

DE VIRADA NO MARACANÃ, INTER PERDE DE 2 A 1 PARA O FLUMINENSE PELO BRASILEIRÃO.



Em jogo válido pela 33ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Inter perdeu para o Fluminense de virada, por 2 a 1, na noite dessa quarta-feira (28), no Maracanã. Com o resultado, o time comandado por Eduardo Baptista ocupa provisoriamente a 16ª posição da tabela, com 35 pontos. O Colorado volta a campo no próximo dia 3 (terça-feira), diante do Coritiba, no Beira-Rio. Página 81

O SUU

RESTRIÇÕES SOBRE PASSAPORTES NÃO FAZEM DE FLÁVIO BOLSONARO UM FORAGIDO, DIZ A POLÍCIA FEDERAL.

Reprodução

Página 28



FLÁVIO BOLSONARO DESEMBARCA NOS ESTADOS UNIDOS COM A FAMÍLIA.

Candidato derrotado à Presidência da República, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) chegou a Miami (EUA) na manhã dessa quarta-feira (28). Acompanhado da mulher e das duas filhas do casal, ele desembarcou no Aeroporto Executivo de Miami-Opa Locka às 10h23min, no horário de Brasília, após viagem com escala em Guayaquil, no Equador. As informações foram divulgadas por veículos de imprensa e confirmadas por registros de monitoramento de voos. Página 10

"NÃO VOU ME ENVOLVER": TRUMP EVITA APOIAR FLÁVIO BOLSONARO.

Página 16

Ainda neste ano, Lula quer acelerar indicações de diretores de agências e ministros do Supremo.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende acelerar, nas próximas semanas, a indicação de novos diretores para as agências reguladoras e avaliar a possibilidade de preencher uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF) ainda neste ano. A estratégia busca aproveitar a atual composição do Congresso Nacional, considerada mais favorável à aprovação dos nomes do que a próxima legislatura, que terá maior presença de parlamentares da oposição no Senado.

A avaliação do presidente, compartilhada com aliados, é de que o cenário político poderá se tornar mais difícil a partir de 2027. Por isso, o governo quer antecipar decisões importantes e garantir espaço para indicações em órgãos estratégicos antes da mudança na composição do Legislativo.

Nas agências reguladoras, Lula terá a possibilidade de indicar ao menos 20 nomes para cargos atualmente ocupados por interinos ou que ficarão vagos até o fim deste ano. Entre os órgãos com posições abertas estão a Agência Nacional de Ener-

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Presidente pode indicar até 20 nomes em vagas ocupadas por interinos ou que abrem até final do ano.

gia Elétrica (Aneel), a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e a Agência Nacional de Mineração (ANM), além de outras instituições.

As nomeações são consideradas relevantes para o governo, já que as agências exercem funções de fiscalização, regulação e acompanhamento de setores importantes da economia. A escolha dos dirigentes também pode influenciar a condução de políticas públicas e a relação do Executivo com empresas e investidores.

Além das vagas nas agências, Lula estuda a possibilidade de indicar um novo ministro ao STF ainda em 2026. Antes de tomar uma deci-

são, o presidente pretende conversar com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), para avaliar a receptividade política aos nomes e as chances de aprovação.

Pacheco

Nas articulações políticas, o nome do ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco aparece como uma alternativa com potencial para facilitar a aprovação no Supremo. Segundo relatos de bastidores, Alcolumbre tem sinalizado a interlocutores que Pacheco seria o nome com maior facilidade para reunir votos suficientes entre os senadores.

A avaliação é considerada relevante porque a indicação presidencial ao STF precisa passar por sabatina na

Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado e, posteriormente, ser aprovada pelo plenário da Casa. Em um cenário de maior resistência da oposição, contar com apoio prévio de lideranças parlamentares pode ser decisivo para o resultado.

Aliados de Lula têm aconselhado o presidente a considerar a indicação de Pacheco como uma forma de reduzir riscos políticos e aumentar as chances de aprovação. A relação construída pelo ex-senador durante sua passagem pela presidência do Senado é vista como um dos fatores que poderiam favorecer sua candidatura. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Colocar as pessoas
no centro é o que
nos torna referência.

**Pela 3ª vez consecutiva,
somos a Melhor Empresa
Para Trabalhar no Brasil.**

Melhores
Empresas Para
Trabalhar™

Great
Place
To
Work®

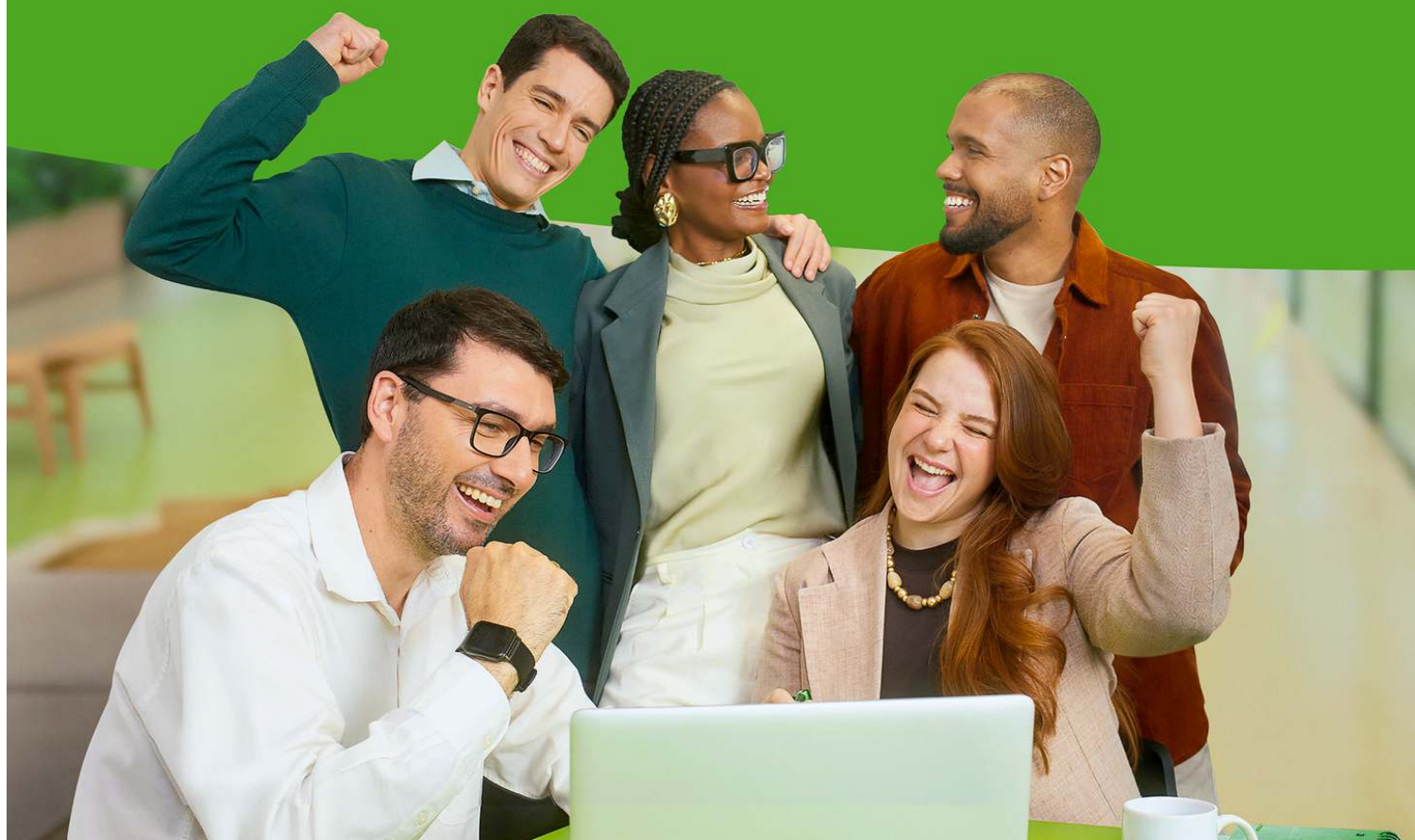
BRASIL
2026

Vem com a gente:
sicredi.com.br/carreiras



É ter com
quem contar.

 **Sicredi**



Durante os últimos quatro anos, Janja acumulou polêmicas, poderes, aliados e detratores dentro e fora do governo.

A primeira-dama Rosângela Lula da Silva, a Janja, encerra o terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como uma das figuras mais influentes e controversas do entorno do governo. Ao longo dos últimos quatro anos, participou de agendas oficiais, aproximou-se de movimentos sociais, defendeu políticas públicas e atuou na comunicação presidencial. Ao mesmo tempo, sua exposição e influência sobre decisões políticas provocaram críticas de aliados e adversários.

Diferentemente de primeiras-damas que adotaram uma atuação predominantemente protocolar, Janja construiu uma presença pública própria. Militante do PT desde os anos 1980, ela se envolveu em temas como combate à violência contra as mulheres, direitos sociais e participação feminina na política. Também participou de viagens internacionais e de encontros com autoridades estrangeiras, além de ter assumido protagonismo nas redes sociais e em eventos ligados ao governo.

Sua atuação, porém, frequentemente abriu discussões sobre os limites do papel institucional de uma primeira-dama. Como não ocupa cargo eletivo nem exerce formalmente uma função

ministerial, sua participação em decisões e articulações governamentais tornou-se alvo de questionamentos sobre transparência, responsabilidade e influência política.

Um dos episódios de maior repercussão ocorreu em novembro de 2024, durante um evento relacionado ao G20, no Rio de Janeiro. Ao comentar a atuação do empresário Elon Musk, proprietário da plataforma X, Janja usou uma expressão ofensiva em inglês, em um momento que repercutiu internacionalmente. A declaração recebeu aplausos de parte do público presente, mas também críticas de opositores e de integrantes do meio político.

Em maio de 2025, outra situação provocou desconforto. Durante uma agenda na China, relatos sobre uma intervenção de Janja em conversa com o presidente Xi Jinping a respeito do TikTok geraram debate sobre o protocolo diplomático e a conveniência de tratar de temas sensíveis em encontros oficiais. O episódio ampliou as discussões sobre a fronteira entre manifestações pessoais e representação institucional.

Janja também atuou na articulação de pautas e na interlocução com integrantes do governo. Aliados atribuem a ela in-

Ricardo Stuckert/PR



Diferentemente de primeiras-damas que adotaram uma atuação predominantemente protocolar, Janja construiu uma presença pública própria.

fluência na defesa de políticas de combate ao feminicídio e em discussões sobre nomes para cargos ministeriais. Sua participação no debate sobre a permanência de Ana Moser no Ministério do Esporte e em outras decisões alimentou a percepção de que ela tinha acesso direto ao presidente e espaço nas conversas do núcleo político.

A influência também se refletiu na comunicação da Presidência. Janja buscou dialogar com públicos que o governo considera estratégicos, especialmente mulheres e usuários de redes sociais. Durante a campanha eleitoral de 2026, participou de atos e atividades de mobilização. Após o resultado do primeiro turno, no entanto, aliados passaram a questionar reservadamente o grau de exposição da primeira-dama e o efeito político de sua participação na

campanha.

As críticas não se restringem à oposição. Integrantes do campo governista já manifestaram desconforto com o espaço ocupado por Janja, embora o assunto seja tratado com cautela no entorno presidencial. Entre as ressalvas estão a dificuldade de separar a atuação pessoal da institucional e o risco de que suas manifestações sejam interpretadas como posições oficiais do governo.

Por outro lado, especialistas também apontam que parte das críticas dirigidas à primeira-dama é marcada por estereótipos de gênero e resistência à presença de mulheres em espaços de poder. A discussão envolve, portanto, tanto a legitimidade da participação pública de Janja quanto a necessidade de clareza sobre suas atribuições..



72ª feira do livro
portoalegre

A MELHOR COBERTURA DA 72ª FEIRA DO LIVRO ESTÁ NA REDE PAMPA

**VOCÊ CONFERE TUDO SOBRE
A FEIRA EM NOSSOS VEÍCULOS.**



A gente
trabalha.
A vida
melhora.



CREMERS
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



DoctorClin

PanVel



simers

Sindilojas RS
Porto Alegre
Sindicato do Sistema Comercial

Porto Alegre

Sindicato do Sistema Fomêrik

Deputado federal André Janones se diz estrategista digital por acaso e faz das redes sociais e do caos sua sobrevivência na política.

Responsável pela militância digital pró-Lula no segundo turno, deputado foi eleito em 2018 após vídeos em apoio a líderes de caminhoneiros. Parlamentar admitiu rachadinha em seu gabinete e é alvo de medida protetiva obtida pela ex-mulher.

Eleito deputado federal pelo Avante em 2018, na esteira de vídeos publicados nas redes sociais durante a greve dos caminhoneiros, André Janones, de 42 anos, diz não saber explicar como se tornou estrategista digital.

Na época, já promovia transmissões ao vivo de 24 horas e recorria ao termo “urgente” para divulgar informações.

Quatro anos depois, foi pré-candidato à Presidência, mas desistiu para apoiar Lula. Na campanha petista, assumiu a tarefa de reforçar a atuação nas redes sociais e foi reeleito deputado.

Natural de Ituiutaba, no Triângulo Mineiro, Janones é filho de uma empregada doméstica que o criou sozinho. Seu pai morreu quando ele tinha dez meses.

O estilo polêmico e espontâneo lhe rendeu, entre petistas, apelidos como “cachorro louco”. Também o levou a se tornar réu no Supremo Tribunal Federal (STF) por injúria contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e a ser condenado por danos morais por ofensas a apoiadores

do ex-presidente. Foi dele, por exemplo, o apelido de “chupetinha” dado ao deputado Nikolas Ferreira (PL-MG).

“Tudo o que se faz na vida tem um preço a se pagar, e esse é o preço. No lugar deles (bolsonaristas), eu também reagiria”, afirmou.

Em entrevista à Folha, Janones disse que nunca estudou formalmente estratégias digitais. Segundo ele, o conhecimento foi adquirido na prática, ao longo dos anos, de maneira autodidata. O deputado afirma ter recebido um diagnóstico de altas habilidades há seis anos, o que o ajudou a compreender seu ritmo acelerado.

“Meu cérebro não para de ter ideias, até quando eu não quero, por isso eu não durmo muito”, relatou.

Durante a campanha eleitoral, o parlamentar impulsionou o canal “Exército do Lula”, que reuniu mais de 10 milhões de seguidores em menos de um mês. O resultado atraiu o interesse de campanhas de esquerda no exterior, incluindo a do primeiro-ministro espanhol Pedro Sánchez.

Para lidar com a intensidade da rotina, Janones faz análise e pratica musculação, boxe, corrida e pilates, além de dançar forró ocasionalmente. Ele também se define como cinéfilo e diz se identificar com o filme “À Procura da Felicidade”, cuja história associa

Reprodução/Redes Sociais



Responsável pela militância digital pró-Lula no 2º turno, deputado foi eleito em 2018.



à própria trajetória de superação.

Advogado de formação, concluiu a faculdade com bolsa parcial e trabalhou como cobrador de ônibus para pagar os estudos. Depois de formado, passou a atender pessoas de baixa renda, especialmente na busca por acesso a serviços de saúde. Segundo ele, a dificuldade para conseguir o cumprimento de decisões judiciais o levou a adotar uma postura mais combativa nas redes.

Em 2016, concorreu à Prefeitura de Ituiutaba, mas não foi eleito. Afirma ter perdido todo o dinheiro investido na campanha e enfrentado dificuldades financeiras. Anos depois, surgiu uma denúncia de que teria praticado rachadinha no gabinete parlamentar para pagar dívidas eleitorais. Inicialmente, negou a acusação, mas depois a admitiu e firmou acordo com a Procuradoria-Geral da Re-

pública (PGR) para evitar um processo criminal.

Janones também foi denunciado pela ex-mulher, Leandra Guedes, prefeita de Ituiutaba, por supostas ameaças de divulgação de imagens íntimas no fim de 2024. O caso tramita sob sigilo, e a Justiça concedeu medida protetiva que determina distância mínima de 300 metros entre os dois. Na ocasião, o deputado negou as acusações e afirmou ser vítima de armação.

Ao comentar sua trajetória, Janones reconheceu erros e afirmou que responde a processos por declarações e atitudes das quais se arrepende. “Não sou um cidadão de bem e nunca serei. Sou um cidadão que erra e acerta, mas que aprende e se transforma através dos seus erros”, declarou. (Com informações da Folha de S.Paulo)



ETIQUETA

BLACK

**DESCONTOS DE FÁBRICA E
PRODUTOS REMARCADOS**



Com pronta entrega, direto da nossa loja física.

De 05/10 a 08/11.

📍 Av. Ipiranga, 7150
📍 R. 24 de Outubro, 1694

Siga nosso perfil:
📷 @belladecorhouse

Lula terá que reservar um espaço para o Centrão no Palácio do Planalto, sob pena de ficar sem governabilidade, diante de uma direita ainda mais hegemônica no Congresso.

Reeleito para o quarto mandato, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) terá de abrir espaço para o Centrão no Palácio do Planalto para garantir governabilidade diante de um Congresso com presença ainda maior da direita. Na reorganização do governo, o ex-ministro Camilo Santana (PT-CE), o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, devem ganhar protagonismo. O deputado reeleito André Janones (Rede-MG), responsável pela mobilização digital pró-Lula no segundo turno, também terá papel de destaque, embora ainda não esteja definido se no Executivo ou no Congresso.

Uma das principais disputas envolve o Ministério da Fazenda. Enquanto uma ala do governo defende Alckmin para o cargo, em razão de seu perfil moderado e da boa interlocução com o setor produtivo, o ex-ministro Fernando Haddad (PT), derrotado na eleição para o governo de São Paulo, apoia a permanência do atual titular, Dario Durigan. O ministro do Planejamento, Bruno Moretti, também pode continuar na função.

Para acomodar o Centrão, o deputado reeleito Silvio Costa Filho (Republicanos-PE) aparece como favorito para assumir a Secretaria de Relações Institucionais (SRI), responsável pela articulação política do governo com o Congresso. Ex-ministro de Portos e Aeroportos, ele é considerado leal e habilidoso e mantém proximidade com o presi-

dente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), além de boa relação com o governador paulista Tarcísio de Freitas (Republicanos).

O atual ministro da SRI, José Guimarães (PT), que ficou sem mandato, não deve resistir à eventual mudança. Ele poderá assumir outra pasta ou ocupar uma secretaria no governo do Ceará.

Mesmo com a tentativa de ampliar a articulação política, Lula enfrentará dificuldades para apoiar a reeleição do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Enfraquecido após a derrota de aliados no Amapá e diante de uma bancada majoritariamente de direita, Alcolumbre poderá enfrentar concorrentes como o senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha de Flávio Bolsonaro, além de Arthur Lira (PP-AL) e Tereza Cristina (PP-MS).

Na Casa Civil, Camilo Santana passou a ser cotado após coordenar politicamente a campanha de Lula no segundo turno. Fernando Haddad também é citado para a função, pela proximidade com o presidente. Já Guilherme Boulos (Psol), atual ministro da Secretaria-Geral da Presidência, deve permanecer no cargo ou ser transferido para uma pasta de maior visibilidade. Os três são apontados, ao lado do governador do Piauí, Rafael Fonteles (PT), como possíveis sucessores de Lula.

O presidente nacional do PSB, João Campos, ex-prefeito do Recife e derrotado na disputa pelo governo de Pernambuco, também poderá integrar a Esplanada.

Saulo Cruz/Agência Senado



Com um Congresso mais à direita, presidente terá de buscar a governabilidade.

Embora o partido tradicionalmente ocupe o Ministério da Ciência e Tecnologia, aliados consideram possível sua indicação para a pasta da Integração e do Desenvolvimento Regional.

Na estrutura do Planalto, Márcio Tavares, secretário-executivo do Ministério da Cultura e aliado de Janja, é cotado para a chefia de Gabinete da Presidência. Ele poderá substituir Marco Aurélio Santana Ribeiro, afastado após seu envolvimento com a lobista Roberta Luchsinger.

O chanceler Mauro Vieira deve permanecer no Ministério das Relações Exteriores por mais um ou dois anos, preparando a sucessão do embaixador Maurício Lyrio. Na assessoria internacional da Presidência, o embaixador Audo Faleiro poderá suceder Celso Amorim, caso o ex-chanceler se aposente.

Lula também pretende criar o Ministério da Segurança Pública se a proposta de emenda constitucional (PEC) da área for aprovada. Entre os cotados está Fran-

cisco Lopes, atual secretário nacional de Segurança Pública e aliado de Rafael Fonteles.

O PT deve manter o comando de áreas consideradas estratégicas, como Saúde, Educação e Desenvolvimento Social. Alexandre Padilha (PT) poderá continuar à frente da Saúde, enquanto Jader Filho (MDB), deputado eleito pelo Pará, é cotado para retornar ao Ministério das Cidades e reassumir a condução do programa Minha Casa, Minha Vida.

Janones, criador do canal "Exército do Lula", que reuniu mais de 10 milhões de apoiadores, deverá continuar na linha de frente da mobilização digital e da defesa do governo. Apesar de ser citado para um ministério, a tendência é que atue principalmente no Congresso e nas redes sociais, mantendo o enfrentamento à oposição. (Com informações do Valor Econômico)

O PONTO DE ENCONTRO DOS GAÚCHOS TODAS AS NOITES.



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Flávio Bolsonaro desembarca nos Estados Unidos com a família.

Candidato derrotado à Presidência da República, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) chegou a Miami (EUA) na manhã dessa quarta-feira (28). Acompanhado da mulher e das duas filhas do casal, ele desembarcou no Aeroporto Executivo de Miami-Opa Locka às 10h23min, no horário de Brasília, após viagem com escala em Guayaquil, no Equador. As informações foram divulgadas por veículos de imprensa e confirmadas por registros de monitoramento de voos.

A família deixou o Brasil na noite de terça-feira (27), atravessando a fronteira com a Argentina pela Ponte Internacional Tancredo Neves, que liga Foz do Iguaçu (PR) a Puerto Iguazú, na província de Misiones. Segundo a Direção Nacional de Migrações argentina, a entrada no país foi registrada às 22h50min. Cerca de 40 minutos depois, o grupo embarcou em um voo privado com destino a Guayaquil.

A aeronave pousou no Equador no iní-

Reprodução de TV



Flávio Bolsonaro chegou com a família em Miami, nos Estados Unidos, às 10h25min dessa quarta (28).

cio da manhã dessa quarta e, após uma breve parada para abastecimento, seguiu para os Estados Unidos. O trajeto utilizado evitou o espaço aéreo brasileiro. O avião é um jato particular Gulfstream G400, operado pela empresa argentina Baires Fly.

Após o pouso em Miami, Flávio e os familiares desembarcaram e seguiram para um carro que os aguardava na saída do aeroporto. O destino do grupo não foi divulgado. Imagens do desembarque mostram a família sendo acompanhada por um policial, que cumprimentou o senador.

Na terça-feira, o governo dos Estados Unidos informou que permitiria a entrada

dos quatro no país e concederia vistos à família. Flávio também tem um irmão, o deputado federal cassado Eduardo Bolsonaro, que reside na Flórida.

Decisão judicial e passaportes

A viagem ocorreu após uma decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou a entrega dos passaportes de Flávio à Polícia Federal e proibiu sua saída do território brasileiro. O prazo para a entrega dos documentos terminou na terça-feira, sem que eles fossem apresentados conforme determinado.

Segundo reportagens publicadas nessa quarta-feira, Flávio utilizou um pas-

saporte italiano para entrar na Argentina. Já informações divulgadas posteriormente pelo UOL e pela CNN Brasil apontam que ele teria utilizado um passaporte diplomático brasileiro para ingressar nos Estados Unidos, apesar do cancelamento do documento pela Polícia Federal.

O caso amplia a repercussão da derrota eleitoral do senador e levanta questionamentos sobre o cumprimento da determinação judicial. Até o momento, a chegada aos Estados Unidos está confirmada, mas eventuais desdobramentos jurídicos dependem das manifestações das autoridades competentes.

**OS PRINCIPAIS ASSUNTOS DO DIA,
NA OPINIÃO DA BANCADA
MAIS QUALIFICADA DO RS.**

ATUALIDADES

PAMPA



**DE SEGUNDA A SEXTA,
ÀS 19H15 E À MEIA-NOITE.**



tv pampa

Em carta, Flávio primeiro se autodeclara "presidente eleito do Brasil" e depois troca para "líder".

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) publicou, nessa quarta-feira (28), duas versões de uma carta em que questiona, sem apresentar provas, o resultado da eleição presidencial. Na primeira, apresentou-se como o “verdadeiro presidente eleito” do Brasil, apesar da derrota para Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por aproximadamente 4,4 milhões de votos. Na segunda versão, retirou a expressão e passou a se definir como “líder do Brasil”.

Após deixar o País, o parlamentar agradeceu aos presidentes Donald Trump, dos Estados Unidos, e Javier Milei, da Argentina, pelo acolhimento. Flávio desembarcou em Miami, na Flórida, na manhã dessa quarta, acompanhado da família. Ele anunciou que pretende liderar a oposição ao governo petista a partir dos Estados Unidos e prometeu apresentar, nos próximos dias, uma estratégia para mobilizar seus apoiadores.

Na primeira versão da carta, o senador afirmou que não abandonaria seus eleitores e que assumiria a liderança política da oposição. “Este é apenas o começo da nossa luta pela democracia, pelos direitos humanos e pela liberdade no Brasil”, escreveu. No mesmo documento, acusou adversários de terem roubado a eleição, mas não apresentou evidências que sustentassem a alegação.

Pouco depois, Flávio divulgou uma segunda versão, na qual substituiu a expressão “presidente eleito” por “líder do Brasil”. A alteração foi feita tanto na abertura do documento quanto no trecho em que reivindicava representar os brasileiros que

desejavam mudanças políticas.

A manifestação foi divulgada três dias após a derrota do senador no segundo turno. Na terça-feira (27), ele deixou Brasília e seguiu até a fronteira com a Argentina. De lá, embarcou em um avião particular com destino ao Equador e, posteriormente, aos Estados Unidos. A saída ocorreu após uma determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), relacionada ao recolhimento de seu passaporte.

“Antes de mais nada, queria agradecer ao presidente Milei, pela coragem, senso de justiça e legalidade, ao presidente Trump e ao maravilhoso povo americano por me acolher”, afirmou.

Na carta, Flávio questionou a decisão que prorrogou o horário de votação até as 19h e acusou o governo Lula de abuso de poder político e econômico durante a campanha. Também defendeu a cassação da chapa adversária.

“Na noite de domingo, vi estarecido uma fraude eleitoral se concretizar diante dos meus olhos”, escreveu, sem apresentar provas de irregularidades que pudessem comprometer o resultado.

Após a divulgação do resultado, no domingo (25), o senador já havia declarado que não aceitaria o desfecho das urnas e que pediria a anulação do pleito. A contestação teve como fundamento uma decisão do ministro Cristiano Zanin, do STF, que prorrogou o horário de votação por duas horas após solicitação do PT, motivada pela falta de transporte público na Bahia. Na mesma data, o próprio PL

Charles Vieira/Divulgação



“Não era minha intenção deixar minha pátria, mas eu sei exatamente onde isso vai dar”, declarou.

pediu o adiamento do encerramento da votação em razão das condições climáticas em outras regiões do país.

Segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), cerca de 35 mil votos foram registrados após as 17h. Lula venceu a eleição com uma vantagem de aproximadamente 4,4 milhões de votos.

Ao justificar a saída do Brasil, Flávio mencionou a possibilidade de ter o passaporte apreendido, ser obrigado a usar tornozeleira eletrônica, cumprir prisão domiciliar ou sofrer uma eventual condenação. Ele reconheceu, contudo, que não havia mandado de prisão expedido contra si.

“Não era minha intenção deixar minha pátria, mas eu sei exatamente onde isso vai dar”, afirmou. Em outro trecho, rejeitou a caracterização de sua saída como fuga e disse que pretende continuar atuando politicamente no exterior.

“Não fugi do Brasil, eu saí pelo Brasil, saí de um regime de exceção para poder ser o líder que o meu povo merece”, declarou.

O senador também citou

Rogério Marinho (PL-RN), a quem chamou de seu candidato à Presidência do Senado. A menção ocorre em meio às articulações para a escolha do comando da Casa e à reorganização da direita após a derrota eleitoral.

“Por isso, liderarei a oposição daqui. Direi o que vocês, aí, não podem dizer, e assumirei os riscos que vocês não podem correr”, afirmou.

Flávio ainda comparou sua situação à de lideranças que atuaram no exílio, como o ex-presidente francês Charles de Gaulle, o jurista brasileiro Rui Barbosa e os opositores venezuelanos Juan Guaidó e Edmundo González. Ao final da carta, prometeu divulgar mensagens regularmente e apresentar um plano para mobilizar seus apoiadores a partir dos Estados Unidos.

“Nos próximos dias, vou me dirigir regularmente ao povo brasileiro, e apresentaremos uma estratégia para mobilizar a oposição e o imenso apoio popular que temos, por todos os meios pacíficos e legítimos”, concluiu.

Carta em que Flávio se diz líder do País tem brasão com Brasil escrito com Z.

Uma carta atribuída ao senador Flávio Bolsonaro (PL), divulgada por aliados nessa quarta-feira (28), chamou a atenção por apresentar um brasão da República com a inscrição “Estados Unidos do Brasil”, denominação utilizada oficialmente pelo país no início do período republicano. Em uma segunda versão do documento, o símbolo foi substituído, passando a exibir o nome atual do país. No conteúdo da carta, o senador se apresenta como presidente eleito, apesar de ter sido derrotado por Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições.

A expressão “Estados Unidos do Brasil” tem origem no período posterior à Proclamação da República, em 1889. A escolha do nome foi inspirada no modelo federativo dos Estados Unidos. A denominação permaneceu nas constituições brasileiras por décadas, até 1967, quando o país passou a adotar oficialmente o nome República Federativa do Brasil, utilizado até hoje.

O brasão, conhecido também como Armas Nacionais, integra o conjunto dos quatro símbolos oficiais da

Reprodução



Primeira versão de carta tinha símbolo com antigo nome do País.

República brasileira, ao lado da bandeira, do hino nacional e do selo nacional. Sua utilização está relacionada à identificação institucional do Estado, especialmente em documentos e materiais vinculados aos órgãos oficiais do governo.

Na segunda versão da carta, compartilhada por aliados de Flávio Bolsonaro nos Estados Unidos, o brasão passou a apresentar a inscrição “República Federativa do Brasil”, correspondente à denominação oficial vigente. Apesar da alteração visual, o conteúdo do documento permaneceu inalterado, mantendo as declarações atribuídas ao senador.

“Dirijo-me ao povo brasileiro e à comunidade internacional como o verdadeiro presidente eleito do Bra-

sil”, afirma o texto. A carta foi divulgada por aliados da família Bolsonaro que estão nos Estados Unidos, entre eles o comentarista político Paulo Figueiredo e o ex-policial militar André Porciuncula.

Flávio Bolsonaro chegou aos Estados Unidos depois de deixar o Brasil pela fronteira com a Argentina. No documento, ele apresenta alegações de fraude relacionadas à eleição realizada no último domingo (25), mas não fornece provas que sustentem essas afirmações. A carta também indica a intenção do senador de conduzir a oposição brasileira a partir do exterior.

Além das mudanças observadas no brasão, o texto passou por outra alteração em uma publicação feita pelo próprio Flávio na rede

social X, antigo Twitter. Na versão mais recente divulgada pelo senador, ele deixou de se identificar como “presidente eleito” e passou a utilizar a expressão “líder do Brasil”.

As diferentes versões do documento apresentam, portanto, mudanças tanto na identificação visual do brasão quanto na forma como Flávio Bolsonaro se descreve publicamente. Embora a primeira versão utilizasse uma denominação histórica do país, a segunda adotou o nome oficial atual, enquanto a publicação posterior no X modificou a maneira como o senador se apresenta, preservando a divulgação de suas declarações políticas. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Flávio Bolsonaro entrou nos Estados Unidos com registro humanitário que autoriza permanência de um ano.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) entrou nos Estados Unidos nessa quarta-feira (28) com um registro humanitário que autoriza a permanência do parlamentar e de sua família no país durante um ano.

A informação consta em documento da agência alfandegária e de proteção dos EUA. No documento, aparece o nome de Flávio, com chegada em outubro de 2026 e permanência autorizada até outubro de 2027.

O registro de entrada do senador é classificado como "DT", o que significa que ele recebeu uma autorização humanitária para entrar no país.

Flávio, sua esposa e suas duas filhas desembarcaram em Miami pela manhã, às 10h23 no horário de Brasília. O senador estava em uma aeronave que saiu da Argentina na noite de terça (27) e fez uma escala no Equador.

O presidente Donald Trump disse que aprovaria a entrada de Flávio no país, mas que não sabia onde o aliado estava. O Departamento de Estado

Divulgação



Autorização não equivale a um visto, mas Donald Trump já disse que concederá documento.

confirmou que o governo norte-americano concederá vistos ao senador e à sua família — contudo, o registro recebido por eles não configura um visto.

Ainda na terça, aliados de Flávio passaram a dizer que o senador já havia fugido do Brasil. Contudo, ele ainda estava no país e só cruzou a fronteira com a Argentina de noite.

A notícia de uma eventual fuga do filho mais velho de Jair Bolsonaro começou a circular na terça, pela manhã.

Na segunda (26), o senador disse que não pensava em deixar o país e que lideraria a oposição ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, depois de ser derrotado pelo petista. Na oca-

sião, o parlamentar havia gravado vídeo criticando decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), que havia cancelado todos os passaportes emitidos no nome de Flávio.

O ex-candidato à Presidência foi intimado pela PF (Polícia Federal) a entregar os documentos. Contudo, ele descumpriu a decisão e não entregou os passaportes.

A própria corporação havia comunicado a Moraes "risco concreto de evasão do território nacional" pelo senador.

Embora aliados falem em possível perseguição política, o senador é investigado pelo STF por possível prática dos crimes de lavagem de dinheiro, evasão de divisas e corrup-

ção por conta do filme "Dark Horse". Em maio de 2026, foi revelado que Flávio havia pedido dinheiro a Daniel Vercaro, ex-dono do Banco Master, para a produção da cinebiografia de seu pai. No entanto, o senador nunca apresentou a prestação de contas do filme.

Ele também é alvo de um pedido de inquérito enviado pela PF ao Supremo para apurar suspeita de lavagem de dinheiro envolvendo o advogado Willer Tomaz, amigo de Flávio. A suspeita é de Flávio seja sócio oculto da casa de apostas Best-Bet, da qual Willer é sócio ostensivo. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Lula é orientado a ignorar Trump sobre a entrada de Flávio nos Estados Unidos e o não reconhecimento da sua vitória eleitoral.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi aconselhado por integrantes de sua equipe a evitar uma reação pública às declarações do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre a eleição brasileira e a entrada do senador Flávio Bolsonaro (PL) em território norte-americano. A avaliação no Palácio do Planalto é de que responder ao republicano poderia ampliar o desgaste diplomático sem trazer benefícios ao governo brasileiro.

Segundo auxiliares de Lula, a orientação é manter silêncio e aguardar os próximos desdobramentos. A leitura é de que as manifestações de Trump, ao questionar o resultado da votação e demonstrar apoio à entrada de Flávio nos Estados Unidos, acabam prolongando a controvérsia em torno da família Bolsonaro e da derrota eleitoral do senador.

Trump afirmou que considera a eleição brasileira “muito estranha” e voltou a questionar a legitimidade do resultado, sem apresentar provas de irregularidades. O republicano também declarou que aprova a ida de Flávio aos Estados Unidos e disse ter simpatia pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, pai do senador.

Lula foi reeleito no domingo (25), ao derrotar Flávio no segundo turno. O presidente norte-americano comentou o resultado na segunda-feira (26)

Ricardo Stuckert



Segundo auxiliares de Lula, a orientação é manter silêncio e aguardar os próximos desdobramentos.

e afirmou que gosta do petista, embora tenha levantado suspeitas sobre a votação. A posição foi interpretada pelo governo brasileiro como uma tentativa de manter aberta a possibilidade de diálogo entre os dois países, apesar das declarações sobre o processo eleitoral.

A recomendação dos auxiliares é que Lula não entre no embate político e evite transformar as falas de Trump em uma crise bilateral. Uma manifestação oficial do governo, do Itamaraty ou do próprio presidente não está descartada, mas dependeria de novos movimentos dos Estados Unidos, especialmente de algum questionamento institucional da vitória brasileira.

Entrada nos EUA

A viagem de Flávio Bolsonaro acrescentou um novo elemento à tensão. O senador entrou nos Estados Unidos utilizando passaporte diplomático, segundo registros públicos citados por reportagens. O documento havia sido alvo de uma determinação de cancelamento no Brasil, após decisão judicial que ordenou a entrega dos passaportes.

O Departamento de Estado norte-americano informou que vistos seriam concedidos ao senador, à mulher e às filhas. A entrada de Flávio no país e a manifestação de Trump sobre o caso provocaram questionamentos no meio político brasileiro, em meio à discussão sobre o tratamento dado pelas

autoridades norte-americanas à família Bolsonaro.

Integrantes do governo avalliam, porém, que o episódio não deve impedir a retomada de uma relação pragmática com Washington. A estratégia seria separar as declarações políticas do presidente norte-americano dos canais diplomáticos e comerciais entre os dois países.

A cautela também considera o cenário político dos Estados Unidos, que terão eleições legislativas de meio de mandato em 3 de novembro. Auxiliares de Lula defendem que o governo brasileiro acompanhe os desdobramentos antes de decidir se haverá alguma resposta formal.

TM Thais Moreira
LEILÕES

ERRATA AO EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

EDITAL: Leilão de Alienação Fiduciária do imóvel da matrícula nº 116.149 do 1º Registro de Imóveis de Pelotas/RS (Lote G da Quadra 05, Bairro Portoão). **VENDEDORA / CREDORA FIDUCIÁRIA:** IOX REAL FÚNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS, CNPJ nº 52.298.532/0001-50. **DEVEDORA FIDUCIANTE:** PORTOS INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A., CNPJ nº 15.368.618/0001-86. **LEILOEIRA OFICIAL:** Thais Silva Moreira de Sousa, JUCESP nº 1.050 (TM Leilões – www.tmleiloes.com.br). A VENDEDORA, por meio de sua mandatária, a Leiloeira Oficial acima identificada, torna público que, no Edital de Leilão acima referido, o valor mínimo do 2º Leilão foi indicado de forma incorreta, razão pela qual procede à presente ERRATA, para que passem a vigor as retificações a seguir. **1. Item 13 – Local, data e horário do leilão (subitem 13.1) ONDE SE LEU:** 13.1 [...] Não havendo licitantes, o 2º LEILÃO terá início em 04/11/2026 às 09h e encerramento em 04/11/2026 às 17h, pelo valor mínimo de R\$ 8.119.013,24 (oito milhões, cento e dezenove mil e treze reais e vinte e quatro centavos), correspondente ao valor da dívida, das despesas e dos encargos indicados no item 14 (cláusula 8.3 da NC31). **Horário oficial de Brasília/DF LEIA-SE:** 13.1 [...] Não havendo licitantes, o 2º LEILÃO terá início em 04/11/2026 às 09h e encerramento em 04/11/2026 às 17h, pelo valor mínimo de R\$ 3.386.662,03 (três milhões, trezentos e oitenta e seis mil, seiscentos e sessenta e dois reais e três centavos), correspondente ao valor da dívida, das despesas e dos encargos indicados no item 14. **Horário oficial de Brasília/DF. 2. Item 14.2 – Débitos e despesas informados ONDE SE LEU:** Valor mínimo do 2º leilão: R\$ 8.119.013,24, composto por saldo devedor da NC31 atualizado até 04/11/2026 (R\$ 7.920.861,40), IPTU e custas cartorárias (R\$ 39.734,61) e custas do leilão (R\$ 158.417,23). [...] O saldo devedor considera o vencimento antecipado da dívida, declarado pela credora, razão pela qual todas as parcelas da NC31 integram o valor da dívida com os respectivos encargos moratórios. **LEIA-SE:** Valor mínimo do 2º leilão: R\$ 3.386.662,03, composto por saldo devedor atualizado até 04/11/2026 (R\$ 3.279.134,18), IPTU (R\$ 33.321,85) e custas cartorárias (R\$ 6.412,76), intimação R\$ 3.216,62, consolidação R\$ 3.133,54 e valor adicional R\$ 62,00, perfazendo R\$ 39.734,61, e custas do leilão (R\$ 67.733,24, correspondentes a 2% do valor total do 2º leilão). [...] O saldo devedor considera o vencimento antecipado da dívida, declarado pela credora, razão pela qual todas as parcelas integram o valor da dívida com os respectivos encargos moratórios. **RATIFICAÇÃO.** Permanecem inalteradas e ratificadas todas as demais cláusulas, condições, datas e horários do Edital, inclusive o valor mínimo do 1º Leilão (R\$ 11.350.000,00), com início em 03/11/2026 às 09h. A presente Errata passa a fazer parte integrante do Edital.

Mais Informações: (11) 3237-0069
www.tmleiloes.com.br

www.osul.com.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico SRP nº 137/2026
PROCESSO: 23873.003768/2026-17 UASG: 158127
DATA DE ABERTURA: 13/11/2026 às 09:00 horas
OBJETO: Registro de preços para futura contratação de solução integrada de armazenamento corporativo All-Flash 100% NVMe, com capacidade líquida mínima de 70 TiB, contemplando o fornecimento de equipamentos, componentes, acessórios e licenças de software perpétuas, serviços de instalação e configuração, garantia e suporte técnico do fabricante pelo período de 60 meses, além de banco de 200 (duzentas) horas de serviços técnicos especializados destinados exclusivamente ao atendimento de necessidades futuras e eventuais da Administração, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. O Edital está disponível no site: www.iffarroupilha.edu.br/licitacoesadm e www.gov.br/compras/pt-br. Informações pelo fone (55) 3218-9814 ou e-mail: pregao1@iffarroupilha.edu.br.

Santa Maria/RS, 03 de novembro de 2026.

"Não vou me envolver": Trump evita apoiar Flávio Bolsonaro.

Após o senador Flávio Bolsonaro (PL) se declarar "presidente eleito do Brasil" em uma carta golpista divulgada nas redes sociais, o presidente americano Donald Trump disse que não irá se "envolver" na questão. Minutos depois da publicação do texto, o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) deletou a versão original do texto e publicou uma nova carta, na qual passou a afirmar ser "líder do Brasil".

No texto, Flávio Bolsonaro agradece a Trump e ao "maravilhoso povo americano" por acolhê-lo no país. Ele chegou aos Estados Unidos nesta quarta-feira após fugir do Brasil pela Argentina durante a madrugada. No documento de imigração do parlamentar, consta uma autorização normalmente concedida a imigrantes por "razões humanitárias".

"Não vou comentar sobre isso. Nós

Reprodução



"Não vou comentar sobre isso. Nós demos a ele uma autorização para entrar no país. Mas não vou me envolver. Foi uma eleição muito estranha", disse Trump.

demos a ele uma autorização para entrar no país. Mas não vou me envolver. Foi uma eleição muito estranha", disse Trump, que foi questionado por jornalistas sobre a carta divulgada pelo ex-candidato à Presidência da República.

O presidente americano disse em seguida que a família Bolsonaro foi tratada de forma injusta no Brasil, mas negou ter falado com Flávio após a eleição.

Críticas nos EUA

Ao longo desta quarta-feira, antes da divulgação da carta nesta quarta-feira, parlamentares democratas usaram a fuga de Flávio para

atacar o governo Trump. Em publicações no X, antigo Twitter, congressistas destacaram a existência de investigações contra o senador fluminense e lembraram do endurecimento das políticas migratórias americanas.

"A administração Trump diz que não quer criminosos entrando em nosso país. A menos que sejam tão corruptos quanto ele", escreveu no X, antigo Twitter, Morgan McGarvey, um dos democratas que representam o estado do Kentucky no Congresso.

Senador pelo estado de Nova Jersey, Andy Kim foi

um dos que comparou a situação de Flávio Bolsonaro ao endurecimento da política de Trump para refugiados e imigrantes. Segundo Kim, a ida do senador para o país é "mais um exemplo da corrupção de Trump favorecendo aqueles que se curvam a ele".

"Trump está basicamente concedendo a Bolsonaro o Status de Proteção Temporária, enquanto o arranca de incontáveis haitianos, afegãos e outros que construíram vidas na América", escreveu Kim.

Democratas condenam a decisão do presidente dos Estados Unidos de conceder visto a Flávio Bolsonaro.

O Comitê de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos criticou a decisão do governo de Donald Trump de conceder visto ao senador brasileiro Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Nas redes sociais, o comitê, ligado aos democratas fez um comparativo entre a atual política migratória estadunidense aplicada a pessoas que fogem de conflitos e o tratamento concedido a Flávio e à família Bolsonaro.

“Nenhum asilo para pessoas fugindo da guerra no Sudão ou de conflitos no Haiti, mas Rubio está estendendo o tapete vermelho para Bolsonaro”, diz o post do comitê no X.

“Aparentemente, fugir da violência não qualifica. Negar resultados eleitorais, sim”, continuou o post, ao citar que o Departamento de Estado planeja conceder vistos a Flávio e sua família.

Em perfil no Instagram, o parlamentar democrata Joaquin Castro afirmou que “perder as eleições não é motivo para asilo”, referindo-se à derrota de Flávio na candidatura ao cargo de presidente da República que teve resultado no último domingo (26).

Reprodução



“Nenhum asilo para pessoas fugindo da guerra do Sudão”, diz comitê.

“Ainda assim, o governo Trump está concedendo refúgio a Flávio Bolsonaro nos Estados Unidos. No Brasil, ele está sob investigação por suposta corrupção, lavagem de dinheiro e evasão de divisas e foi ordenado a entregar seus passaportes”, postou.

Para Castro, o governo Trump deve explicações ao Congresso norte-americano “por seu papel em ajudar Bolsonaro a fugir do Brasil, violando a legislação brasileira”.

Entenda

Flávio Bolsonaro, a esposa e as duas filhas chegaram nesta quarta-feira (28) à Miami depois de cruzarem a fronteira brasileira com a Argentina e pegarem voo rumo aos Estados Unidos. A aeronave privada chegou a fazer

uma parada no Equador.

Na terça-feira (27), um aliado próximo de Flávio e uma fonte do governo norte-americano confirmaram à agência Reuters que o senador havia ido para os Estados Unidos. Flávio descumpriu o prazo estabelecido pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), para entregar os passaportes à Polícia Federal.

Na véspera, em vídeo publicado nas redes sociais após ser intimado pelo Judiciário, Flávio negou ter a intenção de deixar o Brasil e disse que ficaria no país para, segundo ele, organizar a oposição contra o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, reeleito no domingo (25) ao derrotar

o senador no segundo turno da eleição presidencial, por mais de 4,4 milhões de votos.

Lavagem de dinheiro

Alexandre de Moraes determinou a entrega dos passaportes de Flávio, no âmbito de um inquérito em que o senador é investigado por lavagem de dinheiro, juntamente com o advogado Willer Tomaz, amigo dele. Ambos negam qualquer irregularidade.

A decisão do ministro do STF foi tomada depois de o ex-deputado Eduardo Bolsonaro, irmão de Flávio, dizer, em uma transmissão nas redes sociais, que Flávio deveria deixar o país caso perdesse a eleição presidencial e liderar a oposição brasileira do exterior.

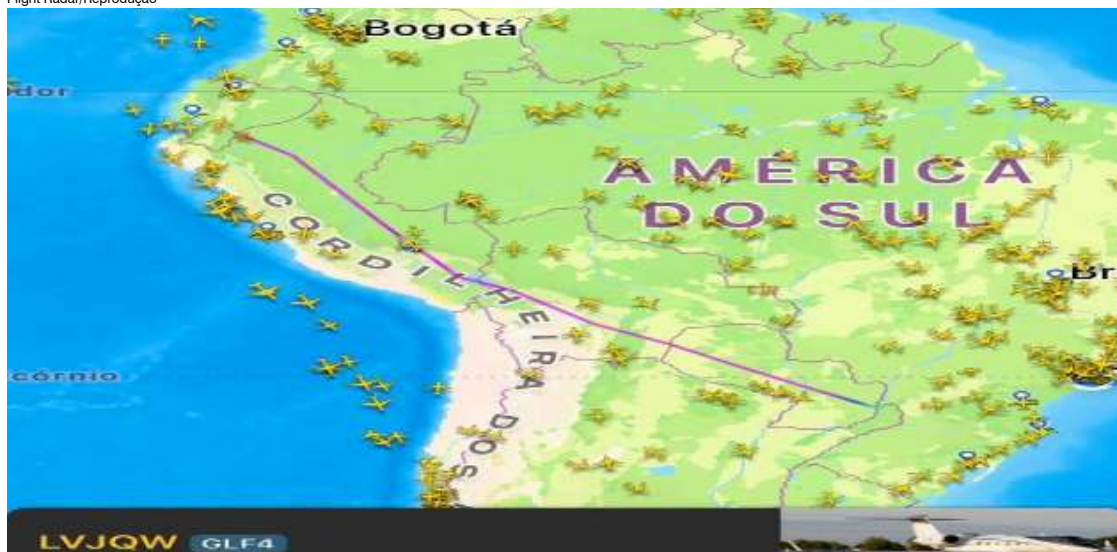
Avião que transportou Flávio Bolsonaro aos Estados Unidos desviou do espaço aéreo do Brasil para evitar interceptação.

O avião Gulfstream G400, de matrícula LV-JQW, utilizado pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e seus familiares para viajar aos Estados Unidos, seguiu uma rota alternativa para evitar o espaço aéreo brasileiro. A aeronave passou por Paraguai, Bolívia e Peru antes de pousar em Guayaquil, no Equador, onde fez uma escala para, posteriormente, seguir rumo a Miami.

O trajeto foi acompanhado por plataformas de monitoramento aéreo, como FlightRadar24 e FlightAware. Em vez de seguir diretamente para o norte, sobrevoando o território brasileiro, o jato percorreu uma rota mais longa pela América do Sul. Após a escala equatoriana, a aeronave seguiu em direção à Flórida, passando pela região do Panamá.

Segundo informações publicadas pela Folha de S.Paulo, o avião pousou no Aeroporto Executivo de Miami-Opa Locka às 10h23 dessa quarta-feira (28), no horário de Brasília. A aeronave é operada pela

Flight Radar/Reprodução



Voo usado por Flávio Bolsonaro para fugir do país no Flight Radar.

empresa argentina Baires Fly S.A.

De acordo com a Direção Nacional de Migrações da Argentina, Flávio, sua mulher, Fernanda, e as duas filhas entraram no país vizinho às 22h50 de terça (27), pela Ponte Internacional Tancredo Neves, na província de Misiones. Cerca de 40 minutos depois, a família embarcou no jato particular com destino a Guayaquil.

A confirmação das autoridades argentinas esclareceu parte das dúvidas que surgiram durante a terça, quando circularam informações contraditórias sobre o paradeiro do senador. Inicialmente, aliados afirmaram que ele já estaria nos Estados

Unidos, mas a travessia da fronteira brasileira ocorreu somente à noite.

A escolha de uma rota que evitasse o Brasil também chamou a atenção porque, conforme a legislação brasileira, a Força Aérea Brasileira (FAB) dispõe de procedimentos para interceptar aeronaves suspeitas que estejam no espaço aéreo nacional, podendo determinar medidas como mudança de rota ou pouso, conforme as circunstâncias e as normas aplicáveis.

Na segunda-feira (26), o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que Flávio entregasse seus passaportes à Polícia Fe-

deral (PF), incluindo documentos de outras nacionalidades, no prazo estabelecido judicialmente. A medida foi adotada após a derrota do senador na eleição presidencial para Luiz Inácio Lula da Silva, no domingo (25).

A PF informou que investiga as circunstâncias da saída e que não encontrou registro oficial da passagem de Flávio por postos brasileiros de controle migratório. A corporação também esclareceu que a restrição relacionada aos passaportes, isoladamente, não torna alguém automaticamente foragido nem autoriza prisão. (Com informações de Mônica Bergamo, da Folha de S.Paulo)

Polícia Federal monitorou jato que levou Flávio Bolsonaro aos Estados Unidos durante toda terça-feira.

O jato Gulfstream G400 de prefixo LV-JQW, que levou o senador e candidato derrotado à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao Equador e de lá para os Estados Unidos, ficou o dia todo parado na pista do aeroporto de Puerto Iguazú, na Argentina, e foi monitorado durante todo o período pela Polícia Federal (PF), que já tinha a informação sobre a rota de Flávio para o país de Javier Milei pela fronteira via Foz do Iguaçu (PR).

O primeiro destino de Flávio, segundo o serviço de imigração argentina, era Guayaquil, no Equador, e de lá para os Estados Unidos, onde o irmão e deputado cassado Eduardo Bolsonaro vive em autoexílio desde 2025.

Na foto obtida pela equipe da coluna de Malu Gaspar, do jornal O Globo, o Gulfstream aparece estacionado no Aeroporto Internacional Cataratas del Iguazú ainda durante a tarde de terça-feira (27), depois de ter cancelado um plano de voo direto para os Estados Unidos que, segundo informações dos investigadores, era para levar Flávio Bolsonaro. No entanto, como a PF não tem jurisdição para atuar no país vizinho, não houve como impedir a decolagem do agora ex-

candidato.

Durante o monitoramento, a PF identificou que a aeronave permaneceu em alguns momentos do dia com a porta aberta e a escada de embarque estendida. O senador e sua família, contudo, só entraram no jato durante a noite, quando a imprensa argentina identificou uma van de placa brasileira entrando no aeroporto. Apesar disso, não há confirmação se o parlamentar estava de fato no veículo.

Flávio Bolsonaro foi intimado pela PF na última segunda (26) a entregar seus passaportes até a manhã de terça, mas a ordem determinada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes não foi cumprida pelo senador.

Moraes apontou “risco concreto” de fuga, baseando-se no pedido da PF apresentado às 21h16m do domingo, minutos após a confirmação da reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O ministro do STF também apontou a “existência de estruturas já estabelecidas no exterior, aptas a viabilizar permanência prolongada” e a manifestação pública de Eduardo Bolsonaro num podcast. “Se meu irmão não ganhar (a eleição), sou a favor que ele deixe o

Reprodução



Gulfstream G400 de prefixo LV-JQW ficou parado na pista do aeroporto de Puerto Iguazú (Argentina).

país”, disse Eduardo na semana passada.

Segundo a equipe da coluna apurou junto a fontes da Polícia Federal, funcionários do governo argentino, comandado pelo ultradireitista Javier Milei, não colaboraram com a apuração com medo de retaliação. Aliado da família Bolsonaro, ele fez campanha para Flávio e é um duro crítico do presidente Lula.

Milei até o momento não reconheceu a derrota do candidato do PL nas urnas, contrariando a posição de outros chefes de Estado de direita da América Latina e dirigentes da Europa, Ásia e África.

Na mira da PF em um inquérito que apura a participação dele e do advogado Willer Tomaz em um esquema de lavagem de dinheiro, Flávio havia sinalizado a interlocutores que entregaria o passaporte à sua equipe

jurídica na manhã desta terça-feira para cumprir a decisão de Alexandre de Moraes, o que não ocorreu.

Já na manhã de terça, o portal argentino Infobae divulgou que Flávio teria atravessado a fronteira do país em Puerto Iguazú, de onde partiria para os Estados Unidos. Segundo o jornal Clarín, a aeronave LV-JQW sairia às 2h30m para Miami, mas o voo foi cancelado porque a empresa responsável pelo voo, a Baires Fly, não informou a lista de passageiros que estariam a bordo. Só na madrugada dessa quarta (28), o serviço de imigração argentino confirmou que Flávio atravessou a ponte Tancredo Neves via Foz do Iguaçu. (Com informações da colunista Malu Gaspar, do jornal O Globo)

Flávio Bolsonaro entrou na Argentina na terça com passaporte italiano.

Reprodução

O candidato derrotado à presidência Flávio Bolsonaro (PL) utilizou o seu passaporte italiano para ingressar na Argentina na noite de terça-feira (27). Segundo informações do ministério de Segurança da Argentina, o senador registrou a saída da cidade de Puerto Iguazú às 23h52. O município argentino fica na tríplice fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai. A mulher e as filhas de Flávio apresentaram os passaportes brasileiros.

O registro oficial indica que Flávio permaneceu no Brasil ao longo de terça e só atravessou a fronteira à noite. Segundo investigadores, ele não chegou a passar por nenhum posto de controle brasileiro, pois não é comum registrar a saída nessa região onde circulam muitos turistas.

Os passaportes brasileiros e diplomáticos de Flávio estavam cancelados

O senador registrou a saída da cidade de Puerto Iguazú às 23h52.

por ordem do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes desde a manhã desta segunda-feira. O magistrado acatou a um pedido da Polícia Federal, que apontou o "risco concreto" de fuga do senador logo após ele perder a eleição para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no domingo (25).

A PF investiga Flávio por envolvimento em um suposto esquema de lavagem de dinheiro e evasão de divisas por meio de plataformas de apostas online, as bets. O senador descumpriu a decisão de Moraes ao

não entregar os documentos no prazo determinado.

Após entrar na Argentina, Flávio e seus familiares se dirigiram ao aeroporto internacional Cataratas del Iguazú, na província de Misiones. Lá, ele embarcou em uma aeronave Gulfstream G400, de matrícula LV-JQW, pertence à empresa Baires Fly S.A, que realiza voos de fretamento na Argentina. O destino era o aeroporto executivo Opa-locka, em Miami, nos Estados Unidos, onde ele desembarcou nessa quarta-feira às 10h24.

Ainda na terça, o governo de Donald

Trump já havia informado que concederia vistos de entrada para Flávio e seus familiares. Questionado, o presidente norte-americano afirmou que permitiria a entrada dos Bolsonaros nos EUA, porque eles são "pessoas decentes" e a eleição de domingo "foi terrível".

O governo argentino, por sua vez, informou que Flávio entrou no país pela Ponte Internacional Tancredo Neves, que liga Foz do Iguaçu, no Paraná, a Puerto Iguazú, na província argentina de Misiones. (Com informações do jornal O Globo)

Entenda como funciona a fiscalização na fronteira com a Argentina por onde Flávio e a sua família saíram do Brasil.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) atravessou a fronteira do Brasil com a Argentina pela Ponte Internacional Tancredo Neves, que liga Foz do Iguaçu, no oeste do Paraná, a Puerto Iguazú, na província argentina de Misiones. A passagem ocorreu às 22h50 de terça-feira (27), segundo a Direção Nacional de Migrações da Argentina, responsável pelo controle de entrada e saída de pessoas no país.

O senador estava acompanhado da esposa, Fernanda Antunes Figueira Bolsonaro, e duas filhas. Segundo o órgão argentino, os quatro apresentaram documentos válidos para viajar, não tinham impedimentos legais para entrar na Argentina e passaram pela fiscalização sem incidentes.

Fiscalização

A Ponte Internacional Tancredo Neves, também conhecida como Ponte da Fraternidade, é a principal ligação rodoviária entre Foz do Iguaçu e Puerto Iguazú. O trajeto é utilizado diariamente por moradores, turistas e trabalhadores que circulam entre os dois países.

Para chegar à Argentina, os viajantes seguem pela BR-469, em Foz do Iguaçu, atravessam a ponte sobre o Rio Iguaçu e entram na Ruta Nacional 12, já em território argentino. O acesso funciona 24 horas por dia para veículos particulares.

O portal g1 apurou que o lado brasileiro não fiscaliza todos os brasileiros ou veículos brasileiros que passam por essa fronteira. Apenas os estrangeiros são obrigatoriamente parados. Por isso, Flávio e família podem ter passado pelo posto da Polícia Federal sem serem vistos.

Após a travessia, os via-

jantes precisam passar pelo controle migratório argentino, onde é feita a identificação de quem pretende entrar no país.

Brasileiros que viajam a turismo podem apresentar o Registro Geral (RG) ou o passaporte válido. A Carteira Nacional de Habilitação (CNH), por exemplo, não é aceita como documento de viagem internacional.

Na fiscalização, os agentes conferem a documentação, registram a entrada no sistema migratório e podem solicitar informações sobre o motivo da viagem e o destino do visitante. As autoridades também verificam se existe algum impedimento legal para a entrada no país.

No mesmo complexo de fronteira atuam a Aduana, responsável pela fiscalização de mercadorias e bagagens, e a Gendarmeria Nacional, força de segurança argentina. Os controles são diferentes, embora funcionem no mesmo ponto de passagem.

A apresentação de documentos válidos à Argentina, no entanto, não significa necessariamente que a saída tenha sido autorizada pelas autoridades brasileiras. O Brasil também mantém controle migratório na Ponte Tancredo Neves, sob responsabilidade da Polícia Federal.

No caso de Flávio Bolsonaro, o governo argentino confirmou o registro de entrada no país, mas não informou qual documento foi utilizado pelo senador ou como ocorreu o procedimento de saída do território brasileiro.

Roteiro

Depois de passar pela fiscalização argentina, é possível seguir de carro até o Aeroporto Internacional Cataratas del Iguazú, localizado na

Christian Rizzi/PMFI



Senador entrou no país vizinho pela Ponte Internacional Tancredo Neves, em Foz do Iguaçu (PR).

região de Puerto Iguazú.

O aeroporto fica a cerca de 20 quilômetros do centro da cidade argentina. O trajeto da fronteira até o terminal aéreo costuma levar aproximadamente 30 minutos, dependendo das condições de trânsito e do tempo gasto na fiscalização.

No caso do senador, a Direção Nacional de Migrações informou que ele e os familiares embarcaram às 23h30 em um voo particular operado pela empresa Baires Fly S.A., cerca de 40 minutos após o registro da entrada no país.

O avião, um Gulfstream G400 de matrícula LV-JQW, tinha como destino inicial Guayaquil, no Equador, segundo o plano de voo apresentado às autoridades argentinas.

Na manhã dessa quarta-feira (28), a aeronave seguiu do Equador em direção a Miami, nos Estados Unidos. Segundo dados do site de monitoramento FlightAware informados pelo portal g1, o trajeto não passou pelo espaço aéreo brasileiro.

A viagem ocorreu depois que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribu-

nal Federal (STF), determinou a entrega dos passaportes de Flávio Bolsonaro e o proibiu de deixar o Brasil. A decisão foi divulgada na segunda-feira (26).

Vistos

O Departamento de Estado dos EUA concederá vistos a Flávio Bolsonaro e a sua família e permitirá a entrada deles no país, segundo informou uma autoridade do órgão à repórter da TV Globo Raquel Krähenbühl.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nessa quarta que aprova a ida do senador Flávio Bolsonaro (PL) aos Estados Unidos.

Questionado por jornalistas sobre o assunto, Trump também voltou a criticar a eleição presidencial brasileira, realizada no domingo (25), na qual Flávio foi derrotado.

“Bem, eu aprovaria. Acho que eles são boas pessoas. A eleição foi muito estranha, e achei que foi terrível. Ela tem recebido avaliações ruins. Veja o que aconteceu com o mercado deles”, afirmou Trump. (Com informações do portal g1)

Empresa acusada de lavar dinheiro para aliado de Milei é dona de jato envolvido na fuga de Flávio.

O senador Flávio Bolsonaro (PL), derrotado na eleição presidencial, deixou o Brasil pela fronteira com a Argentina e embarcou em um avião privado com destino a Miami, nos Estados Unidos. A aeronave fez uma parada em Guayaquil, no Equador, antes de seguir viagem na manhã dessa quarta (28). O episódio levantou suspeitas de fuga, em meio a investigações judiciais no Brasil e na Argentina.

O jato pertence à Baires Fly, empresa do empresário Luis Grande que está no centro de uma investigação da Justiça Federal argentina por suspeita de lavagem de dinheiro público desviado de contratos governamentais. A companhia também tem ligações com o presidente argentino, Javier Milei, que utilizou uma aeronave da empresa em sua primeira viagem internacional aos Estados Unidos, em 2023. Na ocasião, o voo foi financiado pelo empresário Gerardo Werthein, posteriormente nomeado embaixador argentino em Washington.

Segundo informações divulgadas pelo canal argentino C5N, um assessor político de Milei esteve no aeroporto de Puerto Iguazú no momento em que Flávio chegou ao local acompanhado da mulher, Fernanda, e das duas filhas. A emissora registrou que o senador atravessou a fronteira em uma van na noite de terça-feira.

Corrupção

A Baires Fly é apontada como peça central de um esquema investigado na Agência Nacional de Deficiência (ANDIS), órgão argentino que esteve sob o comando de Diego Spagnuolo, ex-advogado pessoal de Milei.

Spagnuolo é investigado por suspeita de liderar um esquema de desvio de recursos públicos por meio de lici-

tações irregulares na área da saúde. Segundo a Justiça argentina, Sergio Mastropietro, operador comercial ligado à Baires Fly, teria participado da ocultação dos valores desviados.

A suspeita é de que fornecedores contratados pela ANDIS, beneficiados por acordos superfaturados, transferiam propinas à companhia sob a justificativa de pagamentos por voos fretados que não teriam ocorrido. Em um único dia, empresas de insumos médicos teriam transferido mais de 95 milhões de pesos à Baires Fly.

Diante das provas financeiras reunidas, a Justiça determinou o bloqueio de bens de investigados, incluindo Mastropietro, e o confisco de aeronaves da empresa.

PF

A Polícia Federal brasileira apura, junto às autoridades argentinas, as circunstâncias da saída de Flávio Bolsonaro do país. O senador é investigado pelo Supremo Tribunal Federal em inquéritos relacionados a suspeitas de lavagem de dinheiro em plataformas de apostas e financiamento irregular, incluindo uma conexão com o advogado Willer Tomaz.

Na madrugada de terça, o portal argentino Infobae informou que Flávio teria entrado na Argentina usando seu documento de identidade e estaria em Puerto Iguazú, cidade vizinha a Foz do Iguaçu, no Paraná. Inicialmente, estava prevista uma decolagem às 2h para Miami, em um Gulfstream G400 operado pela Baires Fly, mas o voo foi cancelado.

Segundo o jornal La Nación, a aeronave estava programada para transportar quatro passageiros. Já o Clarín informou que a justificativa apresentada às autoridades aeroportuárias foi a de que um dos passageiros havia tido um pro-

Charles Vieira



Site argentino diz que senador cruzou a fronteira após ser intimado a entregar passaportes.

blema. A lista de embarque não teria sido entregue à Imigração.

Posteriormente, o governo argentino informou que Flávio entrou no país às 22h50 de terça, pela Ponte Internacional Tancredo Neves, que liga Foz do Iguaçu a Puerto Iguazú. De lá, embarcou em um jatinho para Guayaquil. Segundo o Palácio Presidencial argentino, ele viajava com a mulher e as duas filhas. A aeronave decolou do Equador às 6h22, no horário de Brasília, com destino a Miami.

Antes da confirmação, autoridades argentinas haviam negado a entrada do senador, alegando não haver registros migratórios. A Polícia Federal brasileira também não havia identificado inicialmente uma saída oficial do país.

O ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL) ironizou o caso, afirmando que Elon Musk enviaria um foguete para buscar o irmão, embora anteriormente tivesse defendido que Flávio deixasse o Brasil em caso de derrota eleitoral.

Aliados

Enquanto o voo permanecia sem confirmação, o paradeiro de Flávio era incerto até para aliados políticos. O prazo de 24 horas dado pela

Polícia Federal para a entrega dos passaportes expirou sem cumprimento.

Segundo a colunista Bela Megale, o senador estava incommunicável desde as primeiras horas de terça. O coordenador de sua campanha, senador Rogério Marinho, afirmou inicialmente que havia conversado com ele e que o aliado estava no Brasil para espalhar. Posteriormente, porém, teria admitido a integrantes do partido que desconhecia sua localização.

A reportagem de O Globo esteve na residência de Flávio, no Lago Sul, em Brasília, na terça. O porteiro confirmou a presença de pessoas na casa, mas não soube dizer se o senador estava lá. Na noite anterior, um comboio havia sido visto deixando o endereço.

Em reunião com aliados, integrantes da equipe jurídica e políticos como Marinho, o governador Tarcísio de Freitas e o senador Guilherme Derrite, Flávio teria demonstrado irritação com a ordem do ministro Alexandre de Moraes para reter seu passaporte. (Com informações do jornal O Globo)

Deputada argentina pede investigação sobre passagem de Flávio Bolsonaro pelo país.

A deputada argentina Marcela Pagano, do partido Coherencia, apresentou nesta quarta-feira (28) uma denúncia à Promotoria Federal de Puerto Iguazú para pedir a investigação da passagem do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) pela Argentina, durante o trajeto que fez para chegar aos Estados Unidos. O documento solicita que as autoridades apurem se agentes públicos facilitaram a viagem e esclareçam as circunstâncias da entrada e da saída do parlamentar do território argentino.

A iniciativa inclui pedidos de preservação de imagens de câmeras de segurança, registros migratórios, listas de passageiros e informações sobre a contratação da aeronave utilizada no deslocamento. A deputada também solicitou cooperação entre autoridades argentinas e brasileiras, incluindo o Supremo Tribunal Federal (STF) e a Polícia Federal.

Segundo registros migratórios argentinos citados na denúncia, Flávio entrou no país com a esposa e as filhas às 22h50 de terça-feira (27). O senador utilizou um passaporte italiano e embarcou com a família em um avião particu-

lar com destino ao Equador. De lá, seguiu para Miami, nos Estados Unidos, onde desembarcou nesta quarta-feira (28).

A viagem ocorreu em meio a questionamentos sobre a saída do senador do Brasil e às informações sobre uma determinação judicial que o impediria de deixar o território nacional. O ministro Alexandre de Moraes, do STF, é responsável por decisões relacionadas ao caso. A investigação solicitada na Argentina deverá esclarecer os fatos relativos à passagem pela fronteira e à eventual participação de agentes públicos no deslocamento.

A denúncia de Pagano também menciona uma declaração anterior da autoridade migratória argentina, segundo a qual não havia registro da entrada de Flávio nem um plano de voo que incluísse os familiares. A deputada pede que essa informação seja confrontada com os registros da fronteira, do aeroporto e da operação aérea.

Para Pagano, é necessário esclarecer quando as autoridades tiveram conhecimento da passagem do senador pelo país e quais procedimentos foram adotados. Em declaração à imprensa argentina, ela questio-



nou a divulgação tardia das informações sobre o deslocamento. A parlamentar argumenta que os registros oficiais devem permitir reconstruir a sequência dos acontecimentos e identificar os responsáveis pela organização da viagem.

O pedido inclui a solicitação de informações sobre os controles de entrada e saída, os documentos apresentados na imigração e a identificação dos responsáveis pela contratação do avião particular. A deputada também defende que sejam verificadas eventuais comunicações entre órgãos argentinos e brasileiros.

A investigação solicitada não significa que irregularidades tenham sido comprovadas. Caberá às autoridades responsáveis avaliar a denúncia, reunir documen-

tos e decidir se existem elementos para abrir ou aprofundar uma apuração formal. Até o momento, os pedidos apresentados por Pagano constituem uma iniciativa parlamentar para esclarecer as circunstâncias da passagem do senador pela Argentina.

Flávio havia deixado Brasília na terça-feira e seguido por via terrestre até a fronteira argentina antes de embarcar no avião. A etapa seguinte da viagem ocorreu pelo Equador, de onde a família seguiu para os Estados Unidos. O itinerário passou a ser questionado diante das informações sobre a situação judicial do parlamentar e das divergências iniciais nos registros migratórios.

Plano de fuga de Flávio Bolsonaro já estava organizado semanas antes da derrota nas urnas.

Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou em vídeo que não pretendia deixar o Brasil, mas a possibilidade de se mudar para os Estados Unidos com a família já era discutida antes da derrota nas eleições presidenciais, segundo relatos de pessoas próximas ao núcleo bolsonarista. O plano teria ganhado força diante da perspectiva de um resultado desfavorável, embora o senador e seus aliados tenham demonstrado confiança na vitória após o primeiro turno.

O principal articulador da viagem teria sido Eduardo Bolsonaro, irmão do senador, que vive nos Estados Unidos desde 2025. Ao lado do ex-apresentador da Jovem Pan Paulo Figueiredo, Eduardo vinha mantendo conversas com integrantes do governo de Donald Trump sobre a possibilidade de receber Flávio caso ele perdesse a disputa. A estratégia, segundo relatos, envolveria organizar a oposição brasileira a partir do exterior.

A possibilidade de deixar o País já havia

Charles Vieira/Campanha Flávio Bolsonaro



A possibilidade de ir para os Estados Unidos com a família era considerada em caso de derrota do candidato do PL.

sido mencionada publicamente por Eduardo antes do resultado eleitoral. A declaração foi citada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ao determinar medidas relacionadas aos passaportes de Flávio. O senador, por sua vez, afirmou que permaneceria no Brasil e que entregaria os documentos às autoridades.

O roteiro inicialmente cogitado por aliados teria incluído uma passagem pela Venezuela, mas essa hipótese não foi confirmada. As informações divulgadas posteriormente apontaram outra trajetória: Flávio, a mulher, Fernanda, e as duas filhas cruzaram a fronteira com a Argentina na noite de

terça-feira (27), seguiram em avião particular para Guayaquil, no Equador, e chegaram a Miami na manhã dessa quarta (28).

A viagem ocorreu após o prazo estabelecido por Moraes para a entrega dos passaportes à Polícia Federal (PF). A saída também provocou questionamentos sobre a fiscalização das fronteiras e sobre o momento em que as autoridades brasileiras tomaram conhecimento do deslocamento.

O governo dos Estados Unidos anunciou que concederá vistos a Flávio e seus familiares, conforme informou um alto funcionário do Departamento de Estado à CNN Brasil. A confirmação, porém, não significa con-

cessão automática de asilo político, possibilidade mencionada por aliados do senador.

Eduardo teria viajado com a própria família para a Flórida para receber o irmão. A expectativa de pessoas próximas era de que Flávio fizesse uma transmissão ao vivo para explicar publicamente os motivos da saída do Brasil. Até a chegada a Miami, contudo, as versões divulgadas por aliados e integrantes da família haviam contribuído para a incerteza sobre seu paradeiro. (Com informações da colunista Bela Megale, do jornal O Globo, da CNN Brasil e da Agência Brasil)

Fuga de Flávio Bolsonaro tem guerra de informações; veja versões.

A saída do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) do Brasil foi cercada por versões contraditórias, suspeitas de despistes e questionamentos sobre o controle das fronteiras. A sequência de acontecimentos, que incluiu passagens pela Argentina e pelo Equador antes da chegada a Miami, levantou dúvidas sobre a participação de aliados e o eventual conhecimento de autoridades estrangeiras.

Na terça-feira (27), aliados do senador deram informações divergentes sobre seu paradeiro. Enquanto alguns negavam a viagem, outros afirmavam que ele já estava nos Estados Unidos e poderia receber asilo político. Nessa quarta-feira (28), parte dos aliados disse ter sido enganada pela família Bolsonaro. A chegada de Flávio a Miami confirmou que ele havia deixado o país.

O senador havia afirmado, na segunda (26), após ser intimado pela Polícia Federal (PF), que não pretendia sair do Brasil, que entregaria os passaportes e que lideraria a oposição ao governo Luiz Inácio Lula da Silva. Cerca de 42 horas depois, desembarcou nos Estados Unidos acompanhado da mulher, Fernanda, e das

duas filhas.

A entrada na Argentina foi inicialmente negada por autoridades locais, mas posteriormente confirmada. Segundo informações divulgadas pela imprensa, Flávio cruzou a fronteira por via terrestre na noite de terça, utilizando passaporte italiano. Como brasileiros que deixam o País por fronteiras terrestres não passam necessariamente por controle migratório da PF, a corporação informou que não havia registro de saída do senador nos postos brasileiros.

A circunstância levantou questionamentos porque a PF havia apontado risco de fuga, e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinara a entrega dos passaportes. A corporação anunciou o reforço dos controles fronteiriços, mas ainda é necessário esclarecer como ocorreu a saída e se houve falha de fiscalização ou alguma forma de colaboração.

Após entrar na Argentina, Flávio embarcou em um jato da empresa Baires Fly, que seguiu por uma rota alternativa, evitando o espaço aéreo brasileiro. A aeronave passou por países sul-americanos, fez escala em Guayaquil, no Equador, e chegou a Miami

Charles Vieira/Divulgação



Aliados do senador (foto) que relataram viagem dizem que foram enganados e sugerem hipóteses díspares.

na manhã dessa quarta. Durante o episódio, circularam versões diferentes sobre o momento do embarque e o trajeto utilizado.

Também permanecem dúvidas sobre o papel dos governos de Javier Milei, na Argentina, e Donald Trump, nos Estados Unidos. Segundo relatos da imprensa, integrantes do entorno de Milei teriam acompanhado a operação. Trump afirmou não saber onde Flávio estava, mas sinalizou que autorizaria sua entrada. O Departamento de Estado americano informou que concederia vistos à família, enquanto aliados do senador mencionaram a possibilidade de asilo político, ainda não confirmada.

Flávio entrou nos Estados Unidos com passaporte diplomático brasileiro e recebeu autorização de permanência

humanitária, segundo as informações divulgadas. O documento permitiria que ele e a família ficassem no país até outubro de 2027. A situação migratória, contudo, não equivale automaticamente à concessão de asilo político.

No campo jurídico, especialistas ouvidos pela Folha de S.Paulo avaliam que o descumprimento da determinação judicial pode fundamentar um pedido de prisão preventiva, dependendo da análise das circunstâncias e dos requisitos legais. A investigação conduzida no STF apura suspeitas de lavagem de dinheiro. O procedimento pode avançar mesmo com o senador no exterior, inclusive com eventual denúncia e abertura de ação penal. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Bloqueio de bens, prisão preventiva e rastreamento da rota de fuga: Polícia Federal avalia próximos passos após Flávio deixar o País.

Após a confirmação de que o candidato derrotado à presidência Flávio Bolsonaro fugiu para os Estados Unidos, a Polícia Federal (PF) avalia pedir ao Supremo Tribunal Federal (STF) o bloqueio de bens e valores do senador como forma de pressioná-lo a voltar ao Brasil. Essa mesma medida foi aplicada pelo ministro do STF Alexandre de Moraes ao empresário e advogado Willer Tomaz, que é amigo de Flávio e está nos EUA desde agosto.

Os dois são investigados por envolvimento em um suposto esquema de lavagem de dinheiro e evasão de divisas por meio de plataformas de apostas esportivas (bets). O inquérito está sob relação de Moraes.

Na decisão que atingiu Willer, Moraes ordenou a quebra dos sigilos bancário, fiscal e cambial, além do sequestro e indisponibilidade de bens móveis e imóveis até o limite de R\$ 6 bilhões. Há expectativa de que uma medida similar seja tomada contra Flávio Bolsonaro. O mesmo também foi determinado por Moraes contra o ex-deputado Eduardo Bolsonaro, irmão de Flávio, em julho de 2025, quando descobriu-se que o ex-presidente Jair Bolsonaro lhe enviava dinheiro

para custear a sua estadia nos EUA.

Essa medida cautelar é uma estratégia conhecida entre os investigadores como "asfixia financeira" que visa interromper a suposta prática criminosa.

A PF também realizou diligências para rastrear a rota utilizada por Flávio para deixar o País em direção aos Estados Unidos. No domingo (25), logo após o fim do segundo turno das eleições, a PF enviou um pedido a Moraes, dizendo que havia "risco concreto de evasão do território nacional".

Ao invés de solicitar a prisão preventiva dele, os investigadores propuseram a entrega dos seus passaportes e a proibição de manter contato com Willer Tomaz. Como Flávio descumpriu a ordem judicial, a PF avalia a possibilidade de requerer a detenção dele.

Os investigadores, no entanto, consideram que a medida não terá efeito prático, uma vez que o governo do presidente Donald Trump já anunciou que autorizou a permanência dele nos EUA.

Caso Moraes decida decretar a sua prisão preventiva, o nome dele pode ser levado para inclusão na lista vermelha da Interpol (a polícia internacional) — o que não signi-

Reprodução



A Polícia Federal avalia pedir ao Supremo o bloqueio de bens e valores do senador.

fica detenção automática. Cabe às autoridades do país para onde ele se refugiou decidir se acatam ou não a medida.

Deputados do PT protocolaram petições para que Moraes coloque Flávio na difusão da Interpol. E requisitaram uma manifestação da Procuradoria-Geral da República sobre o caso.

Segundo pessoas próximas à família, Eduardo Bolsonaro teria articulado a operação de fuga junto a autoridades americanas.

Eduardo mora no Texas, mas se dirigiu até a Flórida com a esposa e os filhos para buscar o irmão. O governo americano já confirmou que concederá vistos para o senador e sua família.

O último aliado a falar com Flávio foi o ex-coordenador de sua campanha, Rogério Marinho,

que recebeu uma mensagem do senador por volta das 8h. Nela, Flávio disse que precisava espalhar e depois ficou incomunicável.

Na reunião que teve com aliados e advogados na segunda-feira (26), o senador se mostrou transtornado e com medo de ser preso, segundo presentes. Ele foi fortemente aconselhado a permanecer no Brasil e capitalizar o movimento de oposição como herdeiro do pai, Jair Bolsonaro.

Flávio combinou que se reuniria com deputados e senadores do PL na semana que vem para organizar as mobilizações futuras, mas acabou optando pela fuga. (Com informações do jornal O Globo)

Advogado de Flávio Bolsonaro diz que o senador descumpriu o combinado de entregar passaportes e alega surpresa com fuga.

O advogado Tracy Reinaldet, que atua na defesa do senador e candidato derrotado à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ), afirmou nessa quarta-feira (28) que foi surpreendido pela saída do parlamentar do Brasil rumo aos Estados Unidos. Segundo o defensor, durante uma reunião realizada na segunda (26), com Flávio, integrantes da equipe jurídica e aliados políticos, havia ficado acertado que o senador entregaria seus passaportes à Polícia Federal (PF).

“Em momento algum dessa reunião foi sequer cogitada a possibilidade de o senador Flávio deixar o País. A reunião terminou combinando de, na terça-feira, ontem, pegar o passaporte dele e entregá-lo à Polícia Federal. Todos da reunião foram surpreendidos com a notícia de que ele teria deixado o País”, disse, em entrevista à CNN Brasil.

De acordo com Reinaldet, a equipe jurídica também teria recomendado que Flávio reconhecesse a derrota na eleição presidencial. O advogado afirmou que considerava “simples” a estratégia de defesa

Reprodução



Defesa diz que havia ficado combinado que o senador entregaria seus passaportes à PF.

do senador no inquérito que investiga suas relações com o advogado e empresário Willer Tomaz.

Reinaldet disse que tentou entrar em contato com Flávio desde terça (27), mas não conseguiu conversar com o parlamentar. “Preciso conversar com ele, tentar entender o que o fez sair do País. Confesso que estou tão perdido nesta história como a imprensa. Ontem, tentei contato com o senador Flávio e não consegui conversar com ele”, declarou.

O defensor classificou como “heterodoxo” o inquérito envolvendo Flávio e Willer Tomaz e defendeu que a investigação fique sob a relatoria do ministro André Mendonça, do Supremo

Tribunal Federal (STF), em vez de Alexandre de Moraes. Segundo ele, parte das informações utilizadas pela PF teria origem na quebra de sigilo de dados armazenados na nuvem do iCloud de Tomaz.

“De onde as informações chegaram à PF? Pelo que se sabe, essas informações foram obtidas da quebra de sigilo temático da nuvem do iCloud do Willer”, afirmou. Reinaldet também sustentou que não haveria comprovação de transferências financeiras das empresas de Tomaz para o senador.

A saída do País ocorreu apesar de uma decisão de Moraes que determinava a entrega dos passaportes e proibia Flávio de deixar o

Brasil. Segundo a Agência Brasil, o senador cruzou a fronteira com a Argentina na noite de terça, seguiu em avião particular com a família, fez escala em Guayaquil, no Equador, e chegou a Miami na manhã dessa quarta. A PF informou que investiga as circunstâncias da saída e que não encontrou registro de passagem do parlamentar por postos de controle migratório brasileiros.

O inquérito apura suspeitas de lavagem de dinheiro e evasão de divisas. Flávio Bolsonaro e Willer Tomaz negam irregularidades. A eventual adoção de novas medidas cautelares depende de decisão judicial. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Restrições sobre passaportes não fazem de Flávio Bolsonaro um foragido, diz a Polícia Federal.

A Polícia Federal (PF) disse em nota dessa quarta-feira (28) que o descumprimento da entrega de passaportes pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) não o torna foragido e não autoriza que ele seja preso.

O órgão diz, na nota, que "investiga as circunstâncias do descumprimento das ordens judiciais pelo investigado, atuando nos limites da legislação e no cumprimento das determinações judiciais".

"Não há registro oficial de saída do parlamentar pelos postos de controle migratório brasileiros", afirma a PF.

"A existência de restrições relacionadas a documentos de viagem, por si só, não caracteriza a condição de foragido nem autoriza a realização de prisão, vigilância permanente ou outras medidas cautelares."

No último domingo (25), o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), havia determinado que os passaportes brasileiros de Flávio fossem cancelados pela Polícia Federal e que o italiano fosse en-

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Órgão afirma que "investiga as circunstâncias do descumprimento das ordens judiciais" pelo senador.

tregue ao órgão em 24 horas.

A intimação ao senador foi feita às 11h de segunda-feira (26) e a determinação foi descumprida.

No domingo, a PF apontou a Moraes "risco concreto de evasão do território nacional" por Flávio em manifestação enviada a Moraes, na qual pedia a apreensão do passaporte do parlamentar.

A solicitação foi enviada a Moraes logo após Flávio ser derrotado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no segundo turno das eleições presidenciais.

O órgão diz, na nota dessa quarta, que solicitou a "adoção de medidas cautelares, incluindo a apreensão de passaportes, a proibi-

ção de saída do país e a restrição de contato com outros investigados, após identificar risco de saída do Brasil pelo senador Flávio Bolsonaro".

"Após a decisão judicial, os passaportes comum e diplomático emitidos pelo Brasil foram cancelados, foi inserido alerta migratório no sistema Sonar e o senador foi intimado na manhã de segunda-feira (26) a entregar eventuais passaportes de outras nacionalidades no prazo de 24 horas, o que não ocorreu."

Flávio usou um passaporte italiano para entrar na Argentina na noite de terça (27), antes de embarcar em um voo com sua família que teve como destino final Miami, nos Estados

Unidos.

Flávio, sua esposa, Fernanda, e suas duas filhas entraram no país vizinho pela Ponte Internacional Tancredo Neves, na província de Misiones. As três apresentaram passaportes brasileiros.

Os quatro não passaram por nenhum posto de controle da PF ao deixarem o Brasil, já que não há essa exigência para a saída de brasileiros por fronteira seca.

O filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) é investigado em um inquérito que trata de suspeitas de lavagem de dinheiro junto ao advogado Wil-ler Tomaz. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Fugir x foragido: juristas explicam situação de Flávio Bolsonaro e o que pode acontecer agora.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) pousou na manhã dessa quarta-feira (28), em Miami, nos Estados Unidos, com a esposa e as duas filhas. Candidato derrotado na disputa pelo Palácio do Planalto e alvo de investigações em curso, Flávio deixou o País e descumpriu a uma decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

No domingo (25) à noite, Moraes determinou que Flávio não poderia deixar o País e deveria entregar os passaportes brasileiros (comum e diplomático) e o italiano. O ministro atendeu a um pedido da PF, que citou “risco concreto de evasão”.

Registros migratórios da Argentina mostram que ele usou um passaporte italiano para entrar no país vizinho e deixou o aeroporto de Puerto Iguazú às 23h52 de terça (27).

De acordo com o professor Thiago Bottino, da FGV Direito Rio, é correto afirmar que o senador fugiu do País, uma vez que havia uma medida cautelar de Moraes que proibia o senador deixar o País.

“Houve uma proibição de saída do País. E essa proibição foi desrespeitada, porque ele tinha conhecimento disso. Ele foi formalmente intimado para apresentar os passaportes e foi informado de que estaria proibido de sair do País”, afirma.

Para Bottino, é por isso que se pode falar em fuga, “no sentido de que escapou efetivamente de uma proibição”.

A Polícia Federal diz que senador não pode ser considerado foragido da Justiça e que o descumprimento da ordem para entrega dos passaportes não autorizava a sua prisão ou a adoção de medidas como uma vigilância permanente.

“A existência de restrições relacionadas a documentos de viagem, por si só, não caracteriza a condição de foragido nem autoriza a realização de prisão, vigilância permanente ou outras medidas cautelares”, diz.

O advogado criminalista Wellington Arruda explica que o senador não é considerado juridicamente “foragido” porque não há um mandado de prisão.

“T tecnicamente falando, você pode dizer com toda a certeza que (Flávio) pode ser considerado alguém que fugiu do Brasil. Mas ele não é um foragido da Justiça. São coisas distintas. Entendo que ele fugiu do Brasil porque saiu enquanto havia uma determinação que proibia ele de sair do País. Então, ele fugiu, mas ele não é um foragido da Justiça porque não um mandado de prisão expedido contra ele”, explica.

Na última sexta (23), o deputado cassado Eduardo Bolsonaro, irmão do senador, defendeu que ele deixasse o País caso fosse derrotado. Flávio perdeu para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno, no domingo.

No dia seguinte, Flávio disse em um vídeo que foi intimado pela PF a entregar os passaportes após visitar

Charles Vieira/Divulgação



Senador do PL saiu do País após ser derrotado por Lula e não entregou passaportes à PF.

o pai e que estava proibido de deixar o País. Também afirmou que não sairia do País e entregaria o documento. Menos de dois dias depois, estava em Miami.

Bottino explica que a proibição de sair do País e a entrega do passaporte são “medidas cautelares alternativas à prisão”. Durante a investigação ou o processo, a única forma de prender alguém antes de uma decisão definitiva é a prisão preventiva, mas a lei prevê gradações.

“O juiz tem que escolher sempre a medida menos gravosa adequada às circunstâncias concretas. Se ela não se mostrar suficiente, aí você pode decretar outras.”

O descumprimento, segundo o professor, abre caminho para a prisão preventiva. O art. 282, do Código de Processo Penal permite ao juiz substituir a medida, aplicar outra em cumulação ou, em último caso, decretar a preventiva. O art. 312, também prevê a preventiva em caso de descumprimento de cautelar.

“Não é obrigatório, mas a lei diz que é uma das causas: desrespeitou a cautelar, prende preventivamente”, diz.

Arruda avalia que, com Flávio fora do país, restam poucas opções eficazes.

“Bloquear bens, bloquear contas, tornozeleira eletrônica, essas são medidas paliativas. O bloqueio de patrimônio pode ocorrer, já que a investigação envolve lavagem de dinheiro e desvio”, diz.

Segundo Arruda, o pedido pode partir da Polícia Federal ou do Ministério Público Federal. O art. 282, do Código de Processo Penal prevê que, na fase de investigação, as cautelares são decretadas por representação da autoridade policial ou a requerimento do Ministério Público.

O advogado afirma que, em alguns casos, magistrados decretam medidas de ofício, o que considera “raro, mas acontece”. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Críticas à saída de Flávio para os Estados Unidos superam a defesa do senador nas redes sociais.

A ida de Flávio Bolsonaro (PL) aos Estados Unidos dois dias após ser derrotado nas eleições ao Planalto provocou mais críticas do que apoio nas redes sociais. É o que mostra levantamento realizado pela pesquisadora e professora da FGV/EAESP, Lilian Carvalho, especialista em social listening e sócia-fundadora da DigiSales Group.

O caso gerou 471 mil menções nas redes sociais entre 26 e 28 de outubro. Nas manifestações com posicionamento político definido, 60% condenaram o senador. Outras 40% apoiaram sua saída do Brasil ou criticaram o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), pela decisão que determinou a entrega do passaporte do bolsonarista.

Os dados mostram que a expressão “fuga de Flávio Bolsonaro” registrou 48 mil menções, contra 25 mil referências à “perseguição política”. O termo “covarde” apareceu 21 mil vezes, enquanto a expressão “7 minutos”, relacionada ao intervalo entre a confirmação da vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o

pedido de apreensão do passaporte do senador, somou 20 mil menções.

“Essa escolha de palavras também revela como cada grupo tenta impor sua interpretação dos fatos. ‘Fuga’ prevaleceu sobre ‘exílio’ porque um dos lados conseguiu mobilizar mais usuários e fazer sua leitura circular com maior intensidade. Isso ajuda a entender o ambiente político, mas diz pouco, por si só, sobre a opinião dos milhões de brasileiros que votaram”, avalia Carvalho.

A pesquisadora pondera, entretanto, que o volume de publicações “pode dar a impressão de uma diferença muito maior entre os lados do que aquela que existe na opinião pública”. Ela avalia que o cenário não permite concluir que a maioria da população compartilha da posição predominante nas redes.

Entre as 20 publicações mais compartilhadas no período, 15 condenavam o senador, três o defendiam e duas apenas informavam sobre o caso. A pesquisa foi feita a partir de dados monitorados pela plataforma Brandwatch. Além do quantitativo numérico, o levanta-

Reprodução de TV



Caso gerou 471 mil menções nas redes sociais entre segunda (26) e essa quarta (28).

mento identificou diferenças na forma como o campo bolsonarista e governista abordaram o episódio.

As manifestações críticas combinaram ironias e ataques pessoais à Flávio. Não faltaram cobranças institucionais, como pedidos de perda de mandato e bloqueio de bens. Os posts favoráveis ao bolsonarista, por outro lado, apostam em questionamentos sobre o momento da decisão judicial e críticas a Moraes.

Trajetória

O governo argentino informou na madrugada que Flávio entrou no país às 22h50 de terça-feira pela Ponte Internacional Tancredo Neves, que liga Foz do Iguaçu, no Paraná, a Puerto Iguázu, na província

argentina de Misiones. O senador entrou na Argentina usando o passaporte italiano.

De lá, embarcou em um jatinho rumo a Guayaquil. Já no Equador, decolou às 6h22, no horário de Brasília, com destino ao aeroporto Opa Locka, um terminal executivo no condado de Miami-Dade. O bolsonarista chegou aos Estados Unidos nesta manhã, às 10h24.

Flávio teve os passaportes cancelados por decisão de Moraes, a pedido da Polícia Federal (PF), que alegava risco de fuga no curso das investigações a que o bolsonarista responde. Ele descumpriu a decisão e não entregou os documentos no prazo determinado. (Com informações do jornal O Globo)

Ministros de Lula e do Supremo criticam decisões da Polícia Federal e de Alexandre de Moraes sobre Flávio Bolsonaro.

A decisão do ministro Alexandre de Moraes, acatando pedido da Polícia Federal (PF), de mandar cancelar os passaportes do senador Flávio Bolsonaro (PL) foi criticada por ministros do presidente Lula e do Supremo Tribunal Federal (STF). Segundo eles, PF e Moraes jogaram "gasolina numa fogueira que estava diminuindo de intensidade" e que o ideal seria aguardar alguns dias antes de tomar qualquer medida.

Em relação ao risco de fuga do ex-candidato do PL à Presidência da República, esses ministros avaliam que era melhor deixar que acontecesse, se esse era realmente o plano de Flávio Bolsonaro, para mostrar que ele estava fugindo da Justiça brasileira.

Agora, dizem, o senador poderá levantar o discurso de que é "vítima de uma perseguição política".

Principalmente porque a decisão foi tomada pelo ministro Alexandre de Moraes, principal alvo de bolsonaristas durante as eleições deste ano, resultando na eleição de uma bancada expressiva de senadores e deputados do PL no Congresso Nacional.

"Eu não teria tomado essa decisão. Vão comparar com o caso Lulinha, que saiu do Brasil e está na Espanha. O André Mendonça (relator do inquérito sobre o filho de Lula) não tomou nenhuma medida contra ele, e poderia ter feito algo semelhante", disse reservadamente um ministro do STF.

Um ministro de Lula se mostrava irritado com a decisão de Alexandre de Moraes, destacando que ele não poderia ter tomado uma

decisão dessa minutos depois de anunciado o resultado da eleição, com a vitória do presidente Lula e a derrota de Flávio Bolsonaro.

"Foi um erro político, o Moraes não poderia ter feito isso neste momento, se ele fugisse, ia ficar desmoralizado. Agora ele vai vestir o figurino de vítima", afirmou o ministro de Lula.

Flávio Bolsonaro, de fato, deixou o País com a família rumo aos Estados Unidos. Segundo interlocutores, o voo partiu da Argentina, teve breve escala no Equador e seguiu com destino a Miami. A aeronave decolou às 6h22, no horário de Brasília, e seguiu rumo aos EUA, onde chegou ao aeroporto Opa-locka Executive, em Miami, na manhã dessa quarta-feira (28).

Resultado das urnas

Em uma carta divulgada após fugir do Brasil rumo aos Estados Unidos, Flávio Bolsonaro (PL) declarou nessa quarta-feira (28) não reconhecer o resultado das urnas no segundo turno da eleição presidencial, acusou suposta fraude eleitoral e afirmou ser o "verdadeiro presidente do Brasil", o "presidente eleito".

Após divulgar a primeira carta, em formato de imagens, em uma rede social, Flávio divulgou uma nova carta, também em imagens, em que substituiu as expressões "verdadeiro presidente do Brasil" e "presidente eleito" por "líder do Brasil" e "líder".

As alegações, divulgadas sem apresentação de provas, contrariam a postura do PL, partido de Flávio Bolsonaro, e contrastam com a confirmação da

Charles Vieira/Divulgação



O senador Flávio Bolsonaro (PL) fugiu para os Estados Unidos após derrota nas urnas.

vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O PL reconheceu o resultado eleitoral, pedindo esclarecimentos da Justiça.

No documento, Flávio agradeceu a líderes internacionais, como o presidente da Argentina, Javier Milei, e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e afirmou que está em território norte-americano com a família e "em segurança".

O parlamentar atacou o Judiciário e alegou a existência de um "regime de exceção" e "perseguição política" contra a sua família, negando que sua saída represente uma fuga e comparando sua ida ao exterior a episódios de exílio político de figuras históricas.

O senador afirmou que ter ocorrido uma "impossibilidade matemática" na votação e contestou decisões tomadas pela Justiça, especialmente pelo ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), durante a votação.

O ministro determinou a extensão por duas horas do horário de votação após pedidos – da coligação de Lula

e da campanha do próprio Flávio Bolsonaro – de prorrogação em virtude de problemas no transporte público de eleitores e condições climáticas adversas.

Após as 17h do último domingo (25), menos de 35 mil votos foram registrados nas urnas até as 19h. A vantagem de Lula sobre Flávio Bolsonaro no Brasil foi de 4,4 milhões de votos.

Flávio Bolsonaro, no documento, defendeu a cassação da chapa eleita, de Lula e Geraldo Alckmin, e disse que vai liderar a oposição a partir dos Estados Unidos.

"Quero dizer, não só para os meus 60 milhões de eleitores, mas para o povo brasileiro, que eu sou o presidente eleito e os criminosos que roubaram a eleição do Brasil são parte de uma organização criminosa que implementou uma tirania", escreveu o senador na primeira versão da carta divulgada.

Na segunda versão postada por Flávio, ele trocou "presidente eleito" por "líder" nesse trecho. As informações são do portal de notícias G1.

Ministério das Relações Exteriores do Brasil tenta evitar conflito diplomático com os Estados Unidos e trata fuga de Flávio Bolsonaro como problema da Justiça.

A palavra de ordem é cautela. Integrantes do Ministério das Relações Exteriores do Brasil estão evitando abordar a fuga do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para os Estados Unidos e adotam a justificativa de que esse problema é da Justiça e não do governo.

Mesmo com o cenário indicando a atuação dos governos de Javier Milei, na Argentina, e Donald Trump, nos EUA, no processo de fuga, a ideia, por ora, é não transformar o assunto em um embate diplomático entre os países. Com o presidente americano dando declarações ambíguas e colocando em xeque as eleições brasileiras, a avaliação é que agora é o momento de baixar a fervura.

Até o momento, os membros do Itamaraty têm falado que Flávio é mais um brasileiro que tem dívidas com a Justiça e que foge para Argentina ou EUA. Não há, por ora, intenções de fazer cobranças públicas ou pedir esclarecimentos sobre a atuação dos governos Trump e Milei na fuga de Flávio após ser der-

Reprodução



Integrantes do Ministério das Relações Exteriores do Brasil estão evitando abordar a fuga do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para os Estados Unidos.

rotado por Lula.

O senador chegou a Miami na manhã dessa quarta-feira (28), depois de deixar o Brasil na noite do dia anterior pela fronteira entre o Paraná e a Argentina com seu passaporte italiano. Lá, embarcou em uma aeronave que fez escala no Equador e partiu para Miami.

Duas versões

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) publicou nessa quarta-feira duas versões de uma carta com teor golpista. Na primeira versão, Flávio se dizia o "verdadeiro presidente eleito" do Brasil após ser derrotado por uma diferença de 4,4 milhões de votos para Luiz Inácio Lula da Silva. Já na segunda, qualificou a si como "líder do Brasil". Ambas

as versões citam, sem provas, a existência de uma fraude nas urnas.

Após a operação de fuga do país, Flávio agradeceu aos presidentes Donald Trump, dos Estados Unidos, e Javier Milei, da Argentina, pelo acolhimento. O parlamentar desembarcou em Miami, no estado da Flórida, na manhã desta quarta-feira.

O candidato derrotado do PL também anunciou que pretende comandar a oposição ao governo petista a partir dos Estados Unidos, onde está com a família, e prometeu apresentar uma estratégia de mobilização de seus apoiadores nos próximos dias.

Na primeira versão do documento, Flávio registrou: "Este é ape-

nas o começo da nossa luta pela democracia, pelos direitos humanos e pela liberdade no Brasil. Quero dizer, não só para os meus 60 milhões de eleitores, mas para o povo brasileiro, que eu sou o presidente eleito e os criminosos que roubaram a eleição do Brasil são parte de uma organização criminosa que implementou uma tirania. Vocês que almejavam a mudança, e eu não vou abandoná-los, eu serei a voz e a liderança livre da nossa nação", afirma Flávio no discurso.

Logo depois, Flávio retirou o trecho "presidente eleito" e o substituiu por "líder" do Brasil. As informações são do jornal O Globo.

“Desculpa, pai. A gente falhou”, diz Carlos Bolsonaro em vídeo após fuga do irmão Flávio.

Em vídeo publicado nessa quarta-feira (28), o senador eleito por Santa Catarina Carlos Bolsonaro (PL) conta que visitou o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em prisão domiciliar, e pediu desculpas. “Em um momento, me emocionei na frente dele. Eu falei: desculpa, pai. A gente falhou”, relata.

A declaração de Carlos ocorre logo após a chegada de seu irmão, Flávio Bolsonaro (PL), senador e ex-candidato à presidência, nos Estados Unidos. Flávio deixou o Brasil três dias depois de sua derrota no segundo turno das eleições presidenciais e foi para a Argentina, de onde embarcou para Miami na noite de terça (27). Na segunda-feira, o senador chegou a dizer que não deixaria o País e entregaria seus passaportes, obedecendo à ordem judicial que recebeu da Polícia Federal.

Apesar da derrota na eleição presiden-

Reprodução



O senador eleito por Santa Catarina Carlos Bolsonaro (PL) contou que visitou o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em prisão domiciliar.

cial, a família Bolsonaro obteve outras conquistas na disputa eleitoral deste ano. O próprio Carlos, antes vereador no Rio de Janeiro, foi eleito senador por Santa Catarina. O irmão, Jair Renan Bolsonaro (PL), se elegeu deputado federal pelo Estado, e a madrastra, Michelle (PL), esposa de Jair, foi eleita senadora pelo Distrito Federal.

O PL, partido ao qual os membros da família são filiados, recebeu uma votação expressiva e conseguiu eleger 121 candidatos à Câmara dos Deputados, formando a maior bancada de um partido desde 1990. Além disso, elegeu 19 nomes ao Se-

nado federal, criando uma bancada com 28 senadores. Nos governos estaduais, o PL conseguiu eleger sete nomes.

Ainda no vídeo desta quarta-feira, Carlos voltou a afirmar que seu pai é um “preso político” e que vai “continuar batalhando para a liberdade” dele. “Não acabou ainda, não, a gente vai seguir fazendo nosso trabalho.”

Jair Bolsonaro cumpre prisão domiciliar depois de ser condenado a 27 anos e 3 meses de prisão pelos crimes de organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição violenta do

Estado Democrático de Direito, deterioração de patrimônio tombado e dano qualificado contra o patrimônio da União.

Os crimes de Bolsonaro ocorreram após o não reconhecimento do resultado das eleições presidenciais de 2022 e culminaram nos eventos do dia 8 de janeiro de 2023. No episódio, seus apoiadores invadiram e vandalizaram as sedes do Congresso Nacional, do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Palácio do Planalto, em Brasília. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

“Coração sangra por mais um filho que se viu obrigado a ir”, diz a mãe de Flávio Bolsonaro.

A ex-vereadora Rogéria Bolsonaro (PL), mãe de três filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro (Eduardo, Carlos e Flávio), foi às redes sociais nessa quarta-feira (28) lamentar que mais um de seus filhos — o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) — tenha sido “obrigado a deixar” o País.

“Meu coração sangra (graças a Deus que é um coração forte), porque mais um filho se viu obrigado a deixar sua pátria amada por causa de perseguições injustas, descabidas e arbitrarias”, escreveu em publicação no X (antigo Twitter).

Flávio deixou o Brasil e fugiu rumo aos Estados Unidos depois de ter perdido a eleição presidencial para Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no último domingo (25). Ele e sua família desembarcaram em Miami na manhã dessa quarta-feira (28).

“Agora, são quatro netos que estarei privada de acompanhar de perto seu crescimento, comemorarmos juntos suas vitórias e conquistas e confortar nas horas difíceis. Não poderei estar perto quando tiverem febre, pra colocar a mão em suas testas e verificar se está forte ou não”, publicou.

“Teria muito mais a falar sobre tudo que está acontecendo com minha família, mas não caberia aqui nesse espaço”,

emendou.

Fuga para os EUA

Flávio não é o primeiro filho de Rogéria a se autotaxilar nos Estados Unidos. Eduardo Bolsonaro (PL), ex-deputado federal se estabeleceu no país em 2025 e pediu licença do mandato em março daquele ano.

Alegando perseguição política, passou a atuar junto ao governo americano em defesa do pai, Jair Bolsonaro. Sua saída do Brasil ocorreu antes da condenação criminal que receberia posteriormente.

Brasil com Z

A primeira versão da carta do senador Flávio Bolsonaro (PL), derrotado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno da eleição presidencial, divulgada na tarde dessa quarta-feira (28), trazia um brasão histórico da República com a inscrição “Estados Unidos do Brasil”, antiga denominação oficial do país.

O documento, encaminhado à imprensa pelo empresário e podcaster Paulo Figueiredo, foi substituído minutos depois por uma nova versão, desta vez com o brasão atual, que traz a inscrição “República Federativa do Brasil”.

O primeiro símbolo remete à Proclamação da República, em 15 de no-

Reprodução



O senador Flávio Bolsonaro e sua mãe, Rogéria Bolsonaro.

vembro de 1889, quando o país passou a se chamar Estados Unidos do Brasil, denominação inspirada nos Estados Unidos da América. A grafia “Brasil”, com a letra “z”, era utilizada à época.

O nome foi alterado para República Federativa do Brasil em 1967, durante a ditadura militar. Em 1968, duas leis regulamentaram a mudança: a Lei nº 5.389 oficializou a substituição da denominação do país, enquanto a Lei nº 5.443 determinou a atualização da inscrição no Brasão e no Selo Nacionais. A designação foi mantida pela Constituição de 1988.

Ao divulgar o documento à imprensa, Paulo Figueiredo informou que Flávio havia desistido de conceder uma entrevista coletiva e optado por uma manifestação por escrito.

“O senador Flávio Bolsonaro optou por não fa-

zer coletiva de imprensa e preferiu emitir uma declaração”, informou.

Após a mudança do brasão, o documento passou por mais uma atualização, depois de Flávio se apresentar como “o verdadeiro presidente eleito do Brasil”, o senador republicou o texto nas redes sociais sem essa frase, dizendo ser, na verdade, “líder”.

O texto questiona, sem apresentar provas, o resultado do segundo turno, realizado no domingo (25). O senador foi derrotado por Lula, reeleito com 64.256.232 votos, o equivalente a 51,79% dos votos válidos. Flávio recebeu 59.826.041 votos (48,21%). A diferença foi de mais de 4,4 milhões de votos. As informações são da CNN.

Veja quais são as investigações contra Flávio Bolsonaro.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), derrotado na disputa pela Presidência da República, é alvo de investigações que tramitam no Supremo Tribunal Federal (STF). Os casos envolvem suspeitas de irregularidades no financiamento de um filme sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro, chamado "Dark Horse", e de lavagem de dinheiro em negócios relacionados a casas de apostas cujo dono é Willer Tomaz, advogado e amigo de Flávio.

O senador fugiu do Brasil e pousou em Miami, nos EUA, nessa quarta-feira (28). Em uma operação secreta, Flávio, que descumpriu ordem do STF para entregar seus passaportes, viajou aos EUA após entrar por terra na Argentina, embarcar em um avião particular, contornar o espaço aéreo brasileiro e fazer escala no Equador, de acordo com as fontes.

Saiba mais sobre as investigações.

"Dark Horse"

Em uma das apurações, sob relatoria do ministro André Mendonça, Flávio é investigado pela possível prática de crimes relacionados ao financiamento da produção

do filme "Dark Horse", sobre a trajetória do ex-presidente Jair Bolsonaro. A investigação mira repasses de Daniel Vorcaro, ex-dono do Banco Master, à produção.

Willer Tomaz e bets

Outra investigação que tramita no STF, sob relatoria do ministro Alexandre de Moraes, apura se o senador cometeu o crime de lavagem de dinheiro usando uma casa de apostas.

A Polícia Federal (PF) quebrou o sigilo telemático do advogado Willer Tomaz, amigo de Flávio, e encontrou e-mails que apontavam que o senador foi cadastrado como "usuário master" de uma conta bancária da empresa Alcazar Holdings, de propriedade de Tomaz.

A PF afirma no seu relatório que há "elementos indicativos de vínculo de controle ou propriedade de fato de Willer Tomaz sobre a Rede Loto", a primeira a obter autorização estadual da Loterj, no Rio de Janeiro, para explorar apostas esportivas de cota fixa no estado.

Casos podem permanecer no STF

O mandato de Flávio como senador ter-

Fernando Frazão/Agência Brasil



O senador deixou o Brasil e pousou em Miami, nos EUA, nessa quarta-feira (28).

mina em 2027 e, com a derrota nas urnas, ele deixará de exercer um cargo público e, por isso, não terá mais foro privilegiado em razão do mandato de senador.

O chamado foro privilegiado, tecnicamente denominado foro por prerrogativa de função, é a regra que determina que determinadas autoridades sejam investigadas e julgadas criminalmente por tribunais específicos em razão dos cargos que ocupam. No caso de senadores, crimes ligados ao exercício do mandato são analisados pelo STF.

Mesmo assim, as investigações das quais é alvo podem permanecer no STF. Isso porque, em 2025, o tribunal decidiu que, quando o crime investigado tiver sido praticado durante o exercício do cargo e

estiver relacionado às funções desempenhadas pela autoridade, o foro é mantido mesmo após o fim do mandato.

Advogados criminalistas ouvidos pelo g1 avaliam que ambos os casos devem permanecer no STF, porque Flávio supostamente usou o seu "prestígio" como senador para conseguir as vantagens.

Flávio também responde a um inquérito no STF por crime de calúnia contra Lula. Na postagem, publicada no X (antigo Twitter), em 3 de janeiro de 2026, Flávio atribui ao presidente reeleito crimes como os de tráfico de drogas e lavagem de dinheiro. Em julho, a PF cancelou o depoimento do senador sobre o caso após defesa apresentar esclarecimentos. As informações são do portal de notícias G1.

Entenda o inquérito sobre lavagem de dinheiro que mira o elo entre Flávio Bolsonaro e Willer Tomaz.

Um dia após ter sido proibido de sair do Brasil, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), derrotado pelo presidente Lula (PT) no segundo turno da eleição presidencial, desrespeitou a ordem e fugiu para os Estados Unidos. O filho de Jair Bolsonaro (PL), ex-presidente condenado e preso por tramocar um golpe de Estado, é alvo de inquérito enviado pela Polícia Federal ao STF (Supremo Tribunal Federal) para apurar a suspeita de lavagem de dinheiro com bets junto ao advogado Willer Tomaz, de quem é amigo. A relatoria do caso é do ministro Alexandre de Moraes.

Na segunda-feira (26), Flávio Bolsonaro foi intimado pela PF a entregar os passaportes comum e diplomático e proibido de deixar o país. Moraes também determinou que o senador não mantenha contato com Willer.

O amigo de Flávio é investigado na Operação Sem Desconto, que apura fraudes contra o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). A relação entre eles, ambos investigados pela PF por suspeitas de lavagem de dinheiro envolvendo apostas, remonta pelo menos a 2019.

O celular de Willer foi apreendido durante a operação. A análise do aparelho revelou movimentações financeiras

suspeitas envolvendo plataformas de apostas, holdings no exterior e outras empresas ligadas a ele, diretamente ou por meio de sócios de fachada.

No celular e no armazenamento em nuvem do advogado, os investigadores encontraram fotos, documentos pessoais do senador e referências a festas, encontros e reuniões entre os dois.

Além disso, os dois se comunicavam pelo aplicativo Confide, que permite enviar mensagens que desaparecem após serem visualizadas. Flávio aparecia entre os contatos favoritos de Willer.

As famílias deles viajaram com passagens pagas pela Cathedral Holding, empresa portuguesa cuja maioria das ações pertence a Willer e a familiares do advogado. A Cathedral é a única acionista da Rede Loto, dona da casa de apostas BestBet.

Segundo a Polícia Federal, a ligação mais direta entre os dois é a de que Flávio tinha acesso de "usuário master" à conta bancária da Alcazar Holding, empresa de Willer registrada na Ilha da Madeira, o que permitiria amplo controle das operações.

Segundo reportagem da revista piauí, é possível que a Cathedral tenha financiado a Alcazar Holdings.

Conforme documentos

Reprodução



O senador Flávio Bolsonaro é suspeito de lavagem de dinheiro com bets junto ao advogado Willer Tomaz, de quem é amigo.

analisados pela PF, a exclusão do senador da conta foi pedida em maio de 2025.

Para os investigadores, esse acesso, somado aos demais vínculos identificados, sustenta a hipótese de que Flávio pudesse ter participação econômica ou societária de fato na Alcazar.

Diante das conexões, como mostrou a piauí, a PF abriu um inquérito para investigar se o senador também é sócio oculto da BestBet.

Após reportagem da Folha mostrar que a Cathedral pagou voos para Flávio, a campanha do senador afirmou que a relação do filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) com Willer era apenas de amizade. O senador classificou as suspeitas de infundadas e disse que as acusações tinham motivação eleitoral.

Já a assessoria de Willer afirmou que todas as

empresas e participações do advogado são lícitas, estão identificadas em registros públicos e foram informadas em declaração de Imposto de Renda.

Flávio também é investigado em outro inquérito, que apura um pedido de dinheiro a Daniel Vercaro, dono do Banco Master, para financiar o filme "Dark Horse", sobre Jair Bolsonaro. Nesse caso, o senador é investigado por suspeita de corrupção, lavagem de dinheiro e evasão de divisas.

Caso tivesse sido eleito presidente, Flávio teria imunidade temporária em relação a fatos anteriores ao mandato e sem relação com o exercício do cargo.

Com a derrota, não terá esse benefício e perderá o foro especial ao deixar o Senado, em fevereiro. Será a primeira vez desde 2002 que ficará sem ocupar um cargo eletivo. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Flávio Bolsonaro e advogado suspeito de lavagem de dinheiro trocavam mensagens cifradas e autodestrutivas, diz a Polícia Federal.

A investigação da Polícia Federal sobre os laços do senador e candidato derrotado ao Planalto Flávio Bolsonaro (PL) com o advogado Willer Tomaz, suspeito de envolvimento em um esquema de lavagem de dinheiro e ocultação de recursos para casas de apostas estrangeiras, reuniu indícios de que Flávio figurava entre os “contatos favoritos” do advogado em um aplicativo de mensagens que combina criptografia avançada com a autodestruição do conteúdo após uma única leitura.

O aplicativo permite a exclusão de mensagens tanto dos servidores da empresa que comanda a plataforma quanto dos dispositivos dos usuários, além de contar com tecnologia própria que bloqueia capturas de tela. O app também impede o encaminhamento, a impressão e o armazenamento das mensagens. Diferentemente do WhatsApp, o app foi desenvolvido com a finalidade de não deixar registros das conversas.

Segundo a Polícia Federal, “sua adoção indica, em tese, o propósito deliberado de afastar a possibilidade de reconstituição futura dos diálogos”. Flávio Bolsonaro não se manifestou, mas já ressaltou, em setembro, que a relação de amizade com Willer é legítima e que “qualquer tentativa de insinuar irregularidade a partir dessa afinidade pessoal é mera ilação, sem qualquer fundamento nos fatos”.

A análise da Polícia Federal sobre a troca de mensagens entre Flávio e Willer consta do mesmo documento enviado pela corporação ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), com o pedido de apreensão do passaporte do senador.

A representação da PF foi apresentada às 21h11 do domingo, 25, sete minutos depois de o Tribunal Superior Eleitoral confirmar a derrota de Flávio

Bolsonaro.

A solicitação foi atendida pelo ministro, que determinou a proibição de Flávio deixar o País. Não houve manifestação da Procuradoria-Geral da República.

O senador descumpriu a ordem e registros migratórios do governo argentino apontam que ele utilizou um passaporte italiano para entrar no país vizinho. Flávio deixou o aeroporto de Puerto Iguazú às 23h52 de terça-feira (27).

A aeronave na qual Flávio embarcou é um jato executivo bimotor Gulfstream G400, pertencente a uma empresa de táxi aéreo. Segundo registros de voo, o avião decolou de Puerto Iguazú, nordeste argentino, à 0h21 dessa quarta-feira (28), e fez uma escala em Guayaquil, no Equador, às 3h46. Pouco mais de meia hora depois, decolou novamente, desta vez com destino a Miami, nos Estados Unidos, onde já aterrissou.

Os delegados Victor Arruda de Oliveira e Nathália Ribeiro Leite Silva, que assinam a representação de 16 páginas datada de 25 de outubro, destacam que o advogado Willer Tomaz está no exterior desde agosto, possivelmente em Miami, sem registro de retorno ao Brasil. O ministro Alexandre de Moraes determinou a proibição de sua saída do território nacional e o cancelamento de todos os seus passaportes.

“Conforme já evidenciado nos autos, Willer Tomaz dispõe de recursos financeiros suficientes para permanecer indefinidamente no exterior, caso assim deseje”, afirmam os delegados.

O uso do aplicativo de mensagens autodestrutivas ganha “especial relevância”, segundo a PF, quando analisado em conjunto com os indícios de que Flávio teve acesso privilegiado à conta bancária da Alcazar Holding, empresa ligada ao advogado Willer Tomaz.

Os investigadores identifica-

Reprodução



O advogado Willer Tomaz e o amigo e candidato derrotado ao Planalto Flávio Bolsonaro.

ram que o senador teria figurado, por um período ainda não determinado, como “usuário master” da conta da empresa, condição que sugere uma possível participação direta na gestão dos recursos financeiros e que, na avaliação da PF, ultrapassaria uma “relação meramente pessoal ou política”.

Sediada em Portugal, a Alcazar Holding está registrada no mesmo endereço da Cathedral Holdings, empresa constituída por Willer na Ilha da Madeira, que ostenta um regime fiscal privilegiado. Segundo a investigação, a estrutura empresarial teria sido criada para viabilizar a operação da Best Bet (Rede Loto Ltda.), primeira casa de apostas a ter sua atuação avaliada pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro (Loterj).

Willer Tomaz e Flávio estiveram juntos em Portugal, de onde partiram juntos, em 23 de maio de 2025, em um voo executivo de Cascais para Nice, na França. A viagem foi contratada em nome da Cathedral Holdings, empresa sediada na Zona Franca da Madeira.

“O dado é relevante porque a Cathedral Holdings, como se verá adiante, tem sede no mesmo endereço da Alcazar Holding. O custeio do deslocamento do senador por essa es-

trutura societária evidencia sua proximidade não apenas com Willer Tomaz, mas com as próprias empresas por ele mantidas no exterior”, anotam os delegados.

Willer Tomaz foi alvo da Operação Sem Desconto em 4 de agosto e teve o celular apreendido pela PF. A partir disso, a investigação passou a analisar dados de comunicações eletrônicas para identificar possíveis conexões entre o advogado e um esquema suspeito de utilizar casas de apostas para lavar dinheiro.

Em nota, a defesa de Willer Tomaz classificou as medidas de “desproporcionais” e disse que Flávio nunca movimentou as contas dele.

Segundo a PF, a análise dos dados de Willer identificou possíveis irregularidades nas transferências de recursos de apostadores para as bets, que poderiam ser utilizadas para ocultar ou disfarçar a origem do dinheiro. A principal suspeita é de que as casas de apostas oferecessem facilidades a determinados clientes, permitindo que utilizassem o sistema para movimentar e ocultar recursos de origem ilícita. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Polícia Federal indicia Daniel Vorcaro e ex-presidente do Banco de Brasília por crimes financeiros na injeção de R\$ 17 bilhões no Banco Master.

A Polícia Federal (PF) concluiu o primeiro inquérito sobre irregularidades do Banco Master e indiciou o banqueiro Daniel Vorcaro e o ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa por crimes financeiros na venda de R\$ 17,5 bilhões em carteiras de crédito ao banco público do Distrito Federal, além de outras pessoas envolvidas na operação, incluindo ex-diretores dos dois bancos.

A PF destacou que, desse valor total, houve fraude em pelo menos R\$ 12 bilhões de ativos repassados pelo Master ao BRB, principalmente por causa da fabricação de falsas carteiras de crédito consignado.

A defesa de Daniel Vorcaro afirmou que não houve prejuízo ao BRB porque as carteiras de crédito consignado foram substituídas por outros ativos e pediu a revogação de sua prisão. A defesa de Paulo Henrique Costa afirmou que ele não tinha conhecimento das irregularidades nas carteiras de crédito e que cumpriu ordens do acionista majoritário (o governo do Distrito Federal) ao realizar o negócio com o Master.

Vorcaro foi indiciado por gestão fraudulenta, induzir a erro investidor de operação financeira, fraudar fiscalização, organização criminosa e lavagem de dinheiro. Esses crimes somados têm pena mínima de 12 anos e pena máxima de 41 anos. Sua situação ainda deve ser agravada porque Vorcaro é apontado como líder da organização criminosa. Já Paulo Henrique foi indiciado por gestão fraudulenta e organização criminosa.

“A vinculação de VORCARO aos fatos não decorre apenas de sua posição formal no Banco Master, mas de sua

participação pessoal, reiterada e direta na obtenção das bases de dados, na formação e cessão das carteiras, na captação de recursos junto ao BRB, na produção posterior dos documentos de suporte e na definição das respostas apresentadas ao banco adquirente e ao Banco Central. Merece especial atenção o esforço de DANIEL BUENO VORCARO, ex-controlador do BANCO MASTER, para conferir aparência de normalidade de mercado às operações celebradas com o BRB. A versão apresentada em oitiva, entretanto, contrasta frontalmente com os elementos expostos neste relatório, os quais demonstram que as operações bilionárias foram estruturadas e executadas sem a observância de procedimentos elementares de diligência, validação de lastros, governança, conformidade e gestão de riscos exigidos pelo Sistema Financeiro Nacional”, escreveu a PF.

O relatório final da PF apontou que a cessão de créditos do Master ao BRB foi maior do que o calculado inicialmente e continuou ocorrendo mesmo depois que o Banco Central barrou a venda da instituição de Vorcaro ao banco público do DF.

A PF diz que o Master cedeu ao BRB um total de R\$ 17,5 bilhões de carteiras de crédito que inclui produtos de crédito consignado, empréstimo pessoal, crédito rotativo, parcelamento de faturas e outros. Essa venda de ativos ocorreu no período entre julho de 2024 e outubro de 2025, tendo continuado um mês depois que o BC barrou a transação de venda do Master.

O relatório aponta que o BRB driblou mecanismos de governança e aprovou investimentos apresentados sem lastro, com documentação pre-

Reprodução



A defesa de Daniel Vorcaro afirmou que não houve prejuízo ao BRB porque as carteiras de crédito consignado foram substituídas por outros ativos e pediu a revogação de sua prisão.

parada em planilhas de Excel com dados suspeitos de falsificação, como revelou anteriormente o Estadão.

“Sem a conferência dos lastros, não há garantia da existência dos contratos. Sem a confirmação das averbações, créditos adquiridos e precificados como consignados podem não possuir a principal característica que lhes confere valor econômico. Sem a validação dos repasses financeiros, por sua vez, até mesmo contratos legítimos podem deixar de gerar os fluxos de caixa que justificaram sua aquisição”, escreveu a PF.

Esse é o primeiro indiciamento de Vorcaro na Operação Compliance Zero, deflagrada em novembro do ano passado para apurar um conjunto de crimes relacionados ao seu banco. O relatório foi enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF), e também indicia por crimes financeiros os diretores do Master e do BRB que tiveram participação na operação.

Entre os demais indiciados estão Augusto Lima (ex-sócio do Master), Ângelo Ribeiro (ex-diretor financeiro), Luiz Antônio Bull (ex-diretor de compliance), Alberto Félix de Oli-

veira (ex-superintendente financeiro) e também o advogado Daniel Monteiro, que trabalhava para Vorcaro.

O documento deve ser encaminhado ao procurador-geral da República, Paulo Gonet, para decidir se há provas suficientes para apresentar denúncia contra os envolvidos. Seria o primeiro passo para que Vorcaro se torne réu pelos crimes dos quais é acusado.

O banqueiro ficou preso por 11 dias em novembro do ano passado e, depois que a investigação subiu para o Supremo Tribunal Federal (STF), voltou a ser preso em março deste ano por ordem do ministro André Mendonça. Já Paulo Henrique Costa está preso desde abril.

A PF apontou que Vorcaro teve ação direta para vender carteiras de crédito consignado do Banco Master que não tinham lastro e haviam sido falsificadas por meio de uma empresa com ligações ao próprio banco, a Tirreno. No relatório, a PF também descreve a responsabilidade dos diretores dos dois bancos nesses fatos e afirma que eles tiveram participação nas operações. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Aliados de Flávio Bolsonaro atribuem derrota a “salto alto”, estratégia errática contra Lula e fator Marçal.

Ainda antes da fuga de Flávio Bolsonaro (PL) para os Estados Unidos, a derrota do senador para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno já havia aberto uma busca por culpados entre integrantes da campanha e aliados do político. Interlocutores apontaram uma sequência de erros que, na avaliação deles, comprometeram a candidatura, desde o excesso de confiança na reta final até a estratégia de confronto com o petista, a distribuição de lideranças pelos Estados e a participação de Pablo Marçal na preparação para os debates.

A reação de Flávio ao resultado, com o anúncio de uma contestação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), também passou a ser alvo de críticas.

Um dos principais questionamentos é ao que aliados classificam como “salto alto” da campanha. A avaliação é que Flávio e integrantes de seu entorno passaram a agir como se a vitória estivesse encaminhada, em vez de concentrar esforços na mobilização de eleitores até o último momento.

A realização de uma festa antes da definição do resultado é citada como exemplo desse excesso de confiança.

A estratégia adotada para enfrentar Lula também é contestada. Na avaliação de integrantes da campanha, Flávio buscou se apresentar como um candidato moderado, mas acabou concordando excessivamente com o adversário, sobretudo ao prometer manter benefícios e políticas públicas do atual governo. Para esses interlocutores, faltou ao senador marcar diferenças mais claras em relação ao petista e explorar com maior intensidade as críticas às medidas econômicas anunciadas na reta final da disputa.

Um integrante da campanha chegou a ironizar que, de tanto repetir compromissos assumidos por Lula, Flávio parecia estar fazendo campanha para o número 13, do PT. Na

avaliação desse grupo, o senador deveria ter adotado um discurso mais próximo ao do pai, Jair Bolsonaro, acusando o governo de utilizar benefícios e medidas econômicas para conquistar votos, em vez de apenas assegurar que manteria as iniciativas.

Outro foco de insatisfação é a distribuição dos principais aliados nos últimos dias da campanha. Interlocutores consideram que foi um erro deslocar o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) para agendas no Nordeste. Na avaliação deles, os dois deveriam ter concentrado esforços em São Paulo e Minas Gerais, estados considerados decisivos para ampliar a votação do senador.

O fator Marçal

A participação de Pablo Marçal na preparação de Flávio para o debate da Band também entrou na lista de erros apontados por aliados. Integrantes da equipe avaliam que o influenciador não deveria ter sido incorporado à preparação, tanto pelas divergências internas que sua presença provocou quanto pelo efeito de sua atuação sobre a estratégia do candidato.

O episódio provocou desconforto especialmente pela relação de Marçal com o marqueteiro Duda Lima, agredido por assessor do influenciador durante a campanha municipal de São Paulo, em 2024. Segundo relatos de integrantes da campanha, Duda e o prefeito Ricardo Nunes, outro participante da preparação, sequer mantinham diálogo com Marçal, o que contribuiu para um ambiente de tensão.

Para esses interlocutores, a participação do influenciador agravou divergências sobre o tom que Flávio deveria adotar diante de Lula. A avaliação é que a tentativa de combinar uma postura moderada com ataques mais agressivos acabou prejudicando a cons-

Reprodução



Ainda antes da fuga de Flávio Bolsonaro (PL) para os Estados Unidos, a derrota do senador para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno abriu uma busca por culpados.

trução de uma identidade própria para a candidatura.

Reação à derrota

As críticas se estenderam ao pronunciamento feito por Flávio após a divulgação do resultado. Integrantes da campanha consideram que o senador se precipitou ao anunciar que não reconheceria a vitória de Lula e que recorreria ao TSE, antes de conhecer a dimensão dos votos registrados após o horário originalmente previsto para o encerramento da votação.

Um dos interlocutores classificou a reação como “patética” e afirmou que Flávio se comportou como um “mau perdedor”. Número inexpressivo de votos foram registrados após 17h, o que enfraqueceu a tentativa de denunciar uma interferência no resultado.

Na avaliação desse grupo, uma eventual contestação deveria se concentrar na decisão do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), que autorizou a extensão do horário de votação, sem colocar a confiabilidade das urnas eletrônicas sob suspeita. Outra possibilidade defendida por aliados, que ainda será levada adiante, é apresentar uma ação por suposto abuso de poder político, sob o argumento de que medidas adotadas pelo

governo Lula durante a campanha teriam desequilibrado a disputa.

Essa segunda linha de argumentação acabou sendo incorporada ao novo pronunciamento divulgado por Flávio nesta segunda-feira. No vídeo, o senador anunciou que pedirá ao TSE a cassação da chapa de Lula por abuso de poder político e econômico, acusando o governo de utilizar recursos públicos para favorecer a reeleição. Flávio também voltou a criticar a decisão de Zanin, mas não fez acusações diretas de fraude nas urnas eletrônicas.

“Então eu vou pedir, sim, a cassação da chapa do Lula por todos os abusos que ele cometeu. A lei tem que valer para todo mundo. A competição tem que ser justa e igual, o que não aconteceu”, afirmou.

A definição do tom da reação à derrota já havia provocado divergências dentro da campanha. Segundo relatos de aliados, havia três versões de discurso sobre a mesa, duas delas com questionamentos mais diretos às urnas eletrônicas. Prevaleceu a alternativa considerada menos bélica, justamente para evitar que Flávio fosse acusado de estimular manifestações golpistas ou colocar em dúvida o sistema eleitoral como um todo. As informações são do jornal O Globo.

Em meio à crise provocada pela fuga de Flávio, ministro Alexandre de Moraes autoriza que Jair Bolsonaro receba visita do presidente do seu partido.

Em meio à crise política provocada pela saída do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) do país após a derrota nas eleições presidenciais, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou nessa quarta-feira (28) a visita do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, ao ex-presidente Jair Bolsonaro, que cumpre prisão domiciliar. O encontro está marcado para esta quinta-feira (29), das 9h às 11h.

A autorização ocorre em um momento de tensão no entorno do ex-presidente, após Flávio deixar o Brasil na terça-feira, um dia depois de ter sido intimado pela Polícia Federal a entregar seus passaportes por determinação de Moraes. A saída do país ocorreu dois dias após a derrota do senador para o

Ton Molina/STF



Bolsonaro cumpre prisão domiciliar sob restrições impostas pelo STF.

presidente Luiz Inácio Lula da Silva no segundo turno das eleições.

Na segunda-feira, Valdemar reconheceu oficialmente a vitória de Lula, contrariando a posição inicialmente adotada por Flávio, que anunciou que pediria a anulação do segundo turno. Embora tenha aceitado o resultado proclamado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o presidente do partido cobrou esclarecimentos sobre medidas adotadas pelo governo federal às vésperas da votação, classificadas por ele como

”eleitoreiras”.

Reparos na internet

Além de autorizar a visita de Valdemar, Moraes permitiu a entrada de um funcionário da empresa Claro na residência de Bolsonaro, também nesta quinta-feira, entre 14h e 18h, exclusivamente para realizar reparos no serviço de internet.

Segundo a decisão, o técnico deverá passar por vistoria prévia. Celulares e outros aparelhos eletrônicos que não tenham relação com o serviço deverão ficar sob a guarda dos policiais responsá-

veis pela segurança do imóvel.

O ministro determinou ainda que a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal e o Núcleo de Custódia da Polícia Militar sejam comunicados imediatamente para a adoção das providências necessárias.

Bolsonaro cumpre prisão domiciliar sob restrições impostas pelo STF. As visitas ao ex-presidente dependem de autorização judicial e devem respeitar as medidas de segurança estabelecidas pela Corte. As informações são do jornal O Globo.

Ministro do Supremo Nunes Marques manda a Procuradoria-Geral da República se manifestar sobre a revisão criminal que pode levar à soltura de Jair Bolsonaro.

O ministro Kassio Nunes Marques, do STF (Supremo Tribunal Federal), mandou a PGR (Procurador-Geral da República) se manifestar sobre o processo de revisão criminal do ex-presidente Jair Bolsonaro. Em despacho, o magistrado deu 10 dias para que o órgão dê um parecer sobre o caso.

No Supremo, Kassio é o relator de dois pedidos apresentados pela defesa de Bolsonaro para modificar a condenação do ex-presidente a 27 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado.

O primeiro já passou pela análise da PGR, que se manifestou de forma contrária a uma eventual revisão da condenação.

A primeira ação foi protocolada antes de ocorrer um racha na equipe de advogados do ex-presidente.

Em setembro, a defesa havia pedido também a suspensão da pena de Bolsonaro nessa mesma ação, ou seja, para que, além da revisão cri-

Alejandro Zambrana/STF



No Supremo, Kassio é o relator de dois pedidos apresentados pela defesa de Bolsonaro para modificar a condenação do ex-presidente.

minal, a pena do ex-presidente fosse suspensa imediatamente enquanto a revisão definitiva era analisada.

Segundo informações do jornal Folha de S.Paulo, a defesa do ex-presidente desistiu do pedido de suspensão de pena no mesmo dia em que ele foi protocolado por divergências na equipe.

O ocorrido dividiu o time, o que resultou na saída do advogado Marcelo Bessa, do escritório Ávila de Bessa, da defesa.

Depois do episódio, o caso referente à trama golpista ficou a cargo apenas dos advogados que atuaram na defesa de Bolsonaro durante a ação penal. A equipe,

então, apresentou um novo pedido de revisão criminal.

Responsável pelo caso, Kassio já havia dito que o julgamento da revisão criminal ficaria para depois do segundo turno das eleições, realizado no último domingo (25).

Em nota divulgada em 7 de outubro, o gabinete do ministro reiterou que uma decisão antes da conclusão do pleito poderia ser considerada uma interferência nas eleições.

No primeiro turno, a disputa presidencial terminou com Flávio Bolsonaro (PL) à frente do presidente Lula (PT). O cenário, no entanto, foi revertido no segundo turno.

Antes de ser der-

rotado pelo petista, Flávio disse querer que o seu pai, Jair Bolsonaro, subisse a rampa do Palácio do Planalto com ele em uma eventual posse. Para que isso fosse possível, Bolsonaro precisaria sair da prisão domiciliar e a Folha revelou que Kassio avaliava soltá-lo por meio de uma decisão liminar.

Bolsonaro foi condenado pelo Supremo em 2025, por ter participado de um plano para dar um golpe de Estado e impedir que Lula, que também venceu as eleições em 2022, tomasse posse como presidente da República. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Presidente do Senado, Davi Alcolumbre planeja indulto ou anistia a Bolsonaro em busca de votos da direita para se reeleger.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), pretende articular uma saída política para a situação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), com a possibilidade de indulto ou anistia, em meio às negociações para disputar mais um mandato à frente da Casa em 2027. A iniciativa, relatada por aliados, busca reduzir a pressão de parlamentares da direita pelo impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e ampliar o apoio à candidatura de Alcolumbre.

O plano prevê uma conversa com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para defender um indulto de caráter humanitário a Bolsonaro. A medida seria uma decisão do presidente da República. Caso Lula não concorde com a proposta, Alcolumbre considera trabalhar por uma anistia aprovada pelo Congresso Nacional.

A ideia faz parte de uma tentativa de reduzir a tensão entre os Poderes após a eleição presidencial. A nova composição do Senado, que tomará posse em fevereiro, terá uma bancada expressiva de direita, eleita com discursos de oposição ao STF e defesa do afastamento de ministros, especialmente Alexandre de Moraes, relator do processo que

levou à condenação de Bolsonaro.

O ex-presidente está preso desde agosto de 2025, em decorrência de sua condenação por participação na tentativa de golpe de Estado. A discussão sobre um eventual perdão envolve questões jurídicas e políticas, entre elas os efeitos sobre a pena criminal e a situação eleitoral de Bolsonaro.

Segundo aliados de Alcolumbre, a intenção seria buscar uma solução que pudesse retirar Bolsonaro da prisão sem necessariamente restabelecer sua elegibilidade. O ex-presidente está inelegível até pelo menos 2060 em razão da condenação. Há divergências jurídicas sobre a extensão dos efeitos de uma anistia e sobre a possibilidade de ela alcançar consequências eleitorais. Por isso, uma eventual proposta precisaria definir claramente seu alcance.

A estratégia também estaria vinculada à tentativa de conter iniciativas de impeachment de ministros do Supremo. Para afastar um ministro do STF, são necessários 54 votos no Senado, dois terços dos 81 integrantes da Casa. Pelo menos 49 senadores da próxima legislatura defendem o impeachment de magistrados, embora nem todos sustentem a proposta nas

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



A estratégia também estaria vinculada à tentativa de conter iniciativas de impeachment de ministros do Supremo.

mesmas condições.

Alcolumbre conta com o apoio de setores do centro e da esquerda, mas precisa ampliar sua base para garantir a reeleição. O voto para a presidência do Senado é secreto, o que abre espaço para divergências entre a orientação dos partidos e a decisão individual de cada parlamentar.

Entre os nomes da oposição que podem disputar o comando da Casa estão Rogério Marinho (PL-RN) e Tereza Cristina (PP-MS). O PL deverá formar a maior bancada, com 29 senadores, além dos três representantes do Novo. Partidos como PP e Republicanos também têm setores próximos à oposição, o que torna o apoio desse grupo relevante para a disputa.

A proposta de Alcolumbre, entretanto, ainda depende de negociações e não representa um acordo fechado. A

presidência da Comissão de Direitos Humanos do Senado, Damares Alves (Republicanos-DF), afirmou que a anistia a Bolsonaro não seria suficiente, por si só, para garantir seu apoio à reeleição do atual presidente da Casa. Integrantes da direita também mantêm como prioridades o impeachment de ministros do STF e outras iniciativas de investigação no Congresso.

A discussão deverá avançar conforme a nova legislatura se aproxime e os partidos definam suas posições. Para Alcolumbre, a busca por uma solução negociada pode ajudar a reduzir o conflito político e construir apoio à sua candidatura. Para os defensores da anistia, o desafio será obter votos suficientes no Congresso e estabelecer os efeitos jurídicos de qualquer medida.

Ministério Público do Trabalho recebe mais de 530 denúncias de assédio eleitoral dias após votação; listas de boicote viram alvo da Justiça.

O Ministério Público do Trabalho (MPT) recebeu 530 denúncias de assédio eleitoral entre o fim da votação de domingo (25) e a tarde de terça-feira (27), após a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). As reclamações envolvem ameaças de demissão, retaliações contra trabalhadores por suas escolhas políticas e publicações nas redes sociais que incentivavam empresários a dispensar funcionários identificados como eleitores do petista.

Os registros feitos nesse intervalo representam 21,4% das 2.467 denúncias contabilizadas pelo órgão ao longo de 2026, segundo os dados divulgados nesta quarta-feira (28). O volume chamou a atenção das autoridades trabalhistas porque as manifestações de assédio continuaram mesmo depois do encerramento da votação. Em anos eleitorais, as denúncias costumam se concentrar no período anterior ao pleito, quando trabalhadores relatam pressão para votar em determinado candidato.

A repercussão do resultado presidencial foi acompanhada pela circulação de listas de empresas e estabelecimentos supostamente ligados a apoiadores de Lula. Publicações em redes sociais e aplicativos de mensagens passaram a incentivar boicotes comerciais e a defen-

der que empregadores demitissem funcionários por suas posições políticas. As iniciativas também incluíram manifestações de empresários, influenciadores e parlamentares.

O MPT apura os relatos e ressalta que as denúncias ainda precisam ser investigadas individualmente. A apresentação de uma reclamação não significa que a irregularidade esteja comprovada, mas pode levar à abertura de procedimentos, pedidos de esclarecimento e ações judiciais quando houver indícios de violação dos direitos dos trabalhadores.

Um dos casos que chegou à Justiça envolve a deputada estadual Índia Armelau (PL), do Rio de Janeiro. A parlamentar publicou mensagem dirigida a empresários, sugerindo que verificassem nas redes sociais se seus funcionários haviam demonstrado apoio a Lula. A publicação foi questionada pelo Ministério Público do Trabalho do Rio de Janeiro.

Na terça-feira (27), a Justiça do Trabalho determinou que a deputada se absteresse de incentivar empregadores a discriminar ou perseguir trabalhadores por convicção política. O MPT também pediu a condenação da parlamentar ao pagamento de R\$ 500 mil por dano moral coletivo. A decisão judicial não representa, por si só, uma condenação definitiva

Reprodução



O MPT apura os relatos e ressalta que as denúncias ainda precisam ser investigadas individualmente.

no processo.

Índia afirmou que houve um equívoco de interpretação em relação às suas publicações e declarou defender o respeito às diferentes posições políticas. A discussão judicial envolve a possibilidade de que mensagens desse tipo estimulem práticas discriminatórias no ambiente profissional.

No Paraná, publicações atribuídas aos parlamentares Guilherme Kilter e Jéssica também entraram no radar das autoridades. O MPT recomendou que Kilter se retratasse por conteúdo relacionado à demissão de trabalhadores por suas escolhas políticas e informou que avaliava outras manifestações. A circulação de listas de boicote a empresas e profissionais também passou a ser objeto de questionamentos.

A legislação brasileira protege a liberdade de consciência e de convic-

ção política. O empregador não pode utilizar o voto ou a preferência partidária como justificativa para demitir, ameaçar, constranger ou impedir a contratação de alguém. O assédio eleitoral no trabalho pode resultar em responsabilização judicial e indenizações, conforme as circunstâncias e as provas reunidas em cada caso.

O problema pode se manifestar tanto em ordens diretas para votar em determinado candidato quanto em ameaças de perda do emprego, pressão para participar de atos políticos e punições posteriores à eleição. A divulgação pública de listas de trabalhadores ou empresas também pode gerar consequências jurídicas, a depender do conteúdo e da finalidade das publicações.

Dólar fecha a R\$ 5,35 e Bolsa cai 2,68% em meio a incertezas políticas.

Terdag Media/IA



As discussões sobre a política fiscal, a tributação de investimentos e o equilíbrio das contas públicas permanecem no radar dos agentes financeiros.

O dólar comercial fechou praticamente estável nesta quarta-feira (28), cotado a R\$ 5,346, com leve queda de 0,04%. Já o Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, recuou 2,68%, aos 171.006 pontos, em mais um pregão marcado pela cautela dos investidores diante das incertezas políticas e econômicas após a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A sessão também foi influenciada pela decisão do Federal Reserve (Fed), banco central dos Estados Unidos, de manter a taxa básica de juros norte-americana no intervalo entre 3,75% e 4% ao ano. A manutenção era esperada pelo mercado, mas os investidores acompanharam o comunicado da autoridade monetária em busca de indicações

sobre os próximos passos da política de juros.

No mercado brasileiro, a Bolsa voltou a registrar perdas expressivas, enquanto o dólar interrompeu parte do movimento de recuperação da moeda norte-americana observado após a forte turbulência do início da semana. Na segunda-feira (26), primeiro pregão após a eleição presidencial, o Ibovespa havia despenhado 13,88%, enquanto o dólar disparou 8,21%. Na terça-feira (27), a moeda norte-americana caiu 0,97%, para R\$ 5,350, e a Bolsa recuou 0,51%, aos 175.710 pontos.

A reação dos investidores continua relacionada à avaliação das perspectivas econômicas para o próximo mandato presidencial. As discussões sobre a política fiscal, a tributação de investimentos e

o equilíbrio das contas públicas permanecem no radar dos agentes financeiros, que buscam sinais sobre as medidas que poderão ser adotadas pelo governo.

Entre os assuntos acompanhados pelo mercado está a possibilidade de mudanças na tributação de aplicações financeiras atualmente isentas, como letras de crédito imobiliário (LCI) e do agronegócio (LCA), além de certificados de recebíveis e debêntures incentivadas. A discussão ainda não tinha uma definição de alíquotas ou regras de cobrança.

Outro tema relevante foi a decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre o cálculo da alíquota de referência da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), tributo previsto na reforma tributária. O percentual de 11,35% para 2027 ficou acima da esti-

mativa anterior de 9,21% e será encaminhado ao Senado, responsável por fixar a alíquota.

No exterior, a manutenção dos juros pelo Fed contribuiu para orientar as negociações. Taxas norte-americanas elevadas tendem a sustentar a atratividade dos investimentos em títulos dos Estados Unidos, enquanto mudanças nas expectativas sobre a política monetária podem afetar o fluxo internacional de recursos.

No Brasil, a combinação de incerteza política, preocupação fiscal e ajuste dos preços dos ativos manteve a pressão sobre as ações. A queda do Ibovespa ampliou as perdas acumuladas desde o início da semana, enquanto o dólar encerrou o dia com pequena variação negativa.

Os planos de Lula para o comando de Petrobras, Banco do Brasil e Caixa.

O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já avalia mudanças no comando de estatais, entre elas o Banco do Brasil (BB) e a Caixa Econômica Federal, em paralelo à formação da Esplanada dos Ministérios, segundo integrantes do Executivo.

Tarciana Medeiros, que preside o BB desde o início de 2023, deve deixar o cargo. No governo, a saída dela é considerada praticamente certa. Pesam contra a permanência a queda nos lucros do banco e a avaliação de que é natural haver troca nesse tipo de cargo.

Pelas regras em vigor, cabe ao presidente da República escolher o comando do BB. Próxima à primeira-dama, Rosângela Lula da Silva, a Janja, Tarciana pode ser deslocada para alguma pasta da área social. Procurado, o BB não comentou.

O BB lucrou R\$ 20,7 bilhões em 2025, 45,4% menos que em 2024, quando teve o maior resultado de sua história. O desempenho foi pressio-

ABr



Lula também deve manter Magda Chambriard na presidência da Petrobras, cargo que ela ocupa desde maio de 2024.

nado pela inadimplência no agronegócio e por novas regras contábeis. A piora continuou neste ano: no primeiro semestre, o lucro líquido ajustado somou R\$ 7,3 bilhões, 34% abaixo do mesmo período de 2025.

No segundo trimestre houve leve alta, de 3,3%, para R\$ 3,9 bilhões, mas sobre uma base fraca, porque um ano antes o lucro havia recuado 60%. Em maio, o banco cortou a projeção de lucro para 2026, de uma faixa de R\$ 22 bilhões a R\$ 26 bilhões para R\$ 18 bilhões a R\$ 22 bilhões.

Caixa Econômica

No comando da Caixa há quase três anos, Carlos Vieira foi indicado por Arthur

Lira (PP-AL) quando o deputado presidia a Câmara. Eleito senador por Alagoas no último dia 4, Lira não apoiou Lula na eleição. O presidente avalia bem o trabalho de Vieira, mas o executivo só permaneceria na cota pessoal de Lula.

Lula, no entanto, precisará formar uma base de apoio no Congresso para garantir a governabilidade, num cenário mais adverso na próxima legislatura. Além das presidências, o governo poderá negociar vice-presidências dos dois bancos. A Caixa não comentou.

Nos Correios, a tendência é manter Emmanoel Schmidt Rondon. Funcionário de

carreira do BB, ele assumiu a estatal em setembro de 2025 com a missão de executar um plano de reestruturação. A escolha é vista no governo como técnica. Também pesa contra a troca o fato de a empresa não despertar hoje o apetite de políticos, ao contrário dos bancos.

Lula também deve manter Magda Chambriard na presidência da Petrobras, cargo que ela ocupa desde maio de 2024. Ela foi escolha pessoal do presidente para substituir Jean Paul Prates. As informações são do jornal O Globo.

Abastecimento de diesel está "apertado" para novembro, diz presidente de associação.

O abastecimento de diesel no Brasil para novembro está "apertado", diante do número ainda limitado de navios previstos para chegar ao país e da baixa atratividade econômica das importações. A avaliação é de Sérgio Araújo, presidente da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), que alerta para a necessidade de confirmação de novas cargas nos próximos dias para garantir a oferta do combustível.

As importações respondem por cerca de 25% a 30% do consumo nacional, segundo estimativas do setor. Até o momento, a programação de navios para novembro não apresenta volumes considerados suficientes para assegurar tranquilidade no abastecimento. Um excedente de aproximadamente 300 mil metros cúbicos de diesel em outubro poderá ser transferido para o mês seguinte, mas o volume é pequeno diante da demanda prevista.

A expectativa é de consumo de 5,8 milhões de metros cúbicos em novembro. Em outubro, o consumo estimado foi de 6,6 milhões de metros cúbicos. A diferença mostra a dimensão do

mercado que precisa ser atendido e a importância das importações para complementar a produção das refinarias brasileiras.

"Por enquanto, o mês de novembro ainda não está garantido para o abastecimento, mas temos mais alguns dias para observar os line-ups (programação de chegada dos navios). O volume que sobrou em outubro ajuda bastante. O setor aguarda a confirmação de novas embarcações nos próximos dias", afirmou Araújo.

O cenário ocorre em meio à alta das cotações internacionais do petróleo e à diferença entre os preços praticados no mercado brasileiro e os valores de referência no exterior. Mesmo com medidas de apoio do governo federal, a importação de diesel permanece pouco atrativa para empresas privadas, porque o combustível comprado no exterior chega ao país mais caro do que o vendido pelas refinarias da Petrobras.

Na terça-feira (27), o governo prorrogou por mais 30 dias uma subvenção de R\$ 2,12 por litro de diesel, cujo prazo havia terminado na segunda-feira. Há ainda uma subvenção adicional de R\$ 1,40 por litro

Reprodução



O governo informou anteriormente que o abastecimento de outubro estava garantido, com oferta confirmada superior à demanda estimada e estoques nacionais disponíveis.

para o diesel importado, válida até 12 de novembro. Somados, os dois mecanismos representam R\$ 3,52 por litro em apoio ao combustível.

O incentivo, no entanto, não elimina a diferença de preços. Segundo cálculos da Abicom, o diesel vendido nas refinarias da Petrobras apresenta defasagem média de R\$ 4,15 por litro em relação à paridade de importação, uma diferença equivalente a 127% na comparação usada pela entidade. Mesmo com as duas subvenções, o produto importado ainda ficaria cerca de R\$ 0,63 por litro mais caro que o combustível nacional.

Essa situação reduz o estímulo para que importadores privados contratem novas cargas. Se a diferença persistir, o mercado poderá depen-

der mais da atuação da Petrobras para complementar a oferta, caso as compras feitas por empresas independentes não sejam suficientes. A estatal tem papel importante no abastecimento, mas a necessidade de ampliar as importações também depende das condições comerciais e da disponibilidade do produto no mercado internacional.

O governo informou anteriormente que o abastecimento de outubro estava garantido, com oferta confirmada superior à demanda estimada e estoques nacionais disponíveis. A avaliação para novembro, porém, depende da chegada de novas embarcações e da evolução das condições de mercado.

Por que o agro é tão vulnerável à alta do diesel? Entenda os fatores.

A alta do diesel pressiona o agronegócio brasileiro porque o combustível é utilizado em praticamente todas as etapas da produção, desde o funcionamento de máquinas no campo até o transporte de grãos, carnes e outros produtos para indústrias, armazéns, portos e centros consumidores. A dependência das rodovias e a necessidade de importar parte do combustível consumido no país ampliam a exposição do setor às oscilações do mercado internacional.

O governo federal prorrogou por mais 30 dias, na terça-feira (27), a subvenção de R\$ 2,12 por litro de diesel. A medida busca conter os efeitos da elevação das cotações internacionais do petróleo, pressionadas por conflitos no Oriente Médio e pela guerra entre Rússia e Ucrânia. A desvalorização do real também pode encarecer o combustível comprado no exterior.

Apesar de ser um grande produtor de petróleo bruto, o Brasil não produz internamente todo o diesel de que necessita. No primeiro semestre de 2026, o país consumiu 213,2 milhões de barris do combustível. A produção nacional somou 154,8 milhões de barris, enquanto as importações chegaram a 43,5 milhões de barris,

o equivalente a cerca de 20,4% do consumo no período, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

A diferença entre a produção de petróleo e a oferta de diesel está relacionada à capacidade de refino. O petróleo extraído precisa passar por refinarias para ser transformado em combustíveis. Mesmo com o crescimento da produção de diesel da Petrobras entre janeiro e agosto, a oferta nacional continua insuficiente para atender a toda a demanda.

A alta do combustível chega ao campo por diferentes caminhos. Tratores, colheitadeiras e outras máquinas agrícolas dependem do diesel para preparar o solo, semear e colher. O transporte de insumos, como fertilizantes, também utiliza caminhões. Depois da colheita, a produção precisa ser levada a silos, unidades de processamento, portos e mercados consumidores, muitas vezes em trajetos de centenas ou milhares de quilômetros.

A estrutura logística brasileira amplia esse impacto. O transporte de cargas é predominantemente rodoviário, enquanto a participação das ferrovias é limitada em diversas regiões produtoras. Assim, quando o diesel fica mais caro, as transportadoras enfrentam custos maiores e

Wenderson Araujo/CNA



A estrutura logística brasileira amplia esse impacto.

podem renegociar fretes. Produtores e empresas precisam absorver parte da despesa ou repassá-la ao longo da cadeia.

“Os combustíveis em geral, sobretudo gasolina e diesel, têm um impacto muito grande sobre o transporte de mercadorias. O Brasil é um país grande e precisa transportar cargas por longas distâncias, isso afeta muito a produtividade do Brasil”, afirma Paulo Feldmann, professor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo (FEA-USP).

O efeito pode alcançar tanto o mercado interno quanto as exportações. Com o frete mais caro, o custo de levar a produção brasileira aos portos aumenta e pode reduzir a competitividade dos produtos nacionais. No mercado doméstico, a elevação das despesas de transporte e produção pode pressionar

os preços dos alimentos. O repasse, porém, não é automático: depende dos contratos, da concorrência, das margens dos produtores e da capacidade de cada empresa de absorver custos adicionais.

A vulnerabilidade também aparece na oferta do combustível. O presidente da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), Sérgio Araújo, avaliou que o abastecimento de diesel para novembro está apertado, devido à programação ainda limitada de navios e à falta de atratividade das importações. Agricultores do Rio Grande do Sul também demonstraram preocupação com a disponibilidade do produto às vésperas do plantio da safra de verão.

Alerta: informação de que INSS vai bloquear benefício de quem não tiver documento com biometria é falsa.

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) esclarece que são falsas as informações divulgadas na internet de que os beneficiários do instituto precisam providenciar um documento com biometria cadastrada até 20 de novembro para não terem seus benefícios bloqueados. O alerta de que se trata de um boato foi feito pelo próprio órgão.

O INSS acrescenta que a exigência de biometria vale apenas para pedidos feitos de 21 de novembro de 2025 para cá, não atingindo os antigos segurados.

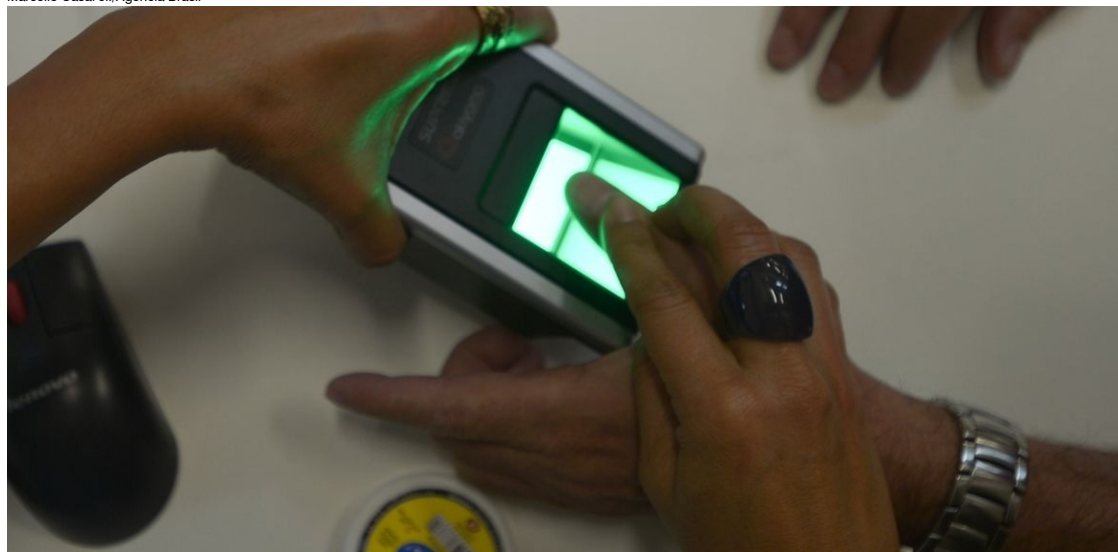
"Não precisa ir às agências do INSS para fazer cadastro biométrico", reforçou o instituto.

O cadastramento da biometria — que consiste na coleta das digitais e registro da fotografia — é feito quando a pessoa solicita a emissão de algum documento oficial, como a Carteira de Identidade Nacional (CIN), a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) ou o título de eleitor.

Quem está dispensado da exigência

Também é importante esclarecer que, apesar da exigência da biometria para os pedidos de benefícios feitos a par-

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



O alerta de que se trata de um boato foi feito pelo próprio órgão.

tir de 21 de novembro do ano passado, ainda assim a legislação considera algumas exceções. Ficam dispensados dessa obrigação:

- Pessoas com mais de 80 anos;
- Migrantes;
- Refugiados e apátridas que atendam às condições previstas;
- Residentes no exterior que apresentem a documentação exigida;
- Pessoas impossibilitadas de se deslocar por mais de 30 dias por motivo de saúde ou deficiência, mediante comprovação médica;
- Residentes em localidades de difícil acesso, conforme os critérios estabelecidos;
- Também estão isentos da obrigatoriedade do registro biométrico os segurados que solicitam salário-maternidade, benefícios por incapacidade e pensão por morte.

Biometria não substitui prova de vida

De acordo com o INSS, o cadastramento biométrico é um procedimento diferente da prova de vida. Atualmente, a comprovação de que o segurado está vivo é feita pelo órgão previdenciário, de forma automática, por meio do cruzamento de informações das bases de dados do próprio governo, sem nenhuma participação do segurado.

Somente quando as informações encontradas pelo INSS são inconsistentes, o cidadão é informado de que precisa tomar alguma providência. Mas essa comunicação com o beneficiário é feita somente pelos canais oficiais do INSS ou do governo federal.

Diante disso, não é necessário ir a uma agência do INSS para fazer a prova de vida

ou apresentar biometria apenas em razão de mensagens que circulam na internet.

Em caso de dúvida, basta consultar o site ou o aplicativo Meu INSS ou ligar para a central telefônica 135.

Cuidado com golpistas

O INSS alerta ainda que não envia nenhum servidor à casa do cidadão para fazer a comprovação de vida nem solicita senhas, dados bancários ou transferências de dinheiro.

Outra dica importante é que as pessoas jamais cliquem em links desconhecidos enviados por mensagem de texto ou e-mail, pois os golpistas criam páginas falsas para capturar dados pessoais e bancários com o intuito de realizar fraudes. As informações são do jornal O Globo.

Banco Central norte-americano mantém juros entre 3,75% e 4% ao ano, às vésperas das eleições de meio de mandato nos Estados Unidos.

O Federal Reserve (Fed), banco central dos Estados Unidos, manteve nessa quarta-feira (28) a taxa básica de juros no intervalo entre 3,75% e 4% ao ano. A decisão foi aprovada por dez votos a dois, em meio à persistência da inflação acima da meta e à avaliação de que a economia norte-americana continua apresentando crescimento forte. A decisão dessa quarta ocorre a poucos dias das eleições de meio de mandato, em 3 de novembro, que definirão o controle do Congresso dos EUA.

No comunicado divulgado após a reunião, o Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês), responsável pela definição da política monetária, afirmou que a inflação permanece elevada. Segundo o órgão, a análise de novas informações será importante para determinar o nível de juros necessário para levar a alta dos preços de volta à meta de 2%.

A decisão não foi

Freepik



O comitê mencionou que as incertezas permanecem elevadas, em parte devido aos acontecimentos geopolíticos.

unânime. As diretoras Lisa Cook e Beth Hammack defenderam uma elevação de 0,25 ponto percentual na taxa básica. Com isso, o resultado evidenciou divergências dentro do comitê sobre a condução da política monetária diante das pressões inflacionárias.

O Fed avaliou que a atividade econômica dos Estados Unidos está avançando em ritmo forte. O comunicado também destacou a resiliência dos gastos domésticos, o crescimento da produtividade e o volume robusto de investimentos. No mercado de trabalho, a instituição afirmou que a criação de empregos

tem acompanhado a expansão da força de trabalho e que a taxa de desemprego apresentou pouca alteração.

Apesar da avaliação positiva sobre a atividade econômica, a inflação continua sendo um dos principais desafios para a autoridade monetária. A meta de 2% é utilizada como referência para a condução dos juros, e a persistência dos preços elevados limita a possibilidade de flexibilização da política monetária.

O comitê também mencionou que as incertezas permanecem elevadas, em parte devido aos acontecimentos geopolíticos. A evolução da infla-

ção e dos indicadores econômicos deverá orientar as próximas decisões, sem que o comunicado estabeleça um compromisso com uma trajetória específica para os juros.

A taxa básica norte-americana influencia o custo do crédito no país e as condições financeiras internacionais. As decisões do Fed também são acompanhadas pelos mercados globais por seus possíveis efeitos sobre o dólar, os títulos do Tesouro dos Estados Unidos e os fluxos de capital destinados a economias emergentes, como o Brasil.

O Senado Federal tem até 15 de dezembro para definir o percentual do novo imposto.

Lembram da reforma tributária? Ela está chegando. Depois da paulada do fim da jornada 6x1, que vai dismantellar alguns setores da economia, agora é a vez dos novos impostos criados pela reforma tributária. Ontem, o Tribunal de Contas da União estimou que a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, terá início com alíquota de 11,34%, e o Senado — não o Senado de 2027, mas este senadinho que temos aí — tem até 15 de dezembro para fixar o percentual.

Reforma definiu dois impostos: CBS e IBS

Para quem não lembra, teremos apenas dois impostos, depois que a reforma tributária enxugou tudo: a CBS, criada em substituição a três impostos federais — IPI, PIS e Cofins —, que serão extintos na virada do ano. E o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que irá substituir o ICMS, imposto estadual, e o ISS, imposto municipal.

Estimativa de 34,2% do novo imposto

A estimativa inicial do governo era de que a CBS tivesse uma alíquota de 9,21%, mas o tamanho da crise elevou o percentual para 11,34%. Parece pouco. Mas, se o IBS aumentar na mesma proporção, podemos ter um IVA (a soma da CBS e do IBS) de 34,2%, o maior do planeta. Com uma diferença: a partir da vigência do nosso IVA Dual, o Brasil passa a ter dois Impostos sobre Valor Agregado: a CBS e o IBS, que serão recolhidos para os cofres do governo no momento em que o empreendedor recebe pelo produto ou serviço e emite a nota fiscal. Não haverá aquela janela de algumas semanas até o recolhimento do imposto, e o empreendedor deixará de ter essa espécie de capital de giro que lhe permitia utilizar por alguns dias esses recursos.

Agora, surgem listas de boicote a empresas supostamente de esquerda

Empresários de diversas regiões do país têm reagido às listas de boicote a empresas supostamente posicionadas à esquerda. As listas, divulgadas por simpatizantes de partidos

de direita insatisfeitos com os resultados das urnas, expõem pessoas e negócios por suas posições políticas pessoais. A conduta está causando polêmica e estaria chamando a atenção do Ministério Público.

Ex-ministro da Fazenda, Fernando Haddad foi pioneiro na proposta de boicote ideológico

O pioneiro nessa prática, porém, foi o ex-ministro da Fazenda de Lula, Fernando Haddad, derrotado por Tarcísio de Freitas no primeiro turno da eleição para o governo de São Paulo. Em janeiro de 2023, no Fórum Econômico Mundial de Davos, na Suíça, Haddad sugeriu que consumidores boicotassem empresas por questões ideológicas. Ele também afirmou que pessoas no Brasil deixaram de consumir produtos ligados “ao governo extremista que foi derrotado”.

A polêmica em volta da fala de Haddad, na época, deveu-se à posição dele como ministro da Fazenda, pasta responsável pela formulação e execução da política econômica nacional.

Luciano Zucco anuncia hoje nomes de deputados que integrarão o governo: suplentes na torcida

Depois de apresentar, na terça-feira, a lista dos cinco primeiros integrantes do primeiro escalão, com nomes técnicos, nesta quinta-feira o governador eleito Luciano Zucco (PL) anunciará os nomes de deputados estaduais e federais que ocuparão secretarias. A apresentação ocorrerá no Instituto Caldeira, em Porto Alegre, no início da tarde, com a presença da vice-governadora eleita, Silvana Covatti (PP), e de integrantes da equipe de transição. Ontem, o futuro governador repassou os nomes e os contatos dos deputados e pediu que mantivessem sigilo até o anúncio oficial de hoje.

Em Guaíba, CPI vai apurar possíveis irregularidades em pregão eletrônico

O vereador Marcos SJ, da bancada do PL, protocolou pedido para a instalação de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) na Câmara de Vereadores de Guaíba para apurar

Divulgação/TCU



Tribunal de Contas da União estimou que a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, terá início com alíquota de 11,34%.

possíveis irregularidades e os descobramentos do pregão eletrônico que homologou a empresa Self Service Serviços de Terceirização. Segundo o requerimento, a CPI deverá apurar possíveis crimes contra a administração que vêm sendo apurados no âmbito da Operação Pseudographos, deflagrada pela Polícia Civil ao cumprir mandados judiciais expedidos pela 3ª Vara Regional de Garantias de Porto Alegre.

Governador Eduardo Leite confirma mais 5 mil vagas no sistema prisional

Ontem, o governador Eduardo Leite assinou decreto que garantirá cerca de 5 mil novas vagas no sistema prisional gaúcho. O investimento de R\$ 801,9 milhões vai garantir o aumento da capacidade do sistema.

Atualmente, estão em fase final de construção as penitenciárias estaduais de São Borja (800 vagas), de Rio Grande II e III (1.710) e de Caxias do Sul II e III (1.650), além da Cadeia Pública de Passo Fundo (800) — juntas, as unidades irão acrescentar 4.960 novas vagas ao sistema. As obras da Cadeia Pública de Alegrete, com capacidade para 286 detentos, começaram em maio e têm previsão de conclusão para o segundo semestre de 2027.

IPE entra firme na Campanha Novembro Azul

O IPE Saúde anunciou a abertura da Campanha Novembro Azul, ação institucional de

prevenção ao câncer de próstata e promoção da saúde do homem. Com o objetivo de incentivar o diagnóstico precoce, o Instituto estabeleceu a isenção de coparticipação financeira para o público masculino com 50 anos ou mais nas consultas com urologistas nos meses de novembro e dezembro de 2026.

Conselho Nacional do MP aprova prioridades para medidas protetivas de urgência

O plenário do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) aprovou, na terça-feira (27), proposta de resolução que estabelece prioridade e prazos específicos para o Ministério Público analisar pedidos de medidas protetivas de urgência. O prazo será de até 24 horas nos casos previstos na Lei Henry Borel e de até 48 horas nas situações abrangidas pela Lei Maria da Penha e nos casos de violência política de gênero contra a mulher.

A resolução entrará em vigor na data da publicação oficial. Os prazos dizem respeito à atuação do MP, que deverá avaliar o pedido e adotar as providências cabíveis, como requerer proteção à Justiça ou encaminhar a solicitação à autoridade competente. (Por Flávio Pereira - Instagram: @flaviorpereira)

Ministério Público cobra plano para ampliar vagas prisionais na Região da Campanha.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul ajuizou uma ação civil pública com pedido de tutela de urgência exigindo que o Estado construa um novo estabelecimento prisional na Região da Campanha ou amplie a capacidade da unidade de Bagé. A medida foi proposta pelo promotor Diogo Taborda após uma inspeção realizada na última semana constatar que o Presídio Regional de Bagé, projetado para 336 vagas, abriga atualmente 749 apenados. Além do déficit de 413 vagas e da taxa de ocupação de 222,9%, o levantamento do órgão apontou um crescimento de 21,8% da população carcerária local em menos de um ano. A ação aponta problemas graves de infraestrutura, como infiltrações, falta de leitos e mescla de presos provisórios com condenados, além da sobrecarga de trabalho sobre os policiais penais. O MPRS requereu à Justiça que o Poder Executivo apresente, no prazo de 60 dias, um plano de ação com cronograma e previsão orçamentária para a criação dos novos leitos sob pena de multa diária.

Clima e Justiça

A diretoria da OAB/RS reuniu-se ontem (28) com representantes de tribunais gaúchos para propor a automação na suspensão de prazos processuais em casos de eventos climáticos extremos no Estado. A iniciativa é liderada pelo presidente da entidade, Leonardo Lamachia, que defende a necessidade de conferir maior celeridade e segurança jurídica à advocacia atingida por intempé-

ries. A Ordem sustenta que episódios severos recorrentes no Estado provocam desabastecimento de energia e queda de internet, inviabilizando a rotina forense dos profissionais. Entre as alternativas em negociação com o Tribunal Regional Federal da 4ª Região, está a criação de um fluxo automatizado baseado no endereço profissional do advogado. Com isso, quando um evento climático afetar uma comarca, os processos dos inscritos cujos escritórios estejam localizados naquela região poderiam ter os prazos suspensos automaticamente em primeiro e segundo graus.

Cota assegurada

Uma decisão judicial obtida pela Defensoria Pública do Estado assegurou a posse imediata de um candidato aprovado em primeiro lugar na cota para pessoas com deficiência em concurso público de Capão do Leão, no Sul do Estado. A administração municipal alegava que o concorrente só teria direito à chamada no 20º provimento do certame, embora já tivesse convocado 19 aprovados na ampla concorrência. O defensor público Thales Vieira dos Santos contestou a postura do Município, sustentando que a interpretação violava os critérios legais da reserva de 5% das vagas destinadas às ações afirmativas. A Justiça acolheu a tese da Defensoria e determinou que o candidato deveria ter sido chamado logo no quinto preenchimento do quadro funcional. Com o julgamento favorável, a prefeitura foi obrigada a efetivar a convocação, nomeação e posse do servidor sem novas dilações.

Reprodução



O MP ajuizou uma ação civil pública com pedido de tutela de urgência exigindo que o Estado construa um novo estabelecimento prisional na Região da Campanha.

Boicote político

A Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembleia Legislativa acionará formalmente o Ministério Público e a Polícia Civil para apurar denúncias de assédio eleitoral e boicote político no Estado. O colegiado, presidido pelo deputado Adão Preto Filho (PT), acolheu ontem (28) relatos que envolvem ameaças de demissão, agressões e campanhas de boicote contra empreendedores. As demandas foram levadas ao grupo por parlamentares do PT e do PSOL após o recebimento de pedidos de providências apresentados por trabalhadores e estudantes. Além de formalizar as representações, o grupo recomendou que as vítimas registrem boletim de ocorrência e levem as denúncias ao Ministério Público do Trabalho. Para os deputados, as perseguições configuram violação constitucional ao ferirem o direito à livre manifestação assegurado pela democracia.

Câmeras corporais

Os vereadores de Porto Alegre começaram a discu-

tir um projeto de lei que regulamenta o uso de câmeras corporais por agentes da Guarda Civil Metropolitana. O texto, apresentado pelo vereador Roberto Robaina (PSOL), estabelece a obrigatoriedade do equipamento em patrulhamentos, prisões, reintegrações de posse e demais ocorrências com contato direto com a população. Ficam dispensadas da exigência apenas as atividades de caráter estritamente administrativo ou que exijam sigilo funcional. Pela proposta, a gravação deve ser acionada automaticamente assim que o dispositivo for retirado da base, com dados armazenados pelo período de três meses a um ano. A matéria cria ainda um comitê de acompanhamento vinculado ao Legislativo, composto por integrantes do sistema de justiça e da sociedade civil para fiscalizar a política pública. Segundo o autor, a medida tem como base as recomendações do relatório final elaborado pela subcomissão do tema na Assembleia Legislativa do Estado. (Por Bruno Laux)

Zucco anuncia novos nomes para o futuro secretariado do governo gaúcho.

Governo em formação

O governador eleito do Rio Grande do Sul, Luciano Zucco (PL), anuncia nesta quinta-feira (29) novos nomes para o primeiro escalão do governo que assume em janeiro de 2027. A divulgação na “Casa do Diálogo”, no Instituto Caldeira, dá sequência à montagem da futura equipe de gestão, iniciada na terça-feira (27) com a confirmação dos cinco primeiros futuros secretários do Estado.

Lista parcial

A primeira rodada de anúncios para o secretariado de Zucco contemplou Leandro Sonne na Casa Civil, Roni Miranda Vieira na Educação e Paulo Herrmann na pasta da Agricultura e Desenvolvimento Rural. Para o comando da Cultura foi escalada Lílina Cardoso, enquanto a área de Segurança e Sistema Penal ficará sob a responsabilidade de Mauro Siont Lopes.

Vendas ao exterior

As exportações do Rio Grande do Sul atingiram US\$ 6,68 bilhões no terceiro trimestre de 2026, registrando uma alta de 10,2% na comparação com o mesmo período do ano passado. Segundo levantamento do Departamento de Economia e Estatística, o resultado foi impulsionado pelo complexo soja e manteve o Estado na sexta posição nacional, com 6,6% das vendas do país.

Proteção infantil

Uma Sala de Governança e nove Centros Regionais serão estruturados

pelo governo do Estado para coordenar o Programa Infância em Rede, instituído por decreto assinado pelo governador Eduardo Leite nesta quarta-feira (28). A iniciativa visa fortalecer a rede de atendimento infantil por meio da qualificação de profissionais, da padronização de fluxos, da conexão entre serviços e do suporte técnico contínuo às prefeituras gaúchas.

Reajuste dos servidores

A Prefeitura encaminhou à Câmara de Porto Alegre um projeto de lei que reajusta em 1,54% os vencimentos dos servidores públicos municipais a contar da folha de pagamento de 1º de dezembro. Segundo o Executivo, o percentual refere-se à recomposição da primeira parcela das perdas inflacionárias de 2023 e visa cumprir compromissos assumidos com o Sindicato dos Municipários.

Saúde mental

De passagem pelo RS, a superintendente do Ministério da Saúde, Maria Celeste de Souza da Silva, participou ontem (28) da inauguração do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III) Bromélia, em Gravataí. A nova estrutura de atendimento em saúde mental contou com aporte de R\$ 2,5 milhões financiado pelo Novo PAC do governo federal.

Bem-estar animal

O Ministério Público do Rio Grande do Sul conduzirá na próxima terça-feira (3) uma audiência pública em Triunfo para debater a implementação da política municipal de bem-estar ani-

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Novos nomes para o primeiro escalão serão anunciados nesta quinta (29).

mal. O encontro visa colher contribuições da comunidade para subsidiar um inquérito civil que aborda o controle populacional de cães e gatos, o combate aos maus-tratos e o apoio a entidades protetoras.

Transição de jornada

Empresários e especialistas se reunirão no dia 13 de novembro, em Porto Alegre, para analisar os impactos da Emenda Constitucional nº 141/2026, que estabelece a redução da jornada de trabalho. Promovido pela Fecomércio-RS, o debate avaliará os custos de adequação das empresas gaúchas e as transformações previstas para o mercado de trabalho no Estado.

Simulado contra cheias

O DMAE e a Portos RS realizam nesta quinta-feira (29) um simulado do protocolo de fechamento das comportas do sistema de proteção contra cheias de Porto Alegre. Com duração estimada em duas horas, o exercício mobilizará equipes em frentes simultâneas

para avaliar a agilidade e a capacidade de resposta integrada dos órgãos em cenários de emergência.

Erro policial

O juiz Régis Adriano Vanzin, da 1ª Vara Criminal de Pelotas, aceitou nessa quarta-feira (28) a denúncia do Ministério Público contra sete policiais militares envolvidos na morte do agricultor Marcos Nörnberg, em janeiro deste ano. Com a abertura da ação penal, os agentes tornaram-se réus por homicídio qualificado e tentativa de homicídio contra a esposa da vítima.

Erro policial II

O homicídio ocorreu durante uma intervenção da Brigada Militar na zona rural do município, ação que o próprio comando da corporação admitiu ter sido fruto de um “grande equívoco”. Além do envio dos acusados a júri popular, a Promotoria solicitou a perda dos cargos públicos dos servidores e a fixação de indenização aos familiares do morador. (Por Bruno Laux - Instagram: @obrunolaux)

Exportações do RS crescem mais de 10% em faturamento entre julho e setembro.

As vendas externas do Rio Grande do Sul alcançaram US\$ 6,68 bilhões (quase R\$ 36 bilhões) no período de julho a setembro, mais de 10% acima do registrado em igual trimestre no ano passado. O resultado superou a expansão nacional de 9,3% e manteve o Estado na sexta posição entre os maiores exportadores do País, com participação de 6,6% no total brasileiro.

Os dados constam em relatório do Departamento de Economia e Estatística (DEE) da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG). Dentre os tópicos estão os principais produtos comercializados e os mercados de destino, em um contexto de recuperação da produção agrícola estadual após as perdas com a estiagem de 2025.

Conforme o governo gaúcho, o crescimento foi impulsionado sobretudo pelo complexo soja, formado pela oleaginosa nas formas de grão, óleo e farelo. Juntos, esses itens contribuíram com US\$ 515,8 milhões no aumento das exportações, o equivalente a 83,3% da variação líquida positiva registrada no período.

A soja em grão permaneceu como o principal produto exportado pelo Estado, com US\$ 1,81 bilhão, equivalente a 27,1% do total. Na comparação com o terceiro trimestre de 2025, as vendas cres-

ceram 17,2%. Também houve expansão nas exportações de óleo de soja (220,9%) e farelo de soja (32,1%).

Produtos e destinos

Além do complexo soja, destacaram-se os aumentos nas exportações de carne de frango, que avançaram 34,9% e somaram US\$ 374,8 milhões, e de celulose, com crescimento de 40,9% e vendas de US\$ 267,8 milhões. Entre os produtos que apresentaram redução no trimestre estão o fumo não manufaturado (-24,6%), as partes e acessórios de veículos automotivos (-30,8%) e os calçados (-16,9%).

A China permaneceu como o principal destino das exportações do RS, com US\$ 1,96 bilhão, correspondente a 29,3% das vendas externas no terceiro trimestre. Na sequência, aparecem a União Europeia (14,6%), os Estados Unidos (6,3%), a Argentina (5,8%) e a Índia (3,5%).

Na comparação com o mesmo período de 2025, os maiores aumentos em valores exportados ocorreram nas vendas para a União Europeia (US\$ 212,4 milhões), China (US\$ 196,5 milhões) e Índia (US\$ 165,7 milhões).

Entre as combinações de produtos e destinos, destacaram-se a soja em grão enviada à China, com acréscimo de US\$ 227,9 milhões, o óleo de soja destinado à Índia

Arquivo/O Sul



Crescimento foi impulsionado sobretudo pelo complexo soja.

(US\$ 164,2 milhões) e o farelo de soja comercializado com a União Europeia (US\$ 134,9 milhões).

Acumulado do ano

Entre janeiro e setembro de 2026, as exportações do Rio Grande do Sul totalizaram US\$ 16,54 bilhões, crescimento de 7,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado representa um acréscimo de aproximadamente US\$ 1,09 bilhão e uma aceleração em comparação ao primeiro semestre, quando a alta acumulada era de 5,0%.

O complexo soja também liderou a expansão no acumulado do ano, respondendo por 76,6% do aumento líquido das vendas externas. A soja em grão registrou crescimento de 16,9%, enquanto o farelo avançou 24,4% e o óleo de soja apresentou alta de 102,8%.

Outros destaques foram as exportações de

carne de frango, com aumento de US\$ 203,7 milhões (22,6%), e de bovinos e bubalinos vivos, que cresceram US\$ 127,5 milhões (83,3%). Em sentido contrário, houve redução nas vendas de fumo não manufaturado, partes e acessórios de veículos automotivos, calçados e polímeros de etileno.

Entre os destinos, a China manteve a liderança, com US\$ 3,43 bilhões em compras, valor equivalente a 20,7% do total exportado. A União Europeia respondeu por 13,4%, seguida pelos Estados Unidos (7,1%) e pela Argentina (6,1%). A Índia apresentou o maior aumento em valor das exportações na comparação com os nove primeiros meses de 2025, com acréscimo de US\$ 303,8 milhões (134,6%), impulsionado principalmente pelas compras de óleo de soja. (Marcello Campos)

RS deve contar com mais seis penitenciárias estaduais até o fim do ano.

O governador gaúcho Eduardo Leite assinou nessa quarta-feira (28) um decreto que oficializa a criação de seis estabelecimentos penais destinados ao recolhimento de presos provisórios e condenados a regime fechado. Em fase final de construção e com investimento total é superior a R\$ 800 milhões, as unidades devem ser inauguradas até dezembro.

Na lista estão penitenciárias estaduais em São Borja (Fronteira-Oeste, com 800 vagas), Rio Grande 2 e 3 (Litoral Sul, com 1.710 vagas) e Caxias do Sul 2 e 3 (Serra Gaúcha, com 1.650 vagas), além da Cadeia Pública de Passo Fundo (Região Norte, com 800 vagas). Juntas, as unidades acrescentarão quase 5 mil novas vagas no sistema.

Em paralelo, prosseguem desde maio as obras da Cadeia Pública de Alegrete (Sudoeste do Estado), com conclusão projetada para o segundo semestre do ano que vem. A capacidade planejada é de 286 detentos.

A criação formal das unidades permite que já sejam organizados os recursos humanos e a execução orçamentária. O ato também re-

gistra os presídios formalmente no Infopen, sistema brasileiro criado para consolidar e gerenciar dados sobre o sistema prisional, incluindo aspectos como população carcerária e condições das unidades penais.

O governador ressaltou, ao rubricar os documentos, acompanhado do titular da Secretaria dos Sistemas Penal e Socioeducativo (SSPS), Cesar Kurtz:

“Segurança pública exige planejamento, investimento e capacidade de agir sobre problemas estruturais. Nosso governo ampliou a infraestrutura do sistema prisional porque sabemos que o enfrentamento da criminalidade também passa por custodiar adequadamente os presos, garantir melhores condições de trabalho aos servidores e impedir que as limitações físicas das unidades comprometam a atuação do Estado”, disse Leite. “Estamos estruturando o sistema prisional para que o Rio Grande do Sul siga avançando na segurança pública – com responsabilidade, continuidade e resultados concretos para a população”.

BAGé

Na Região da Cam-

Arquivo/SSPS



No ano que vem, Alegrete também ganhará novo presídio.

panha, o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) ajuizou ação civil com pedido de tutela de urgência para que o governo gaúcho construa novo estabelecimento prisional ou amplie a capacidade do Presídio Regional de Bagé. O motivo é a superlotação.

A ação foi proposta pelo promotor Diogo Taborda após inspeção realizada na última sexta-feira, 23 de outubro, constatar que a unidade, inaugurada em 1977 e projetada para 336 vagas, abrigava 749 pessoas, o que representa taxa de ocupação de 222,9%. O levantamento apontou, ainda, que a população carcerária cresceu de 615 para 749 presos em menos de um ano, um crescimento de 21,8%.

Dentre os problemas verificados estão a in-

suficiência de camas, colchões colocados no chão, beliches improvisados, celas com umidade, mofo e infiltrações, além da impossibilidade de separar presos provisórios e condenados. O relatório também destaca um déficit de 413 vagas e a sobrecarga dos policiais penais, com média de 94 presos para cada servidor por turno.

Na ação, o promotor requer que o Estado apresente, em até 60 dias, plano de ação com cronograma físico-financeiro e previsão orçamentária para a criação das vagas necessárias. O pedido inclui a construção de um novo estabelecimento prisional dimensionado para a demanda atual e futura da região, sob pena de multa diária. (Marcello Campos)

STJ retoma na terça-feira a análise de recursos contra redução de penas dos réus no processo da boate Kiss.

Interrompido desde 16 de setembro por pedido de vista, o julgamento de recurso contra redução das sentenças de prisão dos réus no processo sobre as mortes na boate Kiss deve ser retomado pela 6ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) na próxima terça-feira (3). Aos menos dois dos cinco integrantes do colegiado – incluindo a relatora – já votaram pela retomada das penas originais.

O processo foi encaminhado à Corte em janeiro passado. Os ministros avaliam a apelação do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPS) para que a conduta dos proprietários da casa noturna de Santa Maria (Região Central do Estado) cujo incêndio que matou 242 pessoas, em janeiro de 2013, seja considerada em contexto de desprezo a normas de segurança.

Se a tese for acolhida pela maioria dos magistrados, os ex-sócios do estabelecimento, Elissandro Callegaro Spohr e Mauro Londero Hoffmann, a proposta da relatora é de 18 anos para os sócios e pouco mais de 12 anos aos demais. Para os dois primeiros, a consequência poderá ser o retorno à prisão em regime fechado.

Cabe a ressalva de que o recurso do MPRS não diz respeito ao vocalista e ao assistente de palco da banda Gurizada Fandangueira, que se apresentava na madrugada da tragédia. Eles também foram condenados como responsáveis pelo acendimento de artefato pirotécnico que causou as chamas no interior da boate.

Em agosto do ano passado, a 1ª Câmara Especial Criminal do Tribunal de Jus-

tiça do Rio Grande do Sul (TJ) manteve a validade do julgamento de 2021. Mas os períodos estipulados de prisão para os quatro réus foram reduzidos, abrindo caminho para que progredissem para o regime aberto ou semiaberto – hoje eles estão em liberdade.

– Elissandro Callegaro Spohr, sócio da boate: de 22 anos e seis meses para 12 anos. – Mauro Londero Hoffmann, sócio da boate: 19 anos e seis meses para 12 anos. – Marcelo de Jesus dos Santos, vocalista da banda: 18 para 11 anos. – Luciano Bonilha Leão, assistente de palco: 18 para 11 anos.

A tragédia

O incêndio na boate Kiss ocorreu na madrugada de 27 de janeiro de 2013, durante um show da banda Gurizada Fandangueira, cujo cantor acendeu um artefato pirotécnico alcançado a ele pelo auxiliar de palco. Faíscas atingiram o revestimento instalado acima do palco e a fumaça tóxica matou asfixiadas 242 pessoas que não conseguiram sair do local, além de deixar 636 feridos ou com sequelas da inalação da substância. A maioria das vítimas era de jovens.

Conforme a perícia e relatos de sobreviventes, o local também não tinha ventilação adequada nem extintores de incêndio apropriados, além de apresentar uma série de dificuldades para evacuação. A análise pericial também apontou o material acima do palco como inadequado às normas de segurança contra fogo.

Trata-se da segunda maior tragédia do Brasil em número de vítimas em um incidente desse tipo

Reprodução digital



Condenados estão em liberdade desde agosto do ano passado.

– no topo da lista está o incêndio do Gran Circus Norte-Americano, ocorrido em 1961 na cidade de Niterói (RJ) e que custou 503 vidas.

Vai-e-vem jurídico

– Dezembro de 2021: após quase nove anos de espera e uma longa instrução processual, os quatro réus foram levados a júri popular em Porto Alegre. Resultado: condenação por homicídio simples com dolo eventual. As penas foram fixadas entre 18 e 22 anos e 6 meses de prisão.

– Agosto de 2022: as defesas obtiveram importante vitória no TJRS. Por dois votos a um, a 1ª Câmara Criminal anulou o resultado do júri, acolhendo argumentos de nulidades processuais (como irregularidades na escolha dos jurados e uma reunião reservada do juiz com o conselho de sentença). Com isso, os réus foram soltos. Em setembro de 2023, a 6ª Turma STJ manteve a anulação.

– Setembro de 2024: o MPRS recorreu e levou o caso ao Supremo Tribunal Federal (STF), onde o mi-

nistro Dias Toffoli reverteu a anulação e validou o júri de 2021, ordenando o retorno imediato dos quatro condenados à prisão. Essa decisão foi posteriormente referendada e mantida pela 2ª Turma do STF em fevereiro de 2025, sob o argumento de preservação da soberania dos veredictos do júri popular.

– Agosto de 2025: com a condenação validada pelo STF, o processo retornou ao TJRS para análise da duração das penas (dosimetria). A Corte gaúcha decidiu reduzir as penas de todos os réus. Diante dessas reduções de pena e do tempo total em que já haviam permanecido presos ao longo dos anos, os réus rapidamente obtiveram direito a progressões para os regimes semiaberto e aberto.

– Setembro de 2026: a partir de recurso do MPRS ao STJ pelo restabelecimento do tempo de prisão fixado originalmente em 2021, a 6ª Turma da Corte passou a analisar a apelação. (Marcello Campos)

Detectores de avanço de sinal vermelho serão instalados em mais dois cruzamentos de Porto Alegre na próxima semana.

Com o objetivo de coibir excessos no trânsito, reduzir comportamentos de risco e preservar vidas, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) inicia na próxima segunda-feira (2) o monitoramento de mais dois locais de Porto Alegre por detectores de avanço de sinal vermelho (DAS). Os pontos escolhidos são o cruzamento da avenida Sertório com Ceará (Zona Norte) e o da Ipiranga com rua Silva Só (Zona Leste).

Na Sertório o limite é de 40 km/h no sentido Bairro-Centro e de 60 km/h no fluxo Centro-Bairro. Na avenida Ceará, que possui sentido único Norte-Sul, o limite é de 60 km/h.

Já na Ipiranga o limite é de 60 km/h nos dois sentidos da avenida. Trata-se da mesma velocidade permitida nas aproximações da rua Silva Só (Norte-Sul) e da rua São Manoel (Sul-Norte).

A prefeitura ressalta que todos os 15 principais cruzamentos com maior número de acidentes graves na capital gaúcha passarão a contar com esse tipo de equipamento. Entre março e setembro, a tecnologia permitiu o monitoramento de mais de 43 milhões de passagens de veículos em 11 cruzamentos. Desse total, apenas 0,022% resultaram em infrações.

Fator de risco

Dados do Programa Vida no Trânsito indicam que o avanço do sinal vermelho foi o principal fator de risco identificado nas mortes no trânsito em

Porto Alegre ao longo do ano passado. Por isso, desde março de 2026 os DAS monitoram os cruzamentos com maior número de sinistros na Capital, conforme o planejamento da EPTC.

Os equipamentos registram a ultrapassagem do sinal vermelho, qualificando a fiscalização e dando base técnica a decisões que reduzam as infrações e, em consequência, os acidentes graves nesses pontos críticos.

“Estamos conseguindo reverter a projeção de vidas perdidas que tínhamos no início do ano e avançar no objetivo de reduzir os sinistros de trânsito e salvar vidas. O monitoramento mostra que a grande maioria dos motoristas já respeita a sinalização”, afirma o diretor-presidente da EPTC, Pedro Bisch Neto.

DAS presente

– Avenida Aparício Borges x avenida Oscar Pereira. – Avenida Baltazar de Oliveira Garcia x avenida Dante Ângelo Pilla/avenida Manoel Elias. – Avenida Bento Gonçalves x avenida Antônio de Carvalho. – Avenida Bento Gonçalves x avenida Princesa Isabel. – Avenida Bento Gonçalves x estrada João de Oliveira Remião. – Avenida Farrapos x rua Santo Antônio/rua Walmor Paulo Sauter. – Avenida Ipiranga x avenida Azenha. – Avenida Ipiranga x avenida Salvador França. – Avenida Nonoai/Cavallhada x avenida Campos Velho/Vicente Monteggia. – Avenida Plínio Brasil Mi-

Gustavo Roth/PMPA



Iniciativa amplia para 15 o número de equipamentos da modalidade na Capital.

lano x avenida Augusto Meyer x avenida Carlos Gomes. – Avenida Protásio Alves x rua Vicente da Fontoura. – Avenida Protásio Alves x rua Ramiro Barcelos/avenida Venâncio Aires x avenida Osvaldo Aranha. – Avenida Sertório x rua Edu Chaves/avenida Souza Reis.

Saiba mais

Em Porto Alegre, é tolerado transpor o sinal vermelho entre 23h e 4h59min, desde que o condutor tome os cuidados obrigatórios: reduzir a velocidade, respeitar a prioridade de quem está na via, dar preferência absoluta aos pedestres e não ultrapassar 30 km/h. O descumprimento dessas regras configura infração de trânsito.

Pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB), o condutor que avança o sinal vermelho para dar passagem a ambulâncias e outros veículos de emergência em atendimento não é autuado. Esses registros são analisados pela EPTC e, quando a situação é confirmada, a autuação é

descartada. Se a infração chegar a ser registrada, o condutor pode apresentar defesa, e a EPTC reavalia o caso mediante comprovação, conforme a legislação.

O uso de equipamentos eletrônicos de fiscalização integra as ações do Plano de Segurança Viária Sustentável (PSVS) de Porto Alegre e está alinhado ao Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans), que busca reduzir mortes e ferimentos graves com ações de engenharia, educação e fiscalização.

Porto Alegre integra o Programa Vida no Trânsito (PVT), coordenado pelo Ministério da Saúde. Desde 2012, o município analisa todos os sinistros fatais para identificar os fatores e as condutas de risco envolvidos, que em sua maioria são comportamentais. Essas informações orientam as ações de educação, planejamento e fiscalização voltadas à prevenção de novos acidentes. (Marcello Campos)

Morre a fotógrafa porto-alegrense Irene Santos, nome fundamental na valorização do legado cultural afrobrasileiro.

A cultura gaúcha está de luto com o falecimento da fotógrafa, pesquisadora e historiadora porto-alegrense Irene Santos, 79 anos. Nome fundamental na valorização do legado afrobrasileiro, ela morreu na tarde de terça-feira (28), após dez dias internada no Hospital de Clínicas devido a complicações vasculares. A despedida está marcada para esta quinta, das 13h às 16h, no Ângelus Memorial e Crematório.

"Irene não se limitou a registrar acontecimentos", ressalta a amiga Lizandra Moraes, produtora, documentarista de Irene Santos e representante do Coletivo Almas Retintas. "Com uma obra que atravessa diferentes linguagens, investigou as possibilidades da fotografia como linguagem estética, documento histórico e forma de preservar experiências que poderiam desaparecer dos registros públicos."

Formada em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em 1971, ela estabeleceu relação permanente entre investigação histórica e criação artística. Durante o curso, realizou cursos e estudos em fotografia, desenvolvendo uma linguagem autoral atenta às pessoas, expressões culturais e e memória cole-

tiva.

Seu primeiro emprego na área foi no setor de produção de fotolitos para a gráfica do Banrisul – fora do expediente, cobria eventos e produzia imagens para divulgação de espetáculos teatrais e musicais. Deixou o emprego no banco em 1979 para se dedicar a seu primeiro estúdio, desenvolvendo projetos marcados pela experimentação e diálogo entre artes plásticas e cênicas, música, história e elementos afrobrasileiros.

Suas exposições exploraram elementos como retrato, representação, imaginário e possibilidades simbólicas da fotografia. Foram diversas mostras ao longo das últimas décadas, em instituições como Teatro São Pedro, Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) e Casa de Cultura Mario Quintana, além de espaços públicos e eventos como a Bienal do Mercosul.

"Negro em Preto e Branco"

Dentre as contribuições mais significativas de Irene Santos está o livro "Negro em Preto e Branco – História Fotográfica da População Negra de Porto Alegre", de 2005. Financiada pelo Fundo Municipal de Apoio à Produção Artística e Cultural (Fumproarte), a obra recebeu no ano seguinte o Prêmio

Rogério do Amaral Ribeiro/ Divulgação



Cerimônia de despedida será realizada na tarde desta quinta-feira.

Açorianos de Literatura, concedido pela Secretaria Municipal da Cultura (SMC).

Lizandra Moraes destaca: "A publicação reuniu fotografias e histórias fundamentais para reconhecer a presença negra na formação social e cultural da cidade, resultando em um trabalho que ajudou a ampliar a visibilidade de famílias, trajetórias e experiências que nem sempre receberam o devido espaço na narrativa histórica oficial".

Em 2010, foi a vez de "Colonos e Quilombolas – Memória das Colônias Africanas de Porto Alegre", também com apoio do Fumproarte. O trabalho aprofundou a investigação e registro de relatos decisivos na compreensão da formação urbana e cultural de capital gaúcha.

Irene incursionou, ainda, pelo segmento audiovisual. É dela o webdocumentário "Ou-

tros Carnavais — Memória do Carnaval de Rua de Porto Alegre (1930-1969), lançado em 2014 e também bancado com recursos do Fumproarte. "A obra ampliou as possibilidades de circulação da pesquisa histórica por meio de linguagem digital, articulando memória, documentação e acesso público", sublinha a amiga e produtora.

A última realização de Irene Santos é a mostra fotográfica "A Força da Memória", em cartaz no Museu da UFRGS (no campus central da instituição) – avenida Osvaldo Aranha nº 277, bairro Farroupilha. Inaugurada em setembro e com visitação até 18 de dezembro. Em parceria com o Coletivo Almas Retintas, a mostra celebra os 20 anos do livro "Negro em Preto e Branco". (Marcello Campos)

Espetáculo do grupo vocal porto-alegrense Expresso 25 celebra disco antológico de Elis Regina.

Fundado há 62 anos e um dos mais longevos em atividade no Rio Grande do Sul, o grupo vocal porto-alegrense Expresso 25 dá continuidade nas noites desta sexta-feira (30), sábado e domingo à curta temporada de seu espetáculo “Expresso 25 com Saudades do Brasil”. O repertório revisita quase na íntegra as canções do célebre álbum duplo “Saudades do Brasil” (1980), lançado por Elis Regina em 1980.

São mais de 40 vozes no palco, além de seis instrumentistas, proporcionando um encontro de ritmos, memórias e emoções no resgate de um trabalho icônico e que exalta a identidade cultural do País. As apresentações estão marcadas para as 20h30min, na Terreira da Tribo – avenida Pátria nº 98 (bairro São Geraldo). Para quem perder a oportunidade, o show terá mais três edições no fim de semana seguinte (6, 7 e 8 de novembro).

Os ingressos estão disponíveis na plataforma tri.rs. “Expresso 25 com Saudade do Brasil” é viabilizado pelo Ministério da Cultura, via Lei Rouanet.

Fundado em 1964, o Coral 25 de Julho de Porto Alegre (ligado ao centro cultural homônimo) passou a chamar “Expresso 25” em 2003, sob arranjos e direção do maestro uruguaio Pablo Trindade. Desde então, atua com foco na música popular brasileira, com extensa discografia (incluindo dois álbuns nas plataformas digitais) e shows ao lado de artistas

como Ivan Lins – e nove turnês artísticas pelo Brasil, América Latina e Europa.

Programa

- Trilha de abertura (Pablo Trindade).
- Sons da floresta amazônica, povo indígena Krahô e trechos de canções (Milton Nascimento, Fernando Brant, Edu Lobo, Gianfrancesco Guarnieri, Renato Teixeira, Tom Jobim, Chico Buarque, Ivan Lins, Ronaldo Monteiro de Souza).
- Terra de Ninguém (Marcos Valle /Paulo Sérgio Valle).
- Maria, Maria (Milton Nascimento/Fernando Brant).
- Agora Tá! (Tunai/Sérgio Natureza).
- Alô, Alô Marciano (Rita Lee/Roberto de Carvalho).
- Canção da América (Milton Nascimento/Fernando Brant).
- As Aparências Enganam (Tunai/Sérgio Natureza).
- O Primeiro Jornal (Sueli Costa e Abel Silva).
- Moda de Sangue (Jerônimo Jardim/Ivaldo Roque).
- Marambaia (Henricão/Rubens Campos).
- Presidente Bossa Nova (Juca Chaves).
- Conversando no Bar (Milton Nascimento/Fernando Brant).
- Onze Fitas (Fátima Guedes).
- Menino (Milton Nascimento/Ronaldo Bastos).
- Mundo Novo, Vida Nova (Gonzaguinha).
- Aquarela do Brasil (Ary Barroso).
- O que Foi Feito

Daisson Flach/Divulgação



Curta temporada na Terreira da Tribo prossegue nesta sexta, sábado e domingo.

Devera (Milton Nascimento/Fernando Brant).

• Redescobrir (Gonzaguinha).

Vozes

- Sopranos: Adriana Lau, Camila Hickmann, Carla Amarelle, Fernanda Azambuja, Letícia Alberto Francisco, Luciana Barone e Maira Machado.
- Mezzos: Carolina de Albuquerque, Dulce Iaksch, Elisa Cánovas, Giovanna Pozzer, Juliana Zart, Lillianne Hagemann, Márcia Amantéa, Marlise Giovanaz e Rafaela Caporale.
- Contraltos: Bethania Flach, Claudia Leal, Eliana Ritter, Fernanda Ramos, Laura Quirós, Maria de Lourdes Policarpo, Maria do Carmo Dischinger, Fernanda Nóvoa, Mariana Körbes, Nara Roque e Nicole Volkmann.
- Tenores: Cláudio Machado, Eduardo Perufo, Eduardo Linn, Felipe Aço, Geraldo de Oliveira, Rafael Hartmann, Vicente Henneemann e Vicente Lehmann.
- Barítonos: Breno Iri-goyen de Freitas, Gilmar

Pacheco e Sérgio Hickmann.

• Baixos: Carlos Henrique Ludwig, Inácio do Canto, Richard Serraria e Vitor Simon.

Músicos

- Violão: Breno Iri-goyen de Freitas.
- Contrabaixo: Filipe Narcizo.
- Violoncelo: Nicole Volkmann.
- Sax tenor / flauta: Luizinho Santos.
- Bateria e percussão: Ricardo Arenhaldt.
- Percussão: Richard Serraria.

Ficha técnica

- Direção geral, arranjos e piano: Pablo Trindade.
- Direção cênica: Carlota Albuquerque / Pablo Trindade.
- Coordenação geral: Carla Amarelle.
- Figurino: Margarida Rache.
- Iluminação: Leandro Gass.
- Identidade visual: Fernando Velázquez.

Fechamento de comportas contra enchente: operação simulada altera o trânsito de veículos na Zona Norte de Porto Alegre.

Nesta quinta-feira (29), o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) e a empresa estadual Portos RS realizam a partir das 10h uma operação simulada do protocolo para fechamento de comportas de proteção contra enchentes em Porto Alegre. A atividade altera o trânsito de veículos na área próxima dos portões 11 e 12, que conectam a rua Voluntários da Pátria à avenida Castelo Branco, próximo às avenidas São Pedro e Cairú (Zona Norte).

Motoristas que costumam utilizar essas duas passagens para acessar a avenida Castelo Branco em direção ao Centro Histórico devem optar por rotas alternativas, como a própria rua Voluntários da Pátria e a avenida Farrapos. Agentes da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) estarão no local.

Para acessar a avenida Portuária, no lado oposto da Castelo Branco, o desvio de-

Pedro Piegas/PMPA



Procedimento é realizado anualmente pelo Dmae.

verá ser feito pelas avenidas Ernesto Neugebauer e rua João Moreira Maciel, no bairro Humaitá. O acesso ao Centro pela Castelo Branco será permitido somente aos veículos que estiverem na avenida João Moreira Maciel.

O exercício tem por finalidade testar os procedimentos de resposta a eventos de cheia e a articulação entre os órgãos envolvidos. O fechamento será feito somente nas passagens ativas do sistema e deve durar cerca de duas horas. Para dar mais agilidade à operação, duas equipes atuarão ao mesmo tempo: uma nas comportas 12 e 11, e outra

nas comportas 6, 4, 2 e 1.

Desde 2024, das 14 comportas existentes no sistema, oito foram substituídas por estruturas permanentes, quatro foram modernizadas e duas foram trocadas por novas estruturas. Mais de R\$ 11 milhões foram investidos na requalificação das barreiras móveis de proteção.

Protocolo

Em Porto Alegre, o fechamento das comportas segue um protocolo técnico, baseado no nível do Guaíba e em prognósticos hidrológicos. A principal referência é a régua do Cais Mauá, que tem como cotas de alerta e de inundação os níveis

de 2,5 e 3 metros, respectivamente.

Quando o Guaíba chega a 2,8 metros no Cais Mauá, o Dmae mobiliza equipes e máquinas para uma eventual operação. O fechamento, porém, só ocorre se os prognósticos indicarem que o rio deve ultrapassar a cota de inundação. Nesse caso, ele começa quando a régua marca 2,9 metros.

O último teste das comportas foi realizado no dia 3 de maio, sob acompanhamento de órgãos públicos e representantes da sociedade civil. Trata-se de exercício anual e previsto na Lei Municipal nº 14.158, de 2024. (Marcello Campos)

Obras de resiliência climática avançam nas casas de bombas de Porto Alegre.

As obras de resiliência climática nas Ebaps (Estações de Bombeamento de Águas Pluviais) avançam em diferentes regiões de Porto Alegre. O projeto, com investimento de R\$ 202 milhões, abrange 18 casas de bombas de drenagem operadas pelo Dmae (Departamento Municipal de Água e Esgotos) e tem o objetivo de garantir o funcionamento das unidades mesmo em condições extremas.

Nas estações que integram o lote 2 das obras, as equipes atuam na construção das fundações, em estacas-raiz, que vão sustentar a elevação dos painéis de comando elétrico. O serviço foi concluído na Ebap 6 (Anchieta) e agora é executado, ao mesmo tempo, nas Ebaps 5 (Humaitá) e 10 (Sarandi). Nas próximas semanas, esta etapa chegará também à Ebap 8 (Vila Farrapos).

"Nessas estações, teremos lajes de concreto que deixarão os equipamentos acima do nível do dique, com cota superior a sete metros de prote-

Luciano Lanes/PMPA



Projeto, com investimento de R\$ 202 milhões, abrange 18 casas de bombas de drenagem urbana.

ção. Dessa forma, garantimos que as casas de bombas continuem operando mesmo em situações adversas, dando mais segurança à população", afirma o diretor-presidente do Dmae, Vicente Perrone.

As obras incluem ainda a qualificação das estruturas prediais e a instalação de novos equipamentos eletromecânicos. Parte das bombas verticais será substituída por modelos submersíveis, e geradores de energia serão instalados de forma permanente nas estações. Os recursos vêm do Fun-

rigs (Fundo do Plano Rio Grande) e do próprio Dmae.

Panorama das obras

As intervenções foram divididas em cinco lotes. Cada um tem prazo de 12 meses para ser concluído, contados a partir do início do contrato, o que permite a conclusão gradual das obras ao longo de 2027.

Lote 1 (Ebaps 12, 17, 18 e 20): preparação concluída para a troca das comportas e dos gradeamentos dos poços. Lote 2 (Ebaps 5, 6, 8 e 10): construção das fundações para a elevação

dos comandos elétricos em andamento. Lote 3 (Ebaps 1, 3 e 4): obra contratada, com projetos executivos em fase de detalhamento. Lotes 4 e 5 (Ebaps 2, 9, 13, 14, 15, 16 e 21): intervenções em fase de contratação.

Porto Alegre Mais Protegida

Na 8ª edição da revista Mais POA, lançada em agosto, apresentamos o detalhamento do maior plano de resiliência climática da história de Porto Alegre para a reconstrução e modernização do Sistema de Proteção Contra Cheias.



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas, Vanessa Gomes Cancelli e Morgana Vasconcellos.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Gisele Flores, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Jornal O Sul Ltda.

Av. Ipiranga, 1500 - CEP 90160-093 - Porto Alegre - RS

72ª Feira do Livro de Porto Alegre começa nesta sexta-feira.

A 72ª edição da Feira do Livro de Porto Alegre, o maior evento literário do Rio Grande do Sul, abre oficialmente nesta sexta-feira (30), às 17h, no Teatro Petrobras Carlos Urbim, na Praça da Alfândega.

A cerimônia terá o tradicional toque do sino e a presença de autoridades, da patrona desta edição, a escritora, antropóloga e educadora Heloisa Pires Lima, e de representantes da Câmara Rio-Grandense do Livro e da Prefeitura de Porto Alegre. Na abertura, haverá também show com a cantora Luiza Barbosa.

Com o tema Essência que faz histórias, a feira segue até 15 de novembro, oferecendo 17 dias de programação cultural gratuita, com expectativa de público superior a 1,5 milhão de pessoas, conforme a organização. O horário de visitação será das 10h às 20h, diariamente.

Ao todo, o evento reunirá 80 bancas de editoras e livrarias na Praça da Alfândega, com 750 sessões de autógrafos e 250 oficinas e painéis, além de debates, contação de histórias, oficinas e apresentações artísti-

Alex Rocha/PMPA



Feira acontece de 30 de outubro a 15 de novembro de 2026 na Praça da Alfândega com 80 bancas de livreiros.

cas. Centenas de autores participam da programação, incluindo escritores gaúchos, brasileiros e convidados de diferentes países.

“A abertura da tradicional Feira do Livro de Porto Alegre é sempre um momento de celebração da cultura, da literatura e do conhecimento. A feira já faz parte da identidade da nossa cidade. Porto Alegre é uma capital que valoriza a cultura, incentiva a formação de novos leitores e reconhece o papel transformador da literatura na sociedade”, destaca a secretária municipal de Cultura, Liliana Cardoso.

Banda Municipal

Na terça-feira, 10, às 18h, a Banda Municipal se apresenta no Teatro

Petrobras Carlos Urbim, integrando a programação da feira. A regência será do maestro convidado Wilthon Matos. A direção da Banda Municipal é de Eliseu Rodrigues.

A apresentação é uma celebração à música brasileira e internacional, com o mais longo grupo público municipal, dentre as capitais do país. Às 17h, ocorre um bate-papo o escritor Álvaro Santo, autor do livro Banda Municipal de Porto Alegre, História, Música e Cultura. Às 19h, haverá sessão de autógrafos.

Encontro de influenciadores

Um dos destaques é o 9º Encontro de Influenciadores Literários e Leitores Petrobras no dia 31

de outubro, a partir das 14h, no Teatro Carlos Urbim. Entre os convidados estão Paola Aleksandra, Lucas Barros, Léo Oliveira e Giu Domingues. Serão distribuídas 300 senhas por ordem de chegada, a partir das do meio-dia, no próprio local do evento.

Convidados nacionais e internacionais

A Feira tem presenças confirmadas de nomes da literatura brasileira como Aline Bei, Elisa Lucinda, Nei Lopes, Eliane Potiguara, Bianca Santana, Jefferson Tenório, Milly Lacombe, Marcelino Freire e Cidinha da Silva, além da escritora francesa Neige Sinno, da artista afegã-alemã Moshtari Hilal e do português Afonso Cruz.

Clóvis de Barros Filho lidera agenda da Citadel na Feira do Livro.

Em um tempo marcado pelo excesso de informação e pela disputa permanente por atenção, as feiras do livro mantêm uma característica cada vez mais valiosa: a capacidade de aproximar autores e leitores em torno de ideias. É nesse espírito que a Citadel Editora chega à 72ª Feira do Livro de Porto Alegre com uma programação que reúne alguns dos principais nomes de seu catálogo e transforma o livro em ponto de partida para debates sobre história, filosofia, ciência, espiritualidade e comportamento.

O principal destaque da agenda será a participação do filósofo e jornalista Clóvis de Barros Filho, um dos autores mais populares do país. Com milhões de seguidores e ampla presença em palestras, universidades e plataformas digitais, ele ajudou a ampliar o alcance da filosofia para além do ambiente acadêmico. No dia 11 de novembro, participa de uma conversa sobre a obra *O amor explicado* pelo Professor Clóvis, no Teatro Carlos Urbim, seguida de sessão de autógrafos no Pavilhão da Praça da Alfândega.

A programação começa em 31 de outubro, com o professor Marcos Valer, que autografa *O*

Império ameaçado. A obra conduz o leitor por um período decisivo da história brasileira e abre uma sequência de encontros dedicados à reflexão sobre passado, presente e futuro.

No dia 5 de novembro, o historiador Rodrigo Trespach conversa com o público sobre o livro *1826*, em atividade promovida no Clube do Comércio, seguida por sessão de autógrafos na Feira. Reconhecido por pesquisas voltadas à formação política e social do Brasil, o autor integra uma geração de historiadores que tem aproximado a produção acadêmica do grande público.

A interface entre conhecimento científico e literatura aparece em 6 de novembro, quando o cardiologista Rogério Gomes apresenta *Contos de terror médico*. No dia seguinte, 7 de novembro, dois autores ocupam o Pavilhão de Autógrafos: o físico Volnei Borges, com *Corpo, Energia e Espírito*: *O que somos?*, e o magistrado David Medina, autor de *Persuasão sem truques*.

A agenda prossegue em 8 de novembro com Nelson Lins, que apresenta *Os milagres de Deus nos negócios*, obra que relaciona princípios de gestão, empreende-

Divulgação



Clóvis de Barros Filho será um dos destaques da 72ª Feira do Livro de Porto Alegre, participando de conversa sobre sua obra no dia 11 de novembro.

dorismo e espiritualidade. Já em 14 de novembro, encerrando a participação da editora na feira, o padre Cássio Dalpiaz autografa *Deus no Comando*.

A diversidade dos autores convidados reflete uma transformação observada nos grandes eventos literários do país. Se antes as feiras eram associadas principalmente à ficção, hoje também funcionam como espaços de circulação de conhecimento e reflexão sobre temas que atravessam a vida contemporânea. Filosofia, ciência, história, comportamento e desenvolvimento humano passaram a ocupar lugar de destaque ao lado da produção literária tradicional.

Nesse contexto, a presença da Citadel reforça uma vocação histórica da Feira do Livro de Porto Alegre: reunir diferentes

visões de mundo em um mesmo espaço. A programação proposta pela editora demonstra que o interesse do público vai além do lançamento de obras. Busca também o contato direto com autores e a possibilidade de transformar a leitura em experiência de diálogo.

Com a presença de Clóvis de Barros Filho e de autores que transitam por diferentes áreas do conhecimento, a agenda da editora desponta como uma das mais abrangentes desta edição da Feira. Mais do que promover livros, a iniciativa aposta no encontro entre ideias e leitores, elemento que continua sendo a essência dos grandes eventos culturais. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Comandante Nádia entra para a história da Câmara.

Homenagem na Galeria dos Presidentes reconhece gestão marcada pela reconstrução do Legislativo após a enchente, austeridade fiscal e liderança em pautas decisivas para Porto Alegre

A trajetória da vereadora e deputada estadual eleita Comandante Nádia (PL) passou a integrar oficialmente a história da Câmara Municipal de Porto Alegre. Em cerimônia realizada nesta quarta-feira (28), autoridades, parlamentares, familiares e amigos participaram do descerramento de seu retrato na Galeria dos Presidentes, espaço que preserva a memória dos líderes que comandaram o Legislativo da Capital ao longo de seus 253 anos.

A homenagem marca o encerramento de uma gestão conduzida em um dos períodos mais desafiadores da história recente da Casa. À frente da presidência em 2025, Nádia liderou o processo de recuperação da Câmara após a enchente de 2024, ao mesmo tempo em que conduziu discussões de grande impacto para o futuro da cidade.

Ao agradecer o reconhecimento, a parlamentar destacou o significado de ter sua imagem incorporada à galeria histórica. “Estar hoje encerrando minha fotografia na Galeria dos Presidentes da Câmara de Vereadores, uma Câmara que tem 253 anos, para mim é um orgulho muito grande. Dos 253 anos, apenas cinco mulheres. E isso é uma caminhada, isso é uma trajetória que demonstra que também nós, mulheres, estamos investindo mais na política, entendendo a sua importância”, afirmou.

A declaração evidencia o simbolismo da homenagem. Em mais de dois séculos e meio de existência do Parlamento porto-alegrense, apenas cinco mulheres alcançaram a presidência da instituição, tornando sua presença na galeria um marco de representatividade feminina na política gaúcha.

Quando assumiu o comando da Câmara, a estrutura ainda enfrentava os impactos da maior tragédia climática da história do Rio Grande do Sul. Parte dos espaços necessitava de recuperação e modernização, exigindo decisões rápidas para garantir a continuidade das atividades legislativas.

“Foi um momento de reflexão de todo um ano de 2025 que nós assumimos pós-enchente de 2024, com a Câmara praticamente destruída no seu andar térreo. Tivemos que fazer, ao mesmo tempo que as audiências públicas, ao mesmo tempo das sessões plenárias, arrumar a casa quase trocando o pneu do carro com ele andando”, recordou.

Segundo Nádia, a reconstrução ocorreu sem comprometer o funcionamento da instituição e foi acompanhada por uma política de rigor na gestão dos recursos públicos.

“Não foi fácil, mas eu tinha uma equipe muito boa, muito aguerrida, que demonstrou que a gente pode fazer mais com menos, com a austeridade do dinheiro do pagador de impostos”, ressaltou.

A ex-presidente também destacou a devolução de recursos ao Executivo municipal para investimentos em áreas prioritárias.

Gisele Flores



Comandante Nádia durante cerimônia que eternizou sua passagem pela Presidência da Câmara de Porto Alegre na Galeria dos Presidentes.

“Devolvemos dinheiro para a Prefeitura, dinheiro que foi recolhido de restos a pagar aqui e que foram mais do que suficientes para fazer a Operação Inverno, momento que Porto Alegre precisa tanto de hospitais, postos de saúde, abrigo para as pessoas”, afirmou.

Durante a solenidade, o prefeito Sebastião Melo relembrou o protagonismo da parlamentar em pautas estruturantes para a Capital, especialmente nas discussões sobre o Dmae e a revisão do Plano Diretor. “Foi sob a sua presidência que você rodou o município em 17 regiões, para poder parcerizar o Dmae, para ninguém poder dizer que não teve participação popular. E foi na sua liderança, e depois sob a liderança do Moisés, a lei mais importante dos últimos 30 anos, o Plano Diretor”, declarou.

Para Nádia, o legado de uma gestão não se resume à fotografia que agora passa a integrar a memória permanente da Casa.

“Além de uma foto na galeria, eu acho que a gente deve ser lembrado pelos fei-

tos, pelas atitudes, pela decisão”, afirmou.

A cerimônia também simbolizou sua despedida do Legislativo municipal. Eleita deputada estadual, ela se prepara para assumir uma cadeira na Assembleia Legislativa, ampliando a atuação em pautas que marcarão sua trajetória política.

“É a questão da segurança pública, que é para todos os 497 municípios. É a questão do empreendedorismo, do agronegócio. Eu te diria que a gente amplia muito mais o nosso espectro de responsabilidade e de entregas”, declarou.

Agora eternizada na Galeria dos Presidentes, Comandante Nádia encerra um ciclo marcado pela reconstrução institucional, pela responsabilidade fiscal e pela condução de temas estratégicos para Porto Alegre. A homenagem reconhece não apenas uma gestão, mas a trajetória de uma liderança que deixa o Legislativo da Capital para assumir novos desafios na política gaúcha. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

AMRIGS, 75 anos de protagonismo na Medicina gaúcha.

Quando a Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) foi fundada, em 1951, a Medicina brasileira vivia uma realidade muito diferente da atual. Muitas especialidades ainda davam seus primeiros passos, a estrutura hospitalar era limitada e os recursos diagnósticos estavam longe da sofisticação que hoje integra a rotina médica. Ao longo dos 75 anos seguintes, a profissão passou por transformações profundas. Poucas instituições acompanharam essa evolução de forma tão próxima quanto a AMRIGS.

A data foi celebrada durante um jantar de gala realizado na sede da associação, em Porto Alegre, reunindo autoridades, lideranças médicas, ex-presidentes, representantes de sociedades de especialidades e associados. Mais do que uma comemoração, o encontro serviu para refletir sobre a contribuição da entidade para a qualificação profissional, a disseminação do conhecimento científico e o fortalecimento da Medicina no Estado.

Ao longo de sua trajetória, a associação acompanhou a expansão das escolas médicas, a consolidação das especialidades, os avanços da pesquisa e a modernização da assistência hospitalar. Também participou de debates relacionados à formação profissional, à ética médica e à qualificação do atendimento, consolidando-se como um espaço permanente de

atualização e intercâmbio de conhecimento.

A abrangência de sua atuação ajuda a explicar sua relevância. Atualmente, a AMRIGS reúne 45 sociedades de especialidades médicas e 26 seccionais distribuídas pelo Rio Grande do Sul, formando uma rede presente nos 497 municípios gaúchos. Essa estrutura permite aproximar profissionais de diferentes regiões e áreas de atuação, fortalecendo o associativismo e a circulação de conhecimento em um setor cada vez mais complexo.

O papel desempenhado por instituições dessa natureza torna-se ainda mais importante em um cenário marcado pelo envelhecimento da população, pela incorporação acelerada de tecnologias e pelo avanço da inteligência artificial aplicada à saúde. Em um ambiente de mudanças constantes, a atualização científica deixou de ser diferencial para tornar-se requisito da prática médica.

Durante a solenidade, o presidente da entidade, Gerson Junqueira Jr., destacou os princípios que orientaram a construção dessa trajetória. "Construímos uma trajetória voltada à valorização do médico e da ciência, à disseminação do conhecimento técnico e científico e ao fortalecimento das boas práticas na Medicina. Essa caminhada tem no associativismo uma de suas principais bases", afirmou.

A relevância da associação também foi destacada

Marcelo Matuziak



Bolo, homenagens e emoção marcaram a celebração dos 75 anos da AMRIGS.

por representantes do poder público. A secretária-adjunta da Saúde do Estado, Lisiane Fagundes, lembrou a atuação da instituição durante as enchenches de 2024, quando colaborou em ações de apoio às comunidades atingidas e na distribuição de medicamentos. O episódio demonstrou a capacidade de mobilização da comunidade médica em momentos de grande impacto social.

A cerimônia incluiu homenagem a médicos que ajudaram a conduzir a organização em diferentes períodos de sua história. Foram reconhecidos Hans Ingomar Hermann Albert Schreen, Newton Monteiro de Barros, Dirceu Francisco de Araújo Rodrigues, Alfredo Floro Cantalice Neto e o atual presidente, Gerson Junqueira Jr. O reconhecimento simbolizou a contribuição de diferentes gerações para a consolidação de uma das mais representativas entidades médicas do país.

A programação marcou

ainda o lançamento do livro comemorativo dos 75 anos da associação. A publicação reúne registros históricos, fotografias e relatos que ajudam a compreender a evolução da entidade e sua participação em momentos importantes da saúde gaúcha.

Ao completar sete décadas e meia de existência, a AMRIGS celebra a capacidade de permanecer relevante em uma área marcada pela transformação permanente. Em uma atividade movida pela ciência, pela inovação e pelo compromisso com a vida, sua história se confunde com a evolução da própria Medicina gaúcha. É essa capacidade de adaptação, sem abrir mão de seus princípios fundadores, que explica a permanência de sua influência após 75 anos de atuação. (Por Gisele Flores - gisele@pampa)

Feevale e Unimed unem ensino, pesquisa e assistência em saúde.

Convênio amplia oportunidades de formação prática, fortalece a pesquisa clínica e cria uma rede de cooperação voltada à inovação e ao desenvolvimento regional

A integração entre instituições de ensino superior e organizações de saúde tem se consolidado como uma das principais estratégias para qualificar profissionais, ampliar a produção científica e responder aos desafios crescentes do setor. Neste contexto, a Universidade Feevale e a Unimed Vale do Sinos formalizaram um convênio de cooperação que reúne formação acadêmica, assistência à saúde, pesquisa e inovação em uma iniciativa que deve gerar impactos diretos para estudantes, profissionais e para a comunidade regional.

Assinado em cerimônia realizada na Biblioteca do Câmpus II da Feevale, em Novo Hamburgo, o acordo estabelece uma série de ações conjuntas voltadas ao fortalecimento da educação em saúde, à qualificação profissional e ao desenvolvimento de projetos científicos. A parceria também amplia a aproximação entre o ambiente acadêmico e a prática assistencial, promovendo uma troca permanente de conhecimento entre universidade e serviços de saúde.

Entre os principais compromissos assumidos está a disponibilização de vagas de estágio curricular supervisionado para estudantes da Feevale em unidades da Unimed Vale do Sinos. Inicialmente, as oportunidades contemplarão alunos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Nutrição e Psicologia. O convênio estabelece prioridade para os acadêmicos da instituição no atendimento às solicitações de campos de estágio, fortalecendo a experiência prática durante a graduação.

A formação médica também ocupa posição estratégica na parceria. Profissionais da Unimed atuarão como preceptores dos estudantes de Medicina da Feevale durante o internato, etapa considerada fundamental no processo de formação médica. O acompanhamento ocorrerá em áreas como Pediatria, Emergência, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Clínica Médica e Cirurgia.

Além disso, residentes médi-

cos vinculados às duas instituições poderão utilizar diferentes cenários de aprendizagem e prática, ampliando experiências clínicas e fortalecendo a troca de conhecimentos. A medida busca consolidar uma formação mais completa, alinhada às necessidades do setor e às demandas da população.

Outro eixo relevante do acordo é o incentivo à educação continuada. Colaboradores e médicos cooperados da Unimed Vale do Sinos terão acesso a benefícios educacionais oferecidos pela Feevale. O convênio prevê bolsas de graduação nos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Nutrição, Psicologia e Administração, além de vantagens em programas de pós-graduação.

Nos cursos de especialização, o desconto previsto é de 10%. Já nos programas de mestrado e doutorado, o benefício chega a 50%, ampliando as oportunidades de qualificação acadêmica para os profissionais ligados à cooperativa.

A parceria também garante acesso dos residentes e cooperados da Unimed à biblioteca da universidade, incluindo acervos físicos e digitais. A iniciativa busca estimular a atualização científica permanente e o acesso a conteúdos especializados essenciais para a prática baseada em evidências.

Além da infraestrutura de formação, a Feevale disponibilizará auditórios, salas de aula e laboratórios de habilidades e simulação para treinamentos, capacitações e atividades de educação continuada promovidas pela cooperativa. Com isso, o convênio amplia as possibilidades de formação técnica e aperfeiçoamento profissional.

A produção de conhecimento científico é outro dos pilares da cooperação. O acordo estabelece condições para o desenvolvimento conjunto de pesquisas clínicas e projetos acadêmicos de interesse comum, unindo a estrutura laboratorial e tecnológica da universidade à experiência assistencial da Unimed.

A expectativa é estimular a geração de evidências científicas voltadas às necessidades da região, contribuindo para a melhoria dos serviços de saúde e para a

Andrieli Siqueira/Universidade Feevale



Convênio prevê campos de estágio para estudantes, integração na residência médica, pesquisas clínicas e benefícios educacionais para colaboradores e cooperados da Unimed.

qualificação dos profissionais. A parceria também fortalece a capacidade de participação em editais de fomento nacionais e internacionais, ampliando oportunidades de investimento em pesquisa.

O convênio abre ainda espaço para iniciativas ligadas ao Feevale Techpark, permitindo o desenvolvimento de projetos voltados à inovação, à pesquisa aplicada e à criação de soluções tecnológicas para o setor da saúde. A aproximação entre universidade, ambiente de inovação e assistência médica reforça uma tendência cada vez mais presente na busca por eficiência, qualidade e novas tecnologias para o atendimento à população.

As duas instituições também poderão promover conjuntamente congressos, jornadas científicas, simpósios, workshops e cursos de atualização, ampliando a circulação de conhecimento e fortalecendo a formação permanente dos profissionais da área.

Durante a assinatura do acordo, o presidente da Aspeur, Marcelo Clark Alves, destacou o impacto coletivo da iniciativa. “Quem ganha é a comunidade médica, a comunidade acadêmica e, principalmente, a comunidade em geral, que utiliza os serviços médicos”, afirmou. Segundo ele, a parceria representa a concretização de um projeto construído ao longo do tempo pelas equipes das duas instituições.

O reitor da Feevale, José Paulo da Rosa, ressaltou que a cooperação beneficia todas as

áreas da saúde contempladas pelo convênio. “Estamos reunindo ações em prol da educação e da saúde com duas referências em suas áreas. A parceria abre espaço para fazermos pesquisas clínicas e acadêmicas e utilizar os espaços da Universidade pela equipe do Hospital, de modo que educação e saúde serão muito beneficiadas com esse convênio”, declarou.

Já o vice-presidente Técnico e de Relacionamento Institucional da Unimed Vale do Sinos, Ademar Edgar Trein, enfatizou os princípios cooperativistas presentes na iniciativa. “Acreditamos que, quando unimos esforços e compartilhamos conhecimentos, conseguimos alcançar resultados ainda melhores. Sempre há espaço para evoluir, aperfeiçoar nossas práticas e melhorar a cada dia”, disse.

Ao integrar ensino, pesquisa, assistência e inovação em uma mesma estratégia, Feevale e Unimed Vale do Sinos consolidam uma parceria de longo prazo voltada à qualificação profissional, à produção de conhecimento e ao fortalecimento da saúde regional. A iniciativa reforça o papel da cooperação entre universidade e setor assistencial na construção de soluções capazes de beneficiar diretamente a sociedade e impulsionar o desenvolvimento do Vale do Sinos. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Fórum Unimed transforma debate sobre ESG em mobilização por impacto social.

Evento reunirá lideranças nacionais para discutir sustentabilidade, governança e responsabilidade social, enquanto arrecada alimentos destinados a instituições que acolhem mulheres vítimas de violência

O desafio de transformar compromissos de ESG em resultados concretos para a sociedade será o eixo central da 12ª edição do Fórum Instituto Unimed/RS, que acontece em 29 de outubro, no Teatro do Bourbon Country, em Porto Alegre. Além de reunir especialistas e lideranças nacionais para discutir sustentabilidade, governança e responsabilidade social, o encontro promoverá uma campanha de arrecadação de alimentos destinada a instituições que atendem mulheres vítimas de violência.

Com o tema “ESG: Transformando propósito em impacto”, o evento propõe uma reflexão sobre como decisões empresariais, institucionais e individuais influenciam a construção de uma sociedade mais sustentável, ética e inclusiva. A participação é gratuita mediante a doação de um quilo de alimento não perecível, que será destinado pelo Sesc Mesa Brasil a entidades que acolhem mulheres em situação de vulnerabilidade.

A iniciativa conecta a agenda ESG a uma ação concreta de impacto social, aproximando o debate das necessidades enfrentadas pela comunidade e reforçando a importância de transformar conceitos em resultados efetivos.

A programação foi organizada em torno dos três pilares do ESG. No eixo ambiental, especialistas discutirão os impactos das mudanças climáticas e os desafios enfrentados por governos, empresas e sociedade diante de eventos extremos. O tema ganhou ainda mais relevância no Rio Grande do Sul após as enchentes que afetaram municípios, organizações e milhares de famílias.

A dimensão social terá como foco a violência contra a mulher. Os debates abordarão diferentes formas de violência, os obstáculos enfrentados pelas vítimas para buscar proteção e os caminhos necessários para fortalecer redes de acolhimento, prevenção e apoio. A escolha do tema também se conecta diretamente à destinação dos alimentos arrecadados durante o evento.

Já no eixo de governança, estarão em pauta temas como ética, transparência, integridade e responsabilidade na tomada de decisões. Em um cenário de crescente exigência por boas práticas institucionais, a governança consolidou-se como elemento estratégico para a sustentabilidade e a credibilidade das organizações.

A programação reunirá nomes de destaque nacional. Entre os participantes confirmados estão o ex-ministro da Fazenda Pedro Malan, a empresária Simone Leite, o jornalista Alexandre Garcia, a senadora Daniella Ribeiro, a economista-chefe da Fecomércio-RS Patrícia Palermo, o comentarista

Fabiano Panizzi



Fórum Instituto Unimed/RS reafirma sua posição como um dos principais espaços de discussão sobre desenvolvimento sustentável, responsabilidade corporativa e cidadania no Estado.

político Caio Coppolla e as jornalistas Giuliana Morone e Rosana Jatobá.

A diversidade de convidados reforça a proposta de analisar os desafios da sustentabilidade sob perspectivas econômicas, políticas e sociais. Economia, comunicação, política, empreendedorismo e gestão estarão representados em debates que buscarão compreender como decisões públicas e privadas influenciam o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida da população.

Além da arrecadação de alimentos, os participantes poderão colaborar com projetos sociais apoiados pelo Instituto Unimed/RS por meio da doação de tampinhas plásticas e lacre metálicos. Os organizadores também incentivam o uso de garrafas reutilizáveis durante o evento como forma de reduzir a geração de resíduos e estimular práticas alinhadas ao conceito de sustentabilidade.

A parceria com o Sesc Mesa Brasil amplia o alcance da iniciativa. Pre-

sente no Rio Grande do Sul desde 2003, o programa atua como uma rede permanente de solidariedade que conecta empresas, entidades assistenciais e voluntários para combater o desperdício de alimentos e reduzir a insegurança alimentar. Ao direcionar as doações para organizações que acolhem mulheres vítimas de violência, a ação fortalece uma rede de apoio voltada a um público especialmente vulnerável.

Ao chegar à sua 12ª edição, o Fórum Instituto Unimed/RS reafirma sua posição como um dos principais espaços de discussão sobre desenvolvimento sustentável, responsabilidade corporativa e cidadania no Estado. Ao unir conhecimento, mobilização social e solidariedade, o evento demonstra que propósito e impacto ganham relevância quando são convertidos em ações capazes de produzir benefícios concretos para a sociedade e fortalecer o compromisso coletivo com um futuro mais sustentável. (por Gisele Flores)

Festival Africano transforma o Centro de Porto Alegre em vitrine da cultura e da economia criativa negra.

Segunda edição do evento amplia programação, reúne chefs de projeção nacional, produtores locais, empreendedores e artistas em uma celebração da ancestralidade africana e do desenvolvimento econômico.

A gastronomia, a cultura e o empreendedorismo de matriz africana estarão no centro das atenções em Porto Alegre no próximo dia 7 de novembro. A segunda edição do Festival Africano - Áfricas no Centro ocupará a Unisenac e a Rua Coronel Genuíno, no Centro Histórico, com uma programação que reúne alta gastronomia, feiras, oficinas, debates, apresentações culturais e iniciativas voltadas ao fortalecimento da economia criativa negra.

Os detalhes do evento foram apresentados nesta quarta-feira (28), durante encontro realizado no auditório da Unisenac. Organizado pelo projeto Áfricas no Centro, o festival conta com apoio da Prefeitura de Porto Alegre e do Sebrae, além de parcerias com Unisinos, Unisenac, Produtores Unidos e Instituto Identidade RS.

Mais do que um evento cultural, o festival se consolida como uma plataforma de valorização da herança africana e de geração de oportunidades para empreendedores, produtores rurais, cozinheiros, artesãos e artistas. A iniciativa busca conectar tradição, inovação e desenvolvimento econômico a partir de uma das principais influências formadoras da sociedade brasileira.

Um dos pontos altos da programação será o Banquete Africano, experiência gastronômica comandada pelo chef João Diamante, referência nacional da culinária afro-brasileira, e pelo chef Sidy (Sessidy), que irão

unir ingredientes gaúchos e técnicas inspiradas nas tradições culinárias africanas e afrodiáspóricas.

Preparado na cozinha pedagógica da Unisenac, o almoço terá capacidade para 300 participantes e contará com a participação de docentes negros dos cursos de Gastronomia da Unisenac e da Unisinos. Além de apresentar sabores e ingredientes que marcaram a formação da culinária brasileira, a proposta busca evidenciar a gastronomia como instrumento de preservação da memória, identidade e pertencimento.

Ao lado da experiência gastronômica, a programação ocupará a Rua Coronel Genuíno com uma feira de produtores locais e da agricultura familiar, comercialização de pratos típicos, artesanato, moda, produtos autorais e iniciativas ligadas à economia criativa. A expectativa é fomentar negócios, ampliar a visibilidade de pequenos empreendedores e aproximar o público das manifestações culturais afro-brasileiras.

O festival também contará com oficinas gastronômicas, demonstrações culinárias realizadas na unidade móvel do Senac-RS, atividades para crianças, apresentações musicais, intervenções artísticas, desfile de moda africana e ações voltadas à valorização da estética e da identidade negra.

Dentro da Unisenac, o auditório receberá palestras, rodas de conversa e debates sobre ancestralidade, educação antirracista, cultura, empreendedorismo e inovação. Entre os destaques está a exibição de um documentário produzido pelo chef João Diamante durante viagem ao Benin, seguida de discussão sobre as conexões históricas e culturais entre África e Brasil.

Pedro Piegas/PMPA



Evento gastronômico marcado para 7 de novembro celebra a cultura e os sabores do continente africano.

A proposta do festival é promover uma experiência capaz de integrar conhecimento, formação, cultura e negócios. Ao reunir instituições de ensino, setor público, empreendedores e agentes culturais, o evento reforça o papel da economia criativa como vetor de desenvolvimento e inclusão.

Durante a apresentação da programação, a secretária municipal da Cultura, Liliانا Cardoso, destacou a relevância simbólica da iniciativa para a cidade. “Este festival representa o assentamento africano, a nossa ancestralidade, e o Poder Público tem orgulho de estar junto da sociedade na construção deste evento. O festival representa também a grandiosidade de produtores locais. É a potência africana no meio de nós”, afirmou.

A diretora do programa Centro+, Bruna Serrano, ressaltou o impacto da ocupação cultural na revitalização do Centro Histórico. “O Centro Histórico é palco natural da cultura, porque carrega a nossa história, a nossa memória e a diversidade que formam a identidade de Porto Alegre. Nosso papel é reco-

nhecer e potencializar essa vocação, criando condições para que iniciativas como essa ocupem os espaços, movimentem a economia, atraiam pessoas e fortaleçam o sentimento de pertencimento”, declarou.

A expansão do festival reflete o crescimento de um movimento que busca ampliar a visibilidade da produção cultural e econômica ligada às matrizes africanas. Se a primeira edição chamou atenção pela proposta inovadora, a segunda nasce maior, ocupando novos espaços e incorporando parceiros estratégicos ligados à educação, ao empreendedorismo e à qualificação profissional.

Ao transformar o Centro Histórico em um grande palco de experiências gastronômicas, artísticas e formativas, o Festival Africano pretende consolidar Porto Alegre no circuito nacional de valorização da cultura afro-brasileira. Mais do que celebrar tradições, o evento lança luz sobre o potencial econômico da diversidade cultural e sobre a capacidade da criatividade, da memória e da inovação de gerar desenvolvimento, renda e inclusão social.

Feevale conquista terceiro Top Ser Humano consecutivo.



Thales Silva

Sob a liderança de José Paulo da Rosa, a Feevale conquistou pelo terceiro ano seguido o Top Ser Humano da ABRH-RS.

A Universidade Feevale conquistou, pelo terceiro ano consecutivo, o Top Ser Humano, premiação da ABRH-RS que reconhece iniciativas de excelência em gestão de pessoas. O reconhecimento veio com o case Novos Ventos – A Implantação do DHO Estratégico

na Universidade Feevale, que reposicionou a área de Recursos Humanos para uma atuação alinhada à estratégia institucional.

Implantado em 2022, o modelo ampliou o desenvolvimento de lideranças, fortaleceu a cultura organizacional e qualificou a experiência dos colaboradores. Entre os resultados, destacam-se a participação de 89% das lideranças elegíveis no programa de formação, adesão de 86% à plataforma de gestão e índice de engajamento de 77% na pesquisa GPTW.

“Uma instituição de ensino superior precisa ser exemplo na gestão das pessoas”, afirmou o reitor José Paulo da Rosa. (Por Gisele Flores)

Unimed Porto Alegre é Top Ser Humano.

Divulgação



O prêmio na categoria Organização, modalidade Desenvolvimento, com o projeto Pessoas no Centro: o Movimento de Fortalecimento da Cultura na Unimed Porto Alegre.

A Unimed Porto Alegre foi reconhecida no Top Ser Humano 2026, premiação da ABRH-RS que destaca iniciativas de excelência em gestão de pessoas. O prêmio foi conquistado com o projeto Pessoas no Centro, desenvolvido entre 2023 e 2025 para fortalecer a cultura organizacional, ampliar o engajamento das equipes e integrar os valores da cooperativa à rotina de trabalho. Os resultados incluíram

a elevação do Índice de Confiança GPTW de 77 para 87 pontos e o avanço da identificação dos colaboradores com os valores da empresa, de 9,1 para 9,5. A iniciativa também impulsionou a cooperativa nos rankings das Melhores Empresas para Trabalhar, consolidando a gestão de pessoas como um dos pilares estratégicos da organização. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Sindilojas POA conquista segundo Top Ser Humano.



Sindilojas

Sob a liderança de Arcione Piva, o Sindilojas POA conquistou seu segundo prêmio Top Ser Humano da ABRH-RS.

O Sindilojas Porto Alegre conquistou o Top Ser Humano, da ABRH-RS, com o case Protagonismo que Transforma, vencedor na categoria Organização/Modalidade Desenvolvimento. O projeto reuniu 58 colaboradores em ações como mentorias, rodas

de conversa sobre carreira, revisão do plano de cargos e salários e encontros periódicos de feedback.

Os resultados apareceram em 2025. O índice de favorabilidade do clima organizacional cresceu 12%, enquanto os indicadores de credibilidade, respeito e orgulho avançaram 19%, 14% e 8%, respectivamente. “Uma entidade forte se constrói valorizando as pessoas”, afirmou o presidente do Sindilojas POA, Arcione Piva.

A conquista marca o segundo Top Ser Humano da entidade, que já havia sido premiada em 2021 por um projeto voltado ao engajamento e à transformação organizacional. (por Gisele Flores)

Canoas leva 550 vagas na Caravana de Empregos.



Vinicius Medeiros

Foram oferecidas 550 vagas em áreas como varejo, logística, administração, segurança e serviços gerais.

A prefeitura de Canoas realizou nessa quarta-feira (28) mais uma edição da Caravana de Empregos, iniciativa voltada à descentralização do acesso

ao mercado de trabalho. Promovida pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SMDEI), a ação ocorreu na Uniritter, no bairro Niterói, reunindo 16 empresas parceiras e oferecendo 550 vagas em áreas como varejo, logística, administração, segurança e serviços gerais.

Segundo a diretora de Trabalho da SMDEI, Gislaine Silveira, o programa busca aproximar oportunidades dos moradores e estimular a inclusão produtiva. “Queremos levar as oportunidades de trabalho para cada vez mais perto das pessoas que buscam uma oportunidade”, afirmou. (Por gisele@pampa.com.br)

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Rede Pampa



Ana Claudia e Pedro Luiz Utzig
com Alexandre Gadret

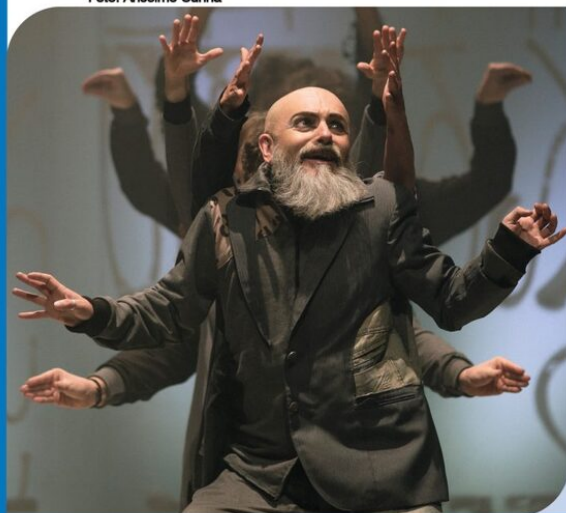
Pedro Luiz e **Ana Claudia Utzig**, diretor-presidente e gestora de Recursos Humanos da Nutrifrango, respectivamente, foram recepcionados por **Alexandre Gadret**, presidente da Rede Pampa, para uma visita à nova sede do grupo de comunicação. Com sede em Morro Reuter, na Serra Gaúcha, a marca atua no setor avícola desde 1983, consolidando-se com mais de 1.100 pontos de venda espalhados pelo Rio Grande do Sul. Atualmente, a empresa aposta em novidades alinhadas aos desejos e ao ritmo dos consumidores, a exemplo da linha Naturale, que combina baixo teor de sódio, ingredientes simples e praticidade. O encontro promoveu a troca de experiências sobre inovação, atendimento e as novas demandas dos consumidores.

peessoas@osul.com.br

Foto: Eduardo Fernandes/Feira do Livro Porto Alegre

A 72ª Feira do Livro de Porto Alegre tem início nesta sexta-feira, 30 de outubro, e conta com programação até o dia 15 de novembro. O tradicional evento acontece na Praça da Alfândega, no Centro Histórico da capital gaúcha, e, nesta edição, tem **Heloisa Pires Lima** como patrona. A escritora, antropóloga e educadora construiu uma trajetória especialmente dedicada à literatura para crianças e jovens, trazendo para suas obras temas como identidade, diversidade, cultura e pertencimento. Além disso, ela é a primeira mulher negra a ocupar o posto em mais de sete décadas de história do evento.

Foto: Anselmo Cunha



A Cia Espaço em Branco retorna ao Teatro Bruno Kiefer, na Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre, nesta quinta-feira (29), às 19h, para uma apresentação única de "Colapso e Destruição da Cidade de Porto Alegre", do dramaturgo Julio Zanolta, com direção de **João de Ricardo**. A peça retrata uma catástrofe apocalíptica que destrói a capital gaúcha, revelando os conflitos e as diferentes reações dos habitantes diante de um colapso entre a população desamparada, os ricos que planejam fugir e os políticos que tentam manter o controle da cidade. Além de dirigir o espetáculo, João de Ricardo integra o elenco ao lado de Anildo Böes, Giovana de Figueiredo, Keter Velho, Marcelo Ádams e Sissi Venturin.

ANIVERSARIANTES DO DIA 29 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Ministro Waldez Góes



Deputado estadual Pepe Vargas



Solange Medina Ketzer



Antônio Maria de Freitas Iserhard



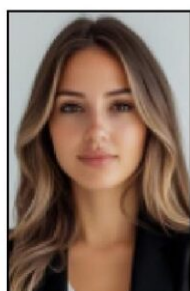
Heloisa Morganti



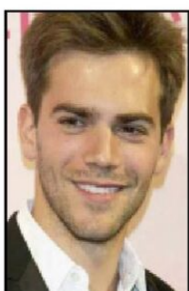
Wilson Cignachi



Lucila Osório



Leticia Feijó



João Pedro Latuff



Cátia Tedesco



Marcelo Willer



Larissa Ribeiro



Delton Batista



Sandra Sparremberger



Leandro Corrêa



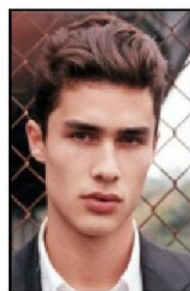
Camila Kreitchmann



Diego de Araujo Moreira



Antonia Basso



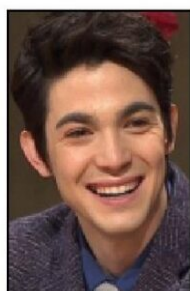
Bruno Zanella



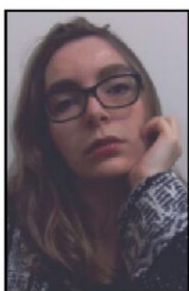
Jéssica Perondi



Guilherme Nasser



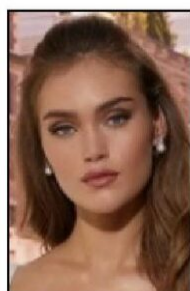
Lorenzo Marques



Bruna de Souza Flores



Diego Battastini



Eduarda Delgado



Alexandre Baumer



Daiana Machado



Gabriel Barreto



Suelen Franzini



Ben Foster



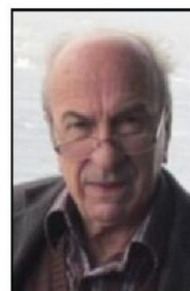
Bruna Seleme



José da Cruz



Ana Flávia Correia Ferreira



Décio Paulo Garcia Marques



Juliana Ferreira da Costa Vargas

ANIVERSARIANTES DO DIA 29 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Maurênio Güntzel
Ramos**



**Ana Maria de
Albuquerque**



**Jerri Adriani
Meneghetti**



**Lisia Valeska
Sanhudo Teixeira**



Ito José Lanius



**Heloisa Mucillo
Saraiva**



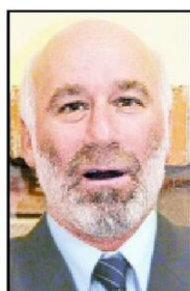
Nelson Marquezelli



**Carlos Eduardo
Sabbag**



Daiíva Zurene Gomes



Abraham Pocztaruk



Andrea Niederauer



Pedro Hoffmann



Mari Clei Araújo



Isaías Sucasas Neto



Cris Calero



Eduardo Guimarães



Cristina Krieger



Sérgio Arnoud



Vera Feijó



**José Francisco
Pereira Braga**



Renata Nezello



Vanderlei Assis



Nice Lobão



**Francisco Ely Aguiar
Aires**



Gabriela Mazza



Heinz Huyer



Winona Ryder



Mauro Edelstein



Roberto Zanardo



**Helena Maria
Langhans**



**Wellington Borges
Valim**



Terezinha Fernandes



Jandreh Hofstetter



**Cristina de León
Soares**



Edelbert Jasper

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FLÁVIO TENTA MANTER LIDERANÇA, MAS TERÁ DIFICULDADE



CLÁUDIO HUMBERTO

Com a nota divulgada tão logo desembarcou para seu exílio nos Estados Unidos, Flávio Bolsonaro se declarou presidente eleito, denunciando perseguição e fraude eleitoral, e revelou sua tentativa de preservar o patrimônio eleitoral do bolsonarismo, materializado nos quase 60 milhões de votos de domingo (25), mas não será fácil ser líder da oposição, à distância, até porque a primazia será de quem, no Brasil, exercerá a atividade insalubre de enfrentar um regime de crescente viés autoritário.

Tarcísio já sinaliza

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Rep), candidatíssimo ao Planalto, já adota discurso de quem reivindica a liderança da direita.

Página virada?

Após o 2º turno, Tarcísio agradeceu o empenho de Flávio etc., como se a candidatura de 2026 fosse apenas o começo do projeto de 2030.

Nikolas vem aí

Há outros que certamente exercerão papel relevante na direita, nos próximos 4 anos, como o campeão de votos Nikolas Ferreira (PL-MG).

E tem Michelle

Além do ex-presidente, que, calado, à exceção de Flávio, elegeu quem quis este ano, a senadora eleita Michelle é opção clara do bolsonarismo.

Michelle é opção do PL para manter direita unida

Com o relógio correndo contra o tempo, lideranças do PL pretendem aglutinar o bolsonarismo em torno da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Eleita senadora, Michelle foi a política mais bem votada do Distrito Federal, superando candidatos ao governo local, deputados e até Lula (PT) e o enteado Flávio Bolsonaro (PL). No partido, a ideia é, no geral, bem recebida. A esposa de Jair Bolsonaro é vista com personalidade forte, mas menos impetuosa e até mais flexível.

É dinheiro na veia

Caciques como Valdemar Costa Neto, presidente do PL, temem perder o rico retorno financeiro que a grife Bolsonaro levou para o partido.

Amplo eleitorado

Michelle agrega à força do sobrenome os votos das mulheres, dificuldade para Flávio, além de evangélicos e a direita mais moderada.

Alinhamento

O empoderamento de Michelle, somado ao exílio de Flávio, deve entrar na pauta da reunião pedida ao Supremo por Jair com Valdemar.

E só

Seria ontem (28), passou para hoje e, por fim, cancelou. Flávio Bolsonaro (PL) não vai mais conceder entrevista coletiva para explicar a ida aos Estados Unidos. Por enquanto, fica apenas com uma nota explicativa.

Porteira fechada

Ministro das Relações Institucionais, José Guimarães avisou que partidos interessados em ministérios no Lula 4 terão que votar com o Planalto. Nada de ocupar cargos e não entregar votos, como tem sido agora.

Correria

Com a nova composição do Congresso prestes a assumir, Lula tenta antecipar votações que tem interesse, como a PEC da Segurança e a indicação de novo ministro ao Supremo Tribunal Federal.

Sem pressa

No melhor dos cenários, questionamentos sobre a canetada de Lula que proibiu as bets só vai ser analisada pelo Supremo na próxima semana, dia 3. As plataformas não gostaram do atropelo e acionaram a justiça.

‘Olá, patriota’

A desavergonhada bandidagem já circula golpe pelo whatsapp com vaquinha em nome de Flávio Bolsonaro para pagar a passagem e “levar um pen-drive para o Trump”. Não custa reforçar: é golpe.

Contando

É perto de zero a chance de prosperar, mas o prazo está correndo. O ministro Nunes Marques (STF) deu 10 dias para a Procuradoria-Geral da República se manifestar sobre pedido de revisão de pena de Bolsonaro.

Fenômeno nas urnas

Com 938.496 votos, Michelle Bolsonaro (PL) somou quase 30 mil votos a mais do que Flávio Bolsonaro (909.616) no DF. Contra Lula (PT) a sobra é de 262.869. A diferença supera os 224.224 do deputado federal Fábio Félix (Psol), o candidato mais votado para ocupar a Câmara.

Olho no lance

A ida de Flávio Bolsonaro (PL) aos Estados Unidos despertou interesse na internet. A plataforma Flightradar24, que monitora voos em tempo real, registrou 927.367 pessoas acompanhando o trajeto do jato.

Pensando bem...

... vai ter voto distrital para presidente da Câmara?

PODER SEM PUDOR

Correção automática

Espirituoso, de inteligência brilhante, o embaixador Marcos Azambuja era diplomata em Buenos Aires quando seu chefe, Azeredo da Silveira, após algumas articulações, foi nomeado ministro das Relações Exteriores do presidente Ernesto Geisel. Levou para o Itamaraty todos os que serviam com ele, exceto Azambuja, um cético quanto às suas chances. Azambuja se rendeu e pediu audiência a Silveirinha, que logo lhe passou na cara: “Você nunca acreditou em mim, meu caro...”. Ele respondeu na bucha, com seu jeito peculiar: “Errei, mas estou aqui para corrigir!” (Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



**LEANDRO MAZZINI COM
EQUIPE DF, RJ E SP**

FLÁVIO PERDEU. DE NOVO

É imensurável dentro do PL e entre aliados a decepção com Flávio Bolsonaro por ter fugido do Brasil. A despeito de sua motivação, os amigos e partidários se sentiram desprestigiados de não serem avisados. Até que ele faça um convincente discurso para esclarecer seu plano, a sensação geral é de que ele abandonou todo um projeto construído a milhares de mãos. Na avaliação de alguns aliados, ao deixar o País, Flávio deu motivo para que a oposição o ataque mais e deixou a conta para os desinformados amigos no Congresso, e para os governadores que levantaram sua bandeira. Mesmo que um dia volte ao Brasil e tente reingressar na política, a constatação de caciques é que ele perdeu votos e voltará bem menor. De outro lado, o que não se pode negar é que há, sim, uma clara perseguição de Alexandre de Moraes - e com dedos de Lula da Silva - na celeridade dos atos sobre a apreensão do passaporte.

Reduto bolsonarista

A Flórida virou um reduto de bolsonaristas fujões. Estão por lá o blogueiro Allan dos Santos, o ex-deputado e ex-chefe da Abin Alexandre Ramage, o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro - que faz ponte com Dallas - e agora o ex-presidenciável Flávio Bolsonaro (que não tem condenação, apenas alvo de investigação).

A prova oficial

Um documento emitido pelo Santander e obtido pela Coluna aponta que o senador Flávio Bolsonaro nunca figurou como "usuário master" da conta da Alcazar Holdings, empresa do advogado Willer Tomaz. O registro, da sexta (23), contraria o teor de uma decisão sigilosa do STF divulgada no mesmo dia, que atribuía essa função ao parlamentar. Segundo o Banco, o único usuário master é Willer, que

ocupa a posição desde 2017 no contrato de internet banking ao qual a conta foi vinculada na abertura, em maio de 2025.

"Nove dedos" pesou

A virada histórica do presidente Lula da Silva sobre Flávio Bolsonaro nas eleições presidenciais surpreendeu a todos, inclusive a esquerda no Rio de Janeiro, cidade berço do Bolsonarismo. Algo impensável até dias antes do 2º turno. Para esquerdistas ouvidos pela Coluna, a postura de Flávio no debate da "TV Globo" - em especial quando citou "nove dedos" - passou imagem de imaturidade e arrogância.

Jurisdição constitucional

Enquanto o STF volta ao centro das discussões sobre seus limites e papel institucional, o advogado Marcus Vinicius Vita chama atenção para outro caminho, o da construção de consensos da jurisdição constitucional. A tese está no livro "O acordo na jurisdição constitucional" (Ed. Amanuense), em que defende uma Corte aberta ao diálogo. Com prefácio de Gilmar Mendes e posfácio de Dias Toffoli, a obra pode ser adquirida no link: tinyurl.com/yc7jskrh.

Assentamento pesqueiro

Portaria do Ministério do Desenvolvimento Agrário e do Incra aprovou a criação de Projeto Agroextrativista Pesqueiro (PAEp) no território de Pixaim, em Piaçabuçu (AL), o 1º no Estado. Com o PAEp, 56 famílias de população tradicional passam a acessar as políticas públicas destinadas aos assentados do Programa de Reforma Agrária, nos 625 hectares onde habitam. Elas serão beneficiadas com créditos produtivos e habitacionais.

(Com Carol Purificação e Alexandre Braz - @colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



FLAVIO PEREIRA

O SENADO FEDERAL TEM ATÉ 15 DE DEZEMBRO PARA DEFINIR O PERCENTUAL DO NOVO IMPOSTO

Lembram da reforma tributária? Ela está chegando. Depois da paulada do fim da jornada 6x1, que vai dismantlar alguns setores da economia, agora é a vez dos novos impostos criados pela reforma tributária. Ontem, o Tribunal de Contas da União estimou que a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, terá início com alíquota de 11,34%, e o Senado — não o Senado de 2027, mas este senadinho que temos aí — tem até 15 de dezembro para fixar o percentual.

Reforma definiu dois impostos: CBS e IBS

Para quem não lembra, teremos apenas dois impostos, depois que a reforma tributária enxugou tudo: a CBS, criada em substituição a três impostos federais — IPI, PIS e Cofins —, que serão extintos na virada do ano. E o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que irá substituir o ICMS, imposto estadual, e o ISS, imposto municipal.

Estimativa de 34,2% do novo imposto

A estimativa inicial do governo era de que a CBS tivesse uma alíquota de 9,21%, mas o tamanho da crise elevou o percentual para 11,34%. Parece pouco. Mas, se o IBS aumentar na mesma proporção, podemos ter um IVA (a soma da CBS e do IBS) de 34,2%, o maior do planeta. Com uma diferença: a partir da vigência do nosso IVA Dual, o Brasil passa a ter dois impostos sobre Valor Agregado: a CBS e o IBS, que serão recolhidos para os cofres do governo no momento em que o empreendedor recebe pelo produto ou serviço e emite a nota fiscal. Não haverá aquela janela de algumas semanas até o recolhimento do imposto, e o empreendedor deixará de ter essa espécie de capital de giro que lhe permitia utilizar por alguns dias esses recursos.

Agora, surgem listas de boicote a empresas supostamente de esquerda

Empresários de diversas regiões do país têm reagido às listas de boicote a empresas supostamente posicionadas à esquerda. As listas, divulgadas por simpatizantes de partidos de direita insatisfeitos com os resultados das urnas, expõem pessoas e negócios por suas posições políticas pessoais. A conduta está causando polêmica e estaria chamando a atenção do Ministério Público.

Ex-ministro da Fazenda, Fernando Haddad foi pioneiro na proposta de boicote ideológico

O pioneiro nessa prática, porém, foi o ex-ministro da Fazenda de Lula, Fernando Haddad, derrotado por Tarcísio de Freitas no primeiro turno da eleição para o governo de São Paulo. Em janeiro de 2023, no Fórum Econômico Mundial de Davos, na Suíça, Haddad sugeriu que consumidores boicotassem empresas por questões ideológicas. Ele também afirmou que pessoas no Brasil deixaram de consumir produtos ligados “ao governo extremista que foi derrotado”. A polêmica em volta da fala de Haddad, na época, deveu-se à posição dele como ministro da Fazenda, pasta responsável pela formulação e execução da política econômica nacional.

Luciano Zucco anuncia hoje nomes de deputados que integrarão o governo: suplentes na torcida

Depois de apresentar, na terça-feira, a lista dos cinco primeiros integrantes do primeiro escalão, com nomes técnicos, nesta quinta-feira o governador eleito Luciano Zucco (PL) anunciará os nomes de deputados

estaduais e federais que ocuparão secretarias. A apresentação ocorrerá no Instituto Caldeira, em Porto Alegre, no início da tarde, com a presença da vice-governadora eleita, Silvana Covatti (PP), e de integrantes da equipe de transição. Ontem, o futuro governador repassou os nomes e os contatos dos deputados e pediu que mantivessem sigilo até o anúncio oficial de hoje.

Em Guaíba, CPI vai apurar possíveis irregularidades em pregão eletrônico

O vereador Marcos SJ, da bancada do PL, protocolou pedido para a instalação de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) na Câmara de Vereadores de Guaíba para apurar possíveis irregularidades e os desdobramentos do pregão eletrônico que homologou a empresa Self Service Serviços de Terceirização. Segundo o requerimento, a CPI deverá apurar possíveis crimes contra a administração que vêm sendo apurados no âmbito da Operação Pseudographos, deflagrada pela Polícia Civil ao cumprir mandados judiciais expedidos pela 3ª Vara Regional de Garantias de Porto Alegre.

Governador Eduardo Leite confirma mais 5 mil vagas no sistema prisional

Ontem, o governador Eduardo Leite assinou decreto que garantirá cerca de 5 mil novas vagas no sistema prisional gaúcho. O investimento de R\$ 801,9 milhões vai garantir o aumento da capacidade do sistema. Atualmente, estão em fase final de construção as penitenciárias estaduais de São Borja (800 vagas), de Rio Grande II e III (1.710) e de Caxias do Sul II e III (1.650), além da Cadeia Pública de Passo Fundo (800) — juntas, as unidades irão acrescentar 4.960 novas vagas ao sistema. As obras da Cadeia Pública de Alegrete, com capacidade para 286 detentos, começaram em maio e têm previsão de conclusão para o segundo semestre de 2027.

IPE entra firme na Campanha Novembro Azul

O IPE Saúde anunciou a abertura da Campanha Novembro Azul, ação institucional de prevenção ao câncer de próstata e promoção da saúde do homem. Com o objetivo de incentivar o diagnóstico precoce, o Instituto estabeleceu a isenção de coparticipação financeira para o público masculino com 50 anos ou mais nas consultas com urologistas nos meses de novembro e dezembro de 2026.

Conselho Nacional do MP aprova prioridades para medidas protetivas de urgência

O plenário do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) aprovou, na terça-feira (27), proposta de resolução que estabelece prioridade e prazos específicos para o Ministério Público analisar pedidos de medidas protetivas de urgência. O prazo será de até 24 horas nos casos previstos na Lei Henry Borel e de até 48 horas nas situações abrangidas pela Lei Maria da Penha e nos casos de violência política de gênero contra a mulher.

A resolução entrará em vigor na data da publicação oficial. Os prazos dizem respeito à atuação do MP, que deverá avaliar o pedido e adotar as providências cabíveis, como requerer proteção à Justiça ou encaminhar a solicitação à autoridade competente.

* Flavio Pereira (Instagram: @flaviorrpereira)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



BRUNO LAUX

ZUCCO ANUNCIA NOVOS NOMES PARA O FUTURO SECRETARIADO DO GOVERNO GAÚCHO

Governo em formação

O governador eleito do Rio Grande do Sul, Luciano Zucco (PL), anuncia nesta quinta-feira (29) novos nomes para o primeiro escalão do governo que assume em janeiro de 2027. A divulgação na "Casa do Diálogo", no Instituto Caldeira, dá sequência à montagem da futura equipe de gestão, iniciada na terça-feira (27) com a confirmação dos cinco primeiros futuros secretários do Estado.

Lista parcial

A primeira rodada de anúncios para o secretariado de Zucco contemplou Leandro Sonne na Casa Civil, Roni Miranda Vieira na Educação e Paulo Herrmann na pasta da Agricultura e Desenvolvimento Rural. Para o comando da Cultura foi escalada Liliana Cardoso, enquanto a área de Segurança e Sistema Penal ficará sob a responsabilidade de Mauro Sinott Lopes.

Vendas ao exterior

As exportações do Rio Grande do Sul atingiram US\$ 6,68 bilhões no terceiro trimestre de 2026, registrando uma alta de 10,2% na comparação com o mesmo período do ano passado. Segundo levantamento do Departamento de Economia e Estatística, o resultado foi impulsionado pelo complexo soja e manteve o Estado na sexta posição nacional, com 6,6% das vendas do país.

Proteção infantil

Uma Sala de Governança e nove Centros Regionais serão estruturados pelo governo do Estado para coordenar o Programa Infância em Rede, instituído por decreto assinado pelo governador Eduardo Leite nesta quarta-feira (28). A iniciativa visa fortalecer a rede de atendimento infantil por meio da qualificação de profissionais, da padronização de fluxos, da conexão entre serviços e do suporte técnico contínuo às prefeituras gaúchas.

Reajuste dos servidores

A Prefeitura encaminhou à Câmara de Porto Alegre um projeto de lei que reajusta em 1,54% os vencimentos dos servidores públicos municipais a contar da folha de pagamento de 1º de dezembro. Segundo o Executivo, o percentual refere-se à recomposição da primeira parcela das perdas inflacionárias de 2023 e visa cumprir compromissos assumidos com o Sindicato dos Municipários.

Saúde mental

De passagem pelo RS, a superintendente do Ministério da Saúde, Maria Celeste de Souza da Silva, participou ontem (28)

da inauguração do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III) Bromélia, em Gravataí. A nova estrutura de atendimento em saúde mental contou com aporte de R\$ 2,5 milhões financiado pelo Novo PAC do governo federal.

Bem-estar animal

O Ministério Público do Rio Grande do Sul conduzirá na próxima terça-feira (3) uma audiência pública em Triunfo para debater a implementação da política municipal de bem-estar animal. O encontro visa colher contribuições da comunidade para subsidiar um inquérito civil que aborda o controle populacional de cães e gatos, o combate aos maus-tratos e o apoio a entidades protetoras.

Transição de jornada

Empresários e especialistas se reunirão no dia 13 de novembro, em Porto Alegre, para analisar os impactos da Emenda Constitucional nº 141/2026, que estabelece a redução da jornada de trabalho. Promovido pela Fecomércio-RS, o debate avaliará os custos de adequação das empresas gaúchas e as transformações previstas para o mercado de trabalho no Estado.

Simulado contra cheias

O DMAE e a Portos RS realizam nesta quinta-feira (29) um simulado do protocolo de fechamento das comportas do sistema de proteção contra cheias de Porto Alegre. Com duração estimada em duas horas, o exercício mobilizará equipes em frentes simultâneas para avaliar a agilidade e a capacidade de resposta integrada dos órgãos em cenários de emergência.

Erro policial

O juiz Régis Adriano Vanzin, da 1ª Vara Criminal de Pelotas, aceitou nessa quarta-feira (28) a denúncia do Ministério Público contra sete policiais militares envolvidos na morte do agricultor Marcos Nörnberg, em janeiro deste ano. Com a abertura da ação penal, os agentes tornaram-se réus por homicídio qualificado e tentativa de homicídio contra a esposa da vítima.

Erro policial II

O homicídio ocorreu durante uma intervenção da Brigada Militar na zona rural do município, ação que o próprio comando da corporação admitiu ter sido fruto de um "grande equívoco". Além do envio dos acusados a júri popular, a Promotoria solicitou a perda dos cargos públicos dos servidores e a fixação de indenização aos familiares do morador. * Bruno Laux (Instagram: @obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTÉRIO PÚBLICO COBRA PLANO PARA AMPLIAR VAGAS PRISIONAIS NA REGIÃO DA CAMPANHA



BRUNO LAUX

O Ministério Público do Rio Grande do Sul ajuizou uma ação civil pública com pedido de tutela de urgência exigindo que o Estado construa um novo estabelecimento prisional na Região da Campanha ou amplie a capacidade da unidade de Bagé. A medida foi proposta pelo promotor Diogo Taborda após uma inspeção realizada na última semana constatar que o Presídio Regional de Bagé, projetado para 336 vagas, abriga atualmente 749 apenados. Além do déficit de 413 vagas e da taxa de ocupação de 222,9%, o levantamento do órgão apontou um crescimento de 21,8% da população carcerária local em menos de um ano. A ação aponta problemas graves de infraestrutura, como infiltrações, falta de leitos e mescla de presos provisórios com condenados, além da sobrecarga de trabalho sobre os policiais penais. O MPRS requereu à Justiça que o Poder Executivo apresente, no prazo de 60 dias, um plano de ação com cronograma e previsão orçamentária para a criação dos novos leitos sob pena de multa diária.

Clima e Justiça

A diretoria da OAB/RS reuniu-se ontem (28) com representantes de tribunais gaúchos para propor a automação na suspensão de prazos processuais em casos de eventos climáticos extremos no Estado. A iniciativa é liderada pelo presidente da entidade, Leonardo Lamachia, que defende a necessidade de conferir maior celeridade e segurança jurídica à advocacia atingida por intempéries. A Ordem sustenta que episódios severos recorrentes no Estado provocam desabastecimento de energia e queda de internet, inviabilizando a rotina forense dos profissionais. Entre as alternativas em negociação com o Tribunal Regional Federal da 4ª Região, está a criação de um fluxo automatizado baseado no endereço profissional do advogado. Com isso, quando um evento climático afetar uma comarca, os processos dos inscritos cujos escritórios estejam localizados naquela região poderiam ter os prazos suspensos automaticamente em primeiro e segundo graus.

Cota assegurada

Uma decisão judicial obtida pela Defensoria Pública do Estado assegurou a posse imediata de um candidato aprovado em primeiro lugar na cota para pessoas com deficiência em concurso público de Capão do Leão, no Sul do Estado. A administração municipal alegava que o concorrente só teria direito à chamada no 20º provimento do certame, embora já tivesse convocado 19 aprovados na ampla concorrência. O defensor público Thales

Vieira dos Santos contestou a postura do Município, sustentando que a interpretação violava os critérios legais da reserva de 5% das vagas destinadas às ações afirmativas. A Justiça acolheu a tese da Defensoria e determinou que o candidato deveria ter sido chamado logo no quinto preenchimento do quadro funcional. Com o julgamento favorável, a prefeitura foi obrigada a efetivar a convocação, nomeação e posse do servidor sem novas dilações.

Boicote político

A Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembleia Legislativa acionará formalmente o Ministério Público e a Polícia Civil para apurar denúncias de assédio eleitoral e boicote político no Estado. O colegiado, presidido pelo deputado Adão Pretto Filho (PT), acolheu ontem (28) relatos que envolvem ameaças de demissão, agressões e campanhas de boicote contra empreendedores. As demandas foram levadas ao grupo por parlamentares do PT e do PSOL após o recebimento de pedidos de providências apresentados por trabalhadores e estudantes. Além de formalizar as representações, o grupo recomendou que as vítimas registrem boletim de ocorrência e levem as denúncias ao Ministério Público do Trabalho. Para os deputados, as perseguições configuram violação constitucional ao ferirem o direito à livre manifestação assegurado pela democracia.

Câmeras corporais

Os vereadores de Porto Alegre começaram a discutir um projeto de lei que regulamenta o uso de câmeras corporais por agentes da Guarda Civil Metropolitana. O texto, apresentado pelo vereador Roberto Robaina (PSOL), estabelece a obrigatoriedade do equipamento em patrulhamentos, prisões, reintegrações de posse e demais ocorrências com contato direto com a população. Ficam dispensadas da exigência apenas as atividades de caráter estritamente administrativo ou que exijam sigilo funcional. Pela proposta, a gravação deve ser acionada automaticamente assim que o dispositivo for retirado da base, com dados armazenados pelo período de três meses a um ano. A matéria cria ainda um comitê de acompanhamento vinculado ao Legislativo, composto por integrantes do sistema de justiça e da sociedade civil para fiscalizar a política pública. Segundo o autor, a medida tem como base as recomendações do relatório final elaborado pela subcomissão do tema na Assembleia Legislativa do Estado. (Por Bruno Laux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA: A ENERGIA QUE SUSTENTARÁ A CIVILIZAÇÃO DO FUTURO



RENATO ZIMMERMANN

Toda grande transformação da humanidade esteve associada à maneira como produzimos e utilizamos energia. A força humana e animal, a lenha, o carvão, o petróleo, a eletricidade e, mais recentemente, as fontes renováveis modificaram nossa capacidade de produzir alimentos, movimentar mercadorias, construir cidades e conectar pessoas. Agora, enquanto a inteligência artificial, a automação e a eletrificação avançam, uma questão se torna incontornável: de onde virá a energia necessária para sustentar a civilização que estamos construindo?

A pergunta ganha importância porque o mundo conectado exige cada vez mais eletricidade. Centros de processamento de dados, inteligência artificial, veículos elétricos, sistemas de comunicação e cidades inteligentes ampliam a demanda energética. Ao mesmo tempo, as mudanças climáticas aumentam a pressão sobre os sistemas de geração e distribuição. Secas prolongadas, enchentes, ondas de calor e tempestades podem comprometer infraestruturas essenciais justamente quando mais precisamos delas. Não basta, portanto, gerar energia em quantidade suficiente. Precisamos garantir que ela seja limpa, acessível, confiável e resiliente.

A transição energética costuma ser apresentada como a substituição dos combustíveis fósseis por fontes renováveis. Essa mudança é fundamental, mas não conta toda a história. Estamos também passando de um modelo concentrado, no qual grandes instalações produzem eletricidade para ser transportada por longas distâncias, para outro em que milhões de unidades de geração podem estar distribuídas pelos territórios. Telhados residenciais, propriedades rurais, estacionamentos, edifícios comerciais e indústrias já abrigam sistemas solares. A energia deixa de ser apenas algo que recebemos da rede e passa a ser também algo que podemos produzir, armazenar e compartilhar.

Essa transformação exige novas soluções. As baterias permitem guardar parte da energia gerada durante o dia para utilizá-la em outros horários. Os veículos elétricos, além de mudar a mobilidade, poderão integrar sistemas inteligentes capazes de coordenar recarga e consumo. Micro-redes podem manter serviços essenciais funcionando quando a rede principal enfrenta problemas. Já as chamadas usinas virtuais reúnem, por meio de sistemas digitais, diversos recursos distribuídos — como baterias, painéis solares e cargas flexíveis — para que funcionem de maneira coordenada. São exemplos de como a tecnologia pode transformar consumidores em participantes ativos do sistema energético. Mas equipamentos modernos, por si só, não garantem essa evolução.

precisamos de redes elétricas inteligentes, medidores capazes de acompanhar o consumo, inversores que se comuniquem com a rede e tarifas que reflitam melhor os horários e as condições de utilização da eletricidade. Também será necessário modernizar a regulação e desenvolver novos modelos de operação. Nesse contexto, ganha espaço o conceito de Operador do Sistema de Distribuição, conhecido pela sigla DSO, responsável por coordenar recursos e

fluxos em redes cada vez mais complexas. O desafio é criar regras que permitam aproveitar essas possibilidades, ampliar a eficiência e reduzir custos, preservando a segurança e a qualidade do serviço.

A descentralização também tem uma dimensão social. Quando famílias, comunidades e pequenos negócios conseguem produzir ou compartilhar energia, podem surgir novas oportunidades de renda, trabalho e autonomia. A democratização do acesso às tecnologias energéticas, entretanto, não acontecerá automaticamente. Crédito, informação, infraestrutura e regras adequadas são fundamentais para evitar que os benefícios fiquem concentrados em quem já dispõe de capital. A energia precisa deixar de ser vista apenas como uma despesa inevitável e passar a ser compreendida também como infraestrutura essencial ao desenvolvimento e à participação na economia do futuro.

Há, ainda, uma dimensão geopolítica. A transição reduz parte da dependência dos combustíveis fósseis, mas cria novas disputas por minerais críticos, componentes eletrônicos, baterias e tecnologias estratégicas. Países capazes de desenvolver cadeias produtivas, conhecimento e infraestrutura poderão conquistar vantagens econômicas e ampliar sua soberania. O Brasil reúne condições relevantes: uma matriz elétrica com participação expressiva de fontes renováveis, potencial solar e eólico, recursos naturais e capacidade de desenvolver soluções tecnológicas. Transformar essas vantagens em prosperidade exige planejamento, investimento, inovação e políticas de longo prazo.

Também precisamos reconhecer que a própria revolução digital tem custos energéticos e ambientais. Centros de dados consomem eletricidade e água, enquanto equipamentos dependem de minerais e cadeias industriais complexas. Quanto mais automatizamos o mundo, maior a importância de avaliar a origem da energia, a eficiência dos sistemas e os impactos sobre os territórios. Além disso, redes cada vez mais digitais exigem proteção contra falhas, ataques cibernéticos e decisões automatizadas inadequadas. A infraestrutura que sustenta nossa vida cotidiana precisa ser não apenas inteligente, mas segura e preparada para situações adversas.

A transição energética, portanto, não é somente uma agenda ambiental nem uma disputa entre tecnologias. É uma transformação econômica, social e civilizatória. Seu sucesso dependerá da capacidade de combinar inovação, segurança, acesso universal e responsabilidade com as próximas gerações. A energia que sustentará o futuro não será definida apenas por quem produz mais, mas também por como ela será distribuída, utilizada e colocada a serviço da sociedade.

Se a energia é a base material da civilização que estamos construindo, conseguiremos organizar sua produção e seu acesso para que o futuro seja não apenas mais tecnológico, mas também mais justo, limpo e resiliente?

* Renato Zimmermann é desenvolvedor de negócios sustentáveis e ativista da transição energética - Contato: rena.zimm@gmail.com

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



EDSON BÜNDCHEN

AS URNAS E O AMANHÃ QUE NÃO ESPERA

A democracia brasileira continua a dar provas de resiliência. Desde a redemocratização, estamos há mais de 40 anos vivendo sob eleições livres e soberanas. Não é pouca coisa, considerando as atribulações que o mundo atravessa. Também devemos lembrar, sobretudo, da oportunidade que as urnas oferecem de reforçar compromissos civilizatórios que não deveriam estar submetidos às oscilações eleitorais. Afinal, há valores que não pertencem à esquerda ou à direita. Pertencem à própria ideia de uma sociedade democrática.

É sempre bom lembrar, portanto, que democracia não se negocia. Educação pública importa. Ciência não é opinião. Direitos humanos são para todos. Racismo precisa ser enfrentado. A diversidade faz parte do Brasil. Cultura não é gasto supérfluo. O meio ambiente não pode esperar. A História não pode ser apagada.

Os pressupostos anteriores deveriam ser consenso. Se não o são, cabe à sociedade como um todo deliberar, dialogar e convergir para a formação desse consenso fundamental em torno de valores centrais para uma sociedade justa e humanitária.

Essas afirmações, aparentemente elementares, adquiriram uma dimensão política extraordinária num país em que até mesmo consensos civilizatórios passaram a ser contestados durante a última campanha.

Transformar tais marcos civilizatórios em compromissos efetivos, desse modo, continua sendo desafio permanente para governos e a sociedade de forma geral.

A vitória eleitoral, como se percebe e se deseja, não concede ao governo um cheque em branco. O governo reeleito terá pela frente uma situação fiscal delicada, pressões de ordem econômica, demandas sociais crescentes e um ambiente político profundamente fragmentado e até hostil. A responsabilidade fiscal será incontornável, mas não poderá servir de pretexto para transferir aos mais pobres a conta dos ajustes. Rever renúncias tributárias injustificáveis, enfrentar privilégios e aperfeiçoar a tributação sobre renda e patrimônio são caminhos que precisam integrar essa discussão.

Um outro ponto importante dessas eleições é que a vitória de Lula não representa necessariamente a supressão

das ideias que sustentam a corrente política derrotada nas urnas. O autoritarismo, o desprezo pelo conhecimento científico, a hostilidade às diferenças, o negacionismo ambiental e a relativização dos direitos humanos não desaparecem com a apuração dos votos. Permanecem presentes em parcelas expressivas do eleitorado. Estamos diante de concepções distintas de sociedade, de exercício do poder e de convivência democrática.

É precisamente por isso que o governo reeleito precisa compreender a natureza histórica de sua responsabilidade. Defender a democracia significa respeitar as instituições, os limites constitucionais e o direito à divergência, inclusive quando ela contraria os interesses do próprio governo. Significa também impedir que a liberdade seja utilizada como justificativa para a intolerância e a violência.

Valorizar a educação pública exige investimentos, mas também resultados concretos de aprendizagem. Defender a ciência significa orientar políticas públicas por evidências, especialmente na saúde, e não pelas conveniências ideológicas do momento. Proteger os direitos humanos pressupõe reconhecer sua universalidade, sem distinções de classe, origem, raça, religião ou preferência política.

Da mesma forma, enfrentar o racismo, respeitar a diversidade e valorizar a cultura não constituem concessões a determinados grupos. São expressões de uma sociedade que reconhece sua própria pluralidade. E proteger o meio ambiente, particularmente a Amazônia, não é obstáculo ao desenvolvimento econômico, mas condição para que ele seja sustentável.

Nada disso dispensa o governo de entregar crescimento econômico, empregos, segurança pública e serviços de qualidade. Ao contrário, a democracia também precisa demonstrar sua superioridade pela capacidade de melhorar concretamente a vida das pessoas. Sem resultados, abre-se novamente espaço para os vendedores de soluções autoritárias e, quanto a esse risco, as urnas deram um recado muito claro.

(Instagram: @edsonbundchen)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 29 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1810 – Fundação da Real Biblioteca, hoje Biblioteca Nacional do Brasil.
1929 – A quebra da Bolsa de Nova York marca o início da Grande Depressão.
1945 – Estado Novo: o presidente Getúlio Vargas é deposto por militares de seu próprio ministério.
1969 – O Hino do Pará se torna hino oficial por meio da Emenda Constitucional nº 1.
2004 – Osama bin Laden admite a sua ligação direta com os ataques do 11 de Setembro de 2001 ao World Trade Center, em Nova York (EUA).
2013 – Inauguração do túnel ferroviário submarino sob o estreito de Bósforo ligando as partes europeia e asiática de Istambul (Turquia).
2015 — A China anuncia o fim da política do filho único após 35 anos.
2018 — O voo Lion Air 610 de um Boeing 737 MAX cai após decolar de Jacarta, na Indonésia, matando 189 pessoas a bordo.
2022 - Pelo menos 156 morrem em uma multidão durante uma celebração de Halloween no distrito de Itaewon, Seul, Coreia do Sul.
2024 — Enchentes na Espanha matam mais de 200 pessoas.

Nascimentos

1897 – Joseph Goebbels, ministro da Propaganda de Adolf Hitler (m. 1945).
1905 – Adalgisa Nery, poeta, jornalista e política brasileira (m. 1980).
1911 – Néelson Cavaquinho, músico e compositor brasileiro (m. 1986).
1930 – Geraldo Del Rey, ator brasileiro (m. 1993); e Omara Portuondo, cantora e dançarina cubana (Buena Vista Social Club).
1941 — Pepetela, escritor angolano.
1944 – Nelson Motta, jornalista, escritor, compositor e músico brasileiro.
1947 – Richard Dreyfuss, ator norte-americano.
1953 – Claudete Troiano, apresentadora de televisão brasileira.

1957 – Dan Castellaneta, ator, cantor, roteirista e dublador norte-americano, famoso pelas dublagens de Homer Simpson.
1960 – Lídia Brondi, ex-atriz e psicóloga brasileira.
1961 – Randy Jackson, cantor e dançarino norte-americano, um dos cinco irmãos de Michael Jackson.
1971 – Winona Ryder, atriz norte-americana.
1979 – Simone Spoladore, atriz brasileira.
1980 – Ben Foster, ator estadunidense.
2001 — Dillon Jones, jogador de basquete norte-americano.
2002 — Ruel, cantor e compositor britânico-australiano.
2004 — Elena Ruiz, jogadora de polo aquático espanhola.
2008 — João Pedro "JP", youtuber brasileiro.

Falecimentos

1268 – Conradino da Germânia, rei de Jerusalém e Sicília (n. 1252).
1321 – Estêvão Milutino, rei da Sérvia (n. 1253).
1618 – Walter Raleigh, explorador, espião e escritor britânico (n. 1554).
1783 – Jean le Rond d'Alembert, filósofo, matemático e físico francês (n. 1717).
1950 – Gustavo V da Suécia (n. 1858).
1956 – Louis Rosier, automobilista francês (n. 1905).
1971 – Arne Tiselius, químico sueco (n. 1902); e Duane Allman, guitarrista estadunidense (n. 1946).
1981 – Georges Brassens, compositor e cantor francês (n. 1921).
1983 – Ana Cristina Cesar, poetisa brasileira (n. 1952).
1993 – Roger Turner, patinador artístico norte-americano (n. 1901).
2002 – Glenn McQueen, supervisor de animação digital canadense (n. 1960).
2009 – Norman Painting, ator inglês (n. 1924).
2014 – Klas Ingesson, futebolista e treinador sueco (n. 1968).
2023 — Danilo Santos Miranda, gestor cultural e sociólogo brasileiro (n. 1943).
2024 — Teri Garr, atriz americana (n. 1944).
2025 — Maria Riva, atriz e autora alemã-estadunidense (n. 1924).


rádio grenal
95,9 FM | 88,9 FM

BRASILEIRÃO É NA GRENAL

95,9 FM | 88,9 FM



X



LOCAL:
ARENA DO GRÊMIO

COBERTURA COMPLETA:

NESTA QUINTA, A PARTIR DAS 19H
INÍCIO DA PARTIDA: 21H30

AO VIVO

radiogrenal.com.br



/radiogrenal



@rdgrenal



radiogrenaloficial

 **banrisul**
NOSSA CONEXÃO TRANSFORMA

 **PRIORI**
GRUPO

 **CIGAME**
ELETRICOS E HIDRAULICOS

 **Gebbwork**
MOBILIÁRIO
PARA ESCRITÓRIO

 **killing**
TINTAS

UniLaSalle | RS

De virada no Maracanã, Inter perde de 2 a 1 para o Fluminense pelo Brasileirão.

Em jogo válido pela 33ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Inter perdeu para o Fluminense de virada, por 2 a 1, na noite dessa quarta-feira (28), no Maracanã. Com o resultado, o time comandado por Eduardo Baptista ocupa provisoriamente a 16ª posição da tabela, com 35 pontos. O Colorado volta a campo no próximo dia 3 (terça-feira), diante do Coritiba, no Beira-Rio.

O jogo

O técnico Eduardo Baptista repetiu, no Maracanã, a escalação que havia mandado a campo na vitória de 3 a 0 do Inter sobre o Botafogo, no último sábado (24), no Beira-Rio. Com Maripán mantido na zaga, Ronaldo como primeiro volante e Bernabei adiantado pelo corredor esquerdo de ataque, que ainda tinha Matheus Bahia na ala, o Colorado até marcou pressão nos primeiros 10 minutos de confronto, mas logo recuou suas linhas para seguir compacto e bem protegido em frente à própria área.

No lado mandante, Canobbio, atuando pelo lado esquerdo, teve a primeira finalização da noite. Pressionado pela zaga, o chute morreu em defesa segura de Kauan Jesus. Um minuto depois, aos cinco, Ronaldo conseguiu bom cruzamento da direita, mas Guga, entre Alerrandro e Bernabei, conseguiu bom corte pela linha de fundo.

Lançado nas costas da zaga carioca, Alerrandro percebeu Fábio adiantado e tentou o arremate por cobertura aos oitominutos.

O goleiro mandante se recuperou a tempo de fazer a defesa. Frente aos contragolpes que o Inter criava, o Fluminense passou a concentrar maior posse de bola. A partir de então, as tramas cariocas ficaram concentradas no corredor direito, de onde Savarino partia para combinar com Ganso e Hércules.

Aos 18 minutos, Aguirre recebeu ótimo passe de Alan Patrick, chegou à linha de fundo e tentou o cruzamento para Alerrandro, mas Fábio, em segura saída da meta, fez a defesa. Quatro minutos mais tarde, Canobbio foi acionado por assistência de Savarino e finalizou para boa defesa de Kauan Jesus. Às vésperas dos acréscimos, Bernabei quase marcou um golão de fora da área. Assovinando o poste, o chute saiu em tiro de meta. Matheus Bahia, em bom contra-ataque, também teve sua chance, mas definiu para firme defesa de Fábio. Do lado rival, Hulk, em cabeceio travado por Aguirre, e Hércules, após arremate de perna direita, levaram perigo à meta gaúcha.

Já no segundo tempo, Vitinho voltou na vaga de Bernabei. Logo no primeiro minuto da etapa final, Matheus Bahia acelerou pela esquerda, fez ótima jogada até a grande área e serviu Alan Patrick. Depois de dominar com a perna direita, o capitão definiu de canhota, rasteiro e cruzado, e colocou o Colorado em vantagem no Maracanã. Em desvantagem, o Fluminense partiu para cima, obrigando Eduardo

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Disputado no Maracanã, o jogo foi válido pela 33ª rodada do Brasileirão.

Baptista a usar do banco de reservas mais uma vez. Na vaga de Thiago Maia, entrou Villagra.

Kauan Jesus operou um milagre aos 13 minutos. Frente a frente com Castillo, o goleiro cresceu contra o adversário e espalmou finalização rasteira, impedindo o empate carioca. O susto devolveu o Inter ao ataque, e tanto Vitinho, em perigoso arremate de perna canhota, quanto Alerrandro, que parou em defesa espetacular de Fábio, ofereceram a resposta alvirrubra à pressão carioca. Marcão, que àquela altura já promovera Castillo e Acosta nos lugares de Hulk e Ganso, tornou os donos da casa mais agressivos a partir dos ingressos de Serna e Wesley Natã. A dupla tomou as vagas de Canobbio e Savarino, respectivamente.

Aos 33 minutos, Hércules empatou o confronto em preciso arremate de fora da área. Pouco depois, de cabeça, Alerrandro teve ótima chance de devolver o Inter à dianteira do placar, mas mandou

pela linha de fundo. Já no final da partida, aos 52 minutos, Lucho Acosta virou o jogo para o Fluminense.

Ficha técnica

– Fluminense (2): Fábio; Guga, Ignácio, Thiago Silva e Renê (Guilherme Arana); Nonato, Hércules e Ganso (Lucho Acosta); Canobbio (Wesley Natã), Hulk (Castillo) e Savarino (Kevin Serna). Técnico: Marcão.

– Internacional (1): Kauan Jesus; Bruno Gomes, Maripán e Juninho; Braian Aguirre, Ronaldo (João Victor), Thiago Maia (Villagra), Alan Patrick (Paulinho) e Matheus Bahia (Victor Gabriel); Bernabei (Vitinho) e Alerrandro. Técnico: Eduardo Baptista.

– Arbitragem: Lucas Casagrande, auxiliado por Bruno Boschilia e Francisco Chaves Bezerra Júnior. Quarto Árbitro: Paulo Alves dos Prazeres Filho. VAR: Heber Roberto Lopes.

Grêmio recebe o Athletico-PR na Arena nesta quinta.

O Grêmio enfrenta o Athletico-PR às 21h30 desta quinta-feira (29), na Arena, pelo Campeonato Brasileiro. O Tricolor encerrou a preparação para o confronto na tarde dessa quarta (28), em treinamento realizado no CT Luiz Carvalho.

As atividades começaram no auditório do centro de treinamento, onde jogadores e comissão técnica analisaram vídeos do adversário. Na sequência, o elenco participou de uma sessão de preparação física na academia, com exercícios de ativação muscular e força, durante aproximadamente uma hora.

Os atletas foram ao gramado às 17h e iniciaram os trabalhos com uma breve sequência de alongamentos. Depois, o técnico Renato Portaluppi reuniu os titulares no Campo 1 para comandar um treinamento técnico-tático, com simulações de situações de jogo, orientações de posicionamento e ensaios de jogadas de

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Partida contra a equipe paranaense está marcada para as 21h30.

bola parada.

Banrisul

O Banrisul voltará a ocupar o espaço master frontal da camisa do Grêmio nas seis rodadas finais do Campeonato Brasileiro de 2026. O anúncio foi feito nessa quarta pelo presidente do banco, Fernando Lemos, durante coletiva de imprensa no Salão Nobre da instituição, em Porto Alegre.

A iniciativa é pontual e marca os 25 anos de parceria ininterrupta entre o banco e o clube. Ao longo desse período, a marca esteve presente no uniforme gremista em diferentes formatos de patrocínio.

O presidente do Grêmio, Odorico Roman, destacou a im-

portância do apoio adicional na reta final da temporada. Segundo ele, a parceria representa a continuidade de uma relação de confiança entre duas instituições profundamente ligadas à identidade do Rio Grande do Sul.

“O Banrisul esteve ao nosso lado em diferentes momentos da nossa história e é muito significativo contar com um apoio extra neste momento decisivo. Essa parceria representa a conexão entre duas instituições profundamente ligadas ao Rio Grande do Sul, que construíram uma relação de confiança ao longo dos anos”, disse.

Fernando Lemos também ressaltou a

importância do futebol para a cultura gaúcha e a ligação histórica do Banrisul com Grêmio e Inter. O dirigente afirmou que os clubes fazem parte da vida de milhões de pessoas, mobilizam famílias e carregam uma tradição que atravessa gerações.

“Grêmio e Internacional fazem parte da vida de milhões de gaúchos. São clubes que atravessam gerações, mobilizam famílias e carregam uma história que se confunde com a do nosso estado. O Banrisul tem orgulho de participar dessa trajetória há 25 anos. Quando o futebol gaúcho entra em campo, o Banrisul joga junto”, afirmou.

Banrisul retoma espaço principal da dupla Grêmio e lidera mobilização pelo futebol gaúcho.

Banco voltará à frente das camisas de Grêmio e Internacional nas seis rodadas finais do Brasileirão e reforça uma parceria de 25 anos com os dois principais clubes do Estado

O Banrisul voltará a ocupar a área de maior visibilidade das camisas de Grêmio e Internacional nas seis rodadas finais do Campeonato Brasileiro de 2026. O anúncio foi feito nesta quarta-feira (28), em Porto Alegre, pelo presidente do banco, Fernando Lemos, marcando um novo capítulo de uma das relações mais duradouras do futebol brasileiro.

A ação recoloca a marca do banco na frente dos uniformes justamente em um momento decisivo da competição e reforça um vínculo construído ao longo de 25 anos com a dupla Grenal. Ao longo desse período, a instituição acompanhou conquistas, títulos e momentos de reconstrução dos clubes, consolidando uma parceria que se tornou referência no esporte nacional.

Ao anunciar a iniciativa, Fernando Lemos destacou que a ligação do Banrisul com Grêmio e Internacional ultrapassa o universo esportivo e está associada à própria identidade do Rio Grande do Sul.

“Grêmio e Internacional fazem parte da vida de milhões de gaúchos. São clubes que atravessam gerações, mobilizam famílias e carregam uma história que se confunde com a do nosso Estado. O Banrisul tem orgulho de participar dessa trajetória há 25 anos. Quando o futebol gaúcho entra em campo, o Banrisul joga junto”, afirmou.

O movimento ocorre em um momento importante para as duas equipes, que disputam as rodadas finais do Brasileirão. Durante a coletiva, o

presidente do banco fez um apelo para que as torcidas concentrem esforços no apoio aos clubes até o encerramento da competição.

“Queremos ver gremistas e colorados mobilizados, apoiando seus times até a última rodada. É hora de todos nós fazermos uma grande corrente em favor do Rio Grande do Sul e dos nossos clubes”, declarou.

Mais do que uma ação de marketing, a iniciativa foi apresentada como um gesto de valorização de duas das instituições mais representativas do Estado. Grêmio e Internacional ultrapassam o campo esportivo e exercem influência sobre diferentes segmentos da economia, da indústria do entretenimento ao mercado publicitário, além de contribuírem para a projeção da imagem do Rio Grande do Sul em competições nacionais e internacionais.

Nesse contexto, o retorno do Banrisul à posição de maior destaque nos uniformes reforça a associação histórica entre três marcas profundamente conectadas à cultura e à identidade gaúcha.

“Sempre que o Rio Grande do Sul precisou, o Banrisul esteve junto. Estamos fazendo um movimento em favor dos nossos clubes, da economia do Estado e da autoestima dos gaúchos”, ressaltou Lemos.

Para o presidente do Grêmio, Odorico Roman, o apoio chega em um momento estratégico e reforça uma relação construída ao longo de décadas.

“O Banrisul esteve ao nosso lado em diferentes momentos da nossa história e é muito significativo contar com esse apoio. Essa parceria representa a conexão entre duas instituições profundamente ligadas ao Rio Grande do Sul”, afirmou.

Reinaldo Foltz



Odorico Roman – presidente do Grêmio, Fernando Lemos – presidente do Banrisul e Nelson Pires – vice-presidente de Marketing do Internacional.

Roman destacou ainda que a decisão demonstra confiança no futebol gaúcho em um período de mudanças no mercado esportivo.

“É um movimento de apoio muito forte ao futebol gaúcho. Não existia forma de não aceitar. O Grêmio fica muito grato por esse gesto”, declarou.

Representando o Internacional, o vice-presidente de Marketing, Nelson Pires, afirmou que o simbolismo da iniciativa supera o aspecto financeiro.

“Muito mais do que o valor aportado, o gesto do Banrisul demonstra a força do povo gaúcho e a capacidade de união em momentos de dificuldade”, destacou.

Segundo ele, a parceria consolidada ao longo de duas décadas e meia ajudou a construir uma forte identificação entre o banco, os clubes e suas torcidas.

O anúncio ocorre em um cenário de reorganização do mercado esportivo brasileiro, marcado por mudanças regulatórias e pela busca dos clubes por novas fontes de receita. Nesse ambiente, a decisão do Banrisul representa um sinal de confiança em duas das marcas esportivas mais relevantes do País e re-

força seu compromisso histórico com o esporte gaúcho.

Antes de apresentar oficialmente a ação, Fernando Lemos prestou homenagem ao jornalista Adroaldo Guerra Filho, o Guerrinha, uma das vozes mais influentes da crônica esportiva do Rio Grande do Sul.

“Guerrinha foi uma daquelas exceções que somente alguém iluminado é capaz de ser: uma força da voz e das palavras respeitada por gremistas e colorados. Sua opinião era valorizada por todas as cores do Rio Grande”, afirmou.

A partir desta semana, a marca do Banrisul passa a ocupar a parte frontal das camisas de Grêmio e Internacional até o encerramento do Campeonato Brasileiro. Mais do que reforçar uma parceria histórica, a iniciativa simboliza a ligação entre três instituições que, cada uma à sua maneira, ajudaram a construir parte da identidade esportiva, econômica e cultural do Rio Grande do Sul. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Quer ser doador de órgãos? Veja como registrar sua vontade pela internet.

Quem deseja ser doador de órgãos pode registrar a intenção pela internet, de forma gratuita, por meio da Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos (AEDO). O serviço permite formalizar a vontade de doar e indicar quais órgãos, tecidos ou partes do corpo a pessoa deseja disponibilizar para transplante.

Em Mato Grosso do Sul, 380 pessoas fizeram o registro desde o lançamento da ferramenta, em 2024. Foram 275 solicitações naquele ano, 76 em 2025 e outras 29 em 2026, segundo os dados mais recentes da plataforma.

A AEDO foi criada pelo Colégio Notarial do Brasil – Conselho Federal (CNB/CF), por meio da plataforma e-Notariado, e regulamentada nacionalmente pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O procedimento pode ser feito de casa, sem a necessidade de comparecer a um Cartório de Notas.

Mais de 49 mil pessoas aguardam transplante

O serviço está disponível em um cenário de alta demanda por transplantes no país. Dados do Ministério da Saúde

Reprodução



Doação de órgãos pode ser registrada pela internet em MS.

divulgados neste mês apontam que mais de 49 mil pessoas aguardam atualmente por um transplante no Brasil. Cerca de 45 mil estão na fila por um rim.

Entre os pacientes que aguardam um transplante de córnea, são 37.719 pessoas, segundo levantamento do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO). O número é 15% maior que o registrado em dezembro de 2025.

Outro desafio para a doação é a autorização da família. No Brasil, a retirada de órgãos após a morte depende da concordância dos familiares, mesmo quando a pessoa manifestou em vida o desejo de ser doadora.

A taxa média de recusa familiar está em torno de 45%. Entre os motivos apontados estão o desconhecimento

da vontade do potencial doador e dúvidas ou receios sobre o procedimento.

Conforme o presidente do Colégio Notarial do Brasil - Seccional Mato Grosso do Sul, Elder Dutra, é nesse ponto que a AEDO busca contribuir, ao deixar registrada a decisão da pessoa.

“A principal contribuição da AEDO é permitir que uma intenção muitas vezes expressada apenas verbalmente fique documentada. Em Mato Grosso do Sul, cada nova autorização também funciona como um convite para que o tema seja discutido de maneira clara entre o potencial doador e sua família”, afirma.

Como fazer o registro

O procedimento é gratuito e feito integral-

mente pela internet. O interessado deve acessar a plataforma da AEDO, disponível no e-Notariado, preencher os dados e escolher um Cartório de Notas.

Depois, participa de uma videoconferência com o tabelião para confirmar a identidade e a vontade de fazer a doação. O documento é assinado eletronicamente e passa a integrar a Central Nacional de Doadores de Órgãos.

A autorização pode ser consultada por profissionais autorizados do Sistema Nacional de Transplantes. O cidadão também pode escolher quais órgãos, tecidos ou partes do corpo deseja doar e revogar a autorização a qualquer momento.

Abdômen definido: o que está por trás do famoso "tanquinho".

A busca por um abdômen mais definido ganhou espaço nas redes sociais, onde famosas e influenciadoras compartilham treinos, mudanças na alimentação e também procedimentos estéticos e cirurgias que fazem parte da construção do contorno corporal. O resultado que aparece nas fotos, no entanto, não depende apenas da quantidade de gordura na região. Pele excedente, flacidez, alterações na musculatura e diástase abdominal também podem interferir no formato da barriga.

A gordura subcutânea, que fica abaixo da pele, tem características diferentes da gordura visceral, localizada ao redor dos órgãos. Embora apresente menor risco à saúde quando comparada à visceral, ela pode ser mais resistente à redução.

"Apesar de oferecer menos risco à saúde do que a gordura visceral, a gordura localizada ou gordura subcutânea é mais difícil de ser queimada por ser uma gordura mais fria, apresentando células adiposas com menos mitocôndrias e, consequentemente, com menor energia e maior dificuldade para queimar os ácidos graxos. Além disso, a gordura localizada possui um fator genético, o que também faz com que sua eliminação seja mais difícil", explica a médica nutróloga Marcella Garcez.

Por isso, mesmo quando há redução do tecido adiposo, a região pode não apresentar a definição esperada. "Na verdade, frequentemente existe uma combinação de fatores, como pele excedente, afastamento da musculatura abdominal, alterações da cintura, flacidez dos tecidos profundos e excesso de gordura localizada. É preciso considerar todas essas estruturas", avalia a cirurgiã plástica Flávia Bonato.

A partir dessa avaliação, existem diferentes abordagens para cada alteração. Recursos que utilizam ultrassom, radiofrequência ou estímulos eletromagnéticos, por exemplo, são empregados em tratamentos voltados à gordura, à flacidez ou à musculatura. Entre as tecnologias citadas pelos especialistas estão Atria II, Unyque Pro e T Sculptor Plus, mas a indicação depende das características de cada caso.

No tratamento da flacidez, uma das possibilidades é a associação de tecnologias que atuam em diferentes profundidades dos tecidos. O Atria II, por exemplo, combina ultrassom focado, radiofrequência bipolar e campo eletromagnético.

"Com mais potência de entrega de energia, pontos de coagulação, rapidez, eficácia e segurança, o

equipamento associa, na mesma ponteira do ultrassom, as tecnologias de radiofrequência bipolar e de campo eletromagnético. Enquanto a radiofrequência bipolar atua superficialmente, o ultrassom trabalha as camadas médias e profundas, chegando até a gordura. Já o campo eletromagnético atua na musculatura", diz o dermatologista Abdo Salomão Jr.

Quando a principal queixa é a gordura localizada, também existem métodos não cirúrgicos que buscam atuar sobre as células adiposas. O Unyque Pro é um dos equipamentos utilizados com essa finalidade e permite combinar diferentes tecnologias. Entre elas está o ultrassom multifocalizado de alta intensidade.

"Por meio da energia de ultrassom multifocalizado de alta intensidade, o LipoPro age profundamente, preservando as camadas mais superficiais da pele enquanto entrega energia ultrassônica diretamente no alvo, o que promove aquecimento e vibração das células de gordura, que são destruídas sem danificar os tecidos adjacentes ou causar dor", detalha o dermatologista Renato Soriani.

Outra possibilidade citada pelos especialistas envolve a musculatura. A eletroestimulação é utilizada para provocar contrações musculares e, assim, trabalhar a região sem a realização de exercícios convencionais. No caso do T Sculptor Plus, o equipamento é descrito pelo dermatologista Dr. Abdo Salomão Jr. como uma alternativa para associar estímulo muscular e redução de gordura. "É como malhar muito mais forte do que você conseguiria voluntariamente e sem fazer força. O tratamento promove essas 70 mil contrações por sessão de 30 minutos. Em resposta, ocorre hipertrofia, com aumento do volume da estrutura muscular, e perda de gordura, por conta do aumento do gasto calórico e da força muscular", afirma.

A definição da barriga, porém, nem sempre pode ser obtida com tratamentos não invasivos. Quando existe excesso de pele, especialmente depois de uma gestação ou de uma perda significativa de peso, a cirurgia pode ser considerada. A abdominoplastia tem como uma de suas finalidades remover o tecido excedente e melhorar o contorno da região. "Na prática, a cirurgia é indicada para remover tecidos excedentes e melhorar o contorno corporal", pontua a Dra. Flávia.

Nem sempre, porém, a cirurgia convencional é necessária. A mini-abdominoplastia pode ser indicada

Reprodução



Especialistas explicam que gordura, pele e musculatura interferem no contorno do abdômen.

em situações específicas, principalmente quando a alteração está concentrada abaixo do umbigo. "A mini-abdominoplastia é indicada nos casos de queixas abaixo do umbigo. A indicação entre ela e a cirurgia convencional depende da quantidade de pele que precisa ser retirada, se a paciente tem diástase e, principalmente, se a paciente tem queixa do umbigo para cima", esclarece o cirurgião plástico Marcelo Rudy.

A escolha da técnica também leva em consideração a anatomia e as características de cada paciente. "Nem sempre a maior cirurgia é a melhor cirurgia. O sucesso do tratamento depende de identificar exatamente qual é a necessidade de cada paciente. Existem situações em que procedimentos menores oferecem excelentes resultados justamente porque respeitam as características anatômicas daquele caso", defende a Dra. Flávia.

Há ainda situações em que a aparência mais volumosa do abdômen está relacionada à musculatura, e não necessariamente ao excesso de gordura. É o caso da diástase abdominal, alteração comum após gestações e caracterizada pelo afastamento dos músculos retos do abdômen.

"A diástase é provocada pela distensão das camadas do abdômen. E no abdômen existem músculos separados por uma membrana no centro, verticalmente, que também se distende, afastando os músculos da linha média. Quando esses músculos não retornam à posição inicial, chamamos este afastamento de diástase dos retos abdominais. Isso ocasiona um aspecto de abdômen volumoso", descreve a cirurgiã plástica Heloíse Manfrim.

A diástase também pode estar associada à hérnia umbilical. "Quando a linha média do abdômen está muito fraca e a parede abdominal bastante esticada durante a gravidez, existe a possibilidade de aumento do espaço ao redor da cicatriz umbilical. Como resultado, pode haver a saída de gordura ou até mesmo de parte do intestino para fora da cavidade abdominal, o que pode causar dor e, em alguns casos, levar a complicações mais sérias", alerta a médica.

Nessas situações, a correção da hérnia pode exigir também o reparo da parede abdominal. "O tratamento definitivo é feito com uma técnica cirúrgica chamada plicatura, com a intenção de remodelar o abdômen e corrigir a flacidez muscular, aproximando os músculos da linha média", completa a Dra. Heloíse.

Outro procedimento citado pelos especialistas para modificar o contorno corporal é a lipoenxertia intramuscular, conhecida como UGraft. A técnica utiliza gordura retirada do próprio corpo do paciente, que passa por purificação antes de ser aplicada no interior de determinados músculos.

"A técnica permite melhorar o volume e a definição muscular utilizando gordura do próprio paciente, o que contribui para resultados mais naturais e harmônicos", comenta o cirurgião plástico Carlos Manfrim. "Além do ganho de volume muscular, o procedimento UGraft pode contribuir para melhorar o contorno corporal após perdas de peso significativas", acrescenta.

Um terço dos brasileiros diz que faria uma cirurgia plástica caso fosse gratuita.

Estima-se que cerca de 6,2 milhões de pessoas já fizeram alguma intervenção plástica e cerca de um terço demonstra interesse em realizar uma cirurgia plástica, caso fosse gratuita, sendo que 12% afirmam ter muito interesse. É o que mostram duas pesquisas realizadas pelo Datafolha a pedido da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), que ainda revelam o perfil dos pacientes que já realizaram cirurgias plásticas no País.

O primeiro levantamento ouviu 2.086 brasileiros com 16 anos ou mais, de todas as classes econômicas e das cinco regiões do Brasil. Quatro por cento dos entrevistados afirmaram já ter realizado cirurgia plástica, porcentual que corresponde a uma projeção de cerca de 6,2 milhões de pessoas. Outros 26% conhecem alguém que já recorreu a um profissional não médico para esse tipo de procedimento, o equivalente a cerca de 43,2 milhões de brasileiros.

Entre aqueles que já fizeram cirurgia plástica, a proporção é ainda maior: 18% também já recorreram a um profissional não médico para um procedimento estético, ante 3% entre quem nunca fez cirurgia plástica. Entre os que fizeram ou conhecem alguém que fez esses procedimentos, os profissionais não médicos mais citados são dentistas (46%) e esteticistas (44%), seguidos por biomédicos (22%), enfermeiros (10%) e farmacêuticos (7%).

Entre aqueles que declararam ter passado por um procedimento estético ou reparador, 75% são mu-

lheres, com a idade média de 52 anos. No recorte por cor e raça, 48% das pessoas que fizeram cirurgia plástica se declararam brancas; 32%, pardas; 18%, pretas e 2%, amarelas.

Cirurgião plástico e presidente da SBCP, Marcelo Sampaio afirma que, no caso das cirurgias plásticas estéticas, a porcentagem de mulheres alcança 88%. Segundo ele, as pacientes geralmente recorrem aos procedimentos entre os 36 e os 50 anos, período que costuma compreender mudanças ocasionadas por gestações e o surgimento de sinais do envelhecimento na perimenopausa e menopausa. “Após a gravidez, normalmente o abdômen não volta à posição de antes; a mama, com a lactação, fica mais flácida”, comenta Sampaio. Na avaliação dele, além da insatisfação com sinais de envelhecimento, a presença de pacientes de meia-idade também se relaciona à estabilidade financeira, que pode permitir a realização de uma cirurgia antes adiada.

O interesse pela cirurgia é significativamente maior entre as mulheres (41%, ante 22% entre os homens) e entre os mais escolarizados (43% com superior completo, ante 22% daqueles só com ensino fundamental). Entre as pessoas que já fizeram alguma cirurgia plástica o interesse também é maior: 56%.

Na segunda pesquisa conduzida pelo Datafolha, foram entrevistados 425 cirurgiões plásticos associados à SBCP em todas as regiões do País. A partir das informações obtidas com os profissionais, a pesquisa

Reprodução



Estima-se que cerca de 6,2 milhões de pessoas já fizeram alguma intervenção plástica.

chegou a uma projeção de aproximadamente 1,56 milhão de cirurgias plásticas realizadas no Brasil em 2025.

As cirurgias de mama lideram entre as operações estéticas, representando 34% dos procedimentos. Em seguida, aparecem as cirurgias de contorno corporal (28%), grupo que inclui abdômen, lipoaspiração e gluteoplastia com prótese. Depois vêm as cirurgias de pálpebras, com 13%, seguidas pelas de face, com 11%, e por procedimentos envolvendo pacientes submetidos a tratamento contra obesidade. Conforme os médicos, considerando apenas as cirurgias estéticas de médio e grande porte feitas no ano passado, 88% das pacientes eram mulheres.

Sampaio afirma que, no passado, as mulheres representavam 90% dos pacientes, e o novo levantamento mostra o aumento da proporção masculina. “Existia aquilo de ‘cirurgia plástica é coisa de mulher’, até por estar relacionada a esses fatores hormonais e gravidez. Hoje, não.”

Outra mudança de perfil revelada pela pesquisa é a distribuição por tipo de município. A maioria dos pacientes (54%) vive no interior e 46% moram em regiões metropolitanas. Antes, havia uma concentração de procedimentos nos maiores centros urbanos. “Como aumentou muito a oferta de profissionais, temos uma espécie de interiorização”, avalia o especialista.

Ele também destaca a maior proporção de pacientes autodeclarados negros e o alto número de profissionais que afirmaram ter realizado tanto procedimentos estéticos quanto cirurgias reparadoras. Oito em cada dez cirurgiões realizaram operações reconstrutivas em 2025 – índice que chega a 94% nas Regiões Norte e Nordeste. “Existe hoje uma percepção clara de inclusão social de pessoas que no passado não tinham acesso, não só no aspecto financeiro, mas também de alcance em todo o País.” As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Como a sogra pode acabar com o casamento do filho (e como evitar).

Reprodução



A interferência negativa ocorre quando as recomendações da família se transformam em ordens e usurpam o poder de decisão.

O psicólogo Miguel de Zubiría, criador da Pedagogia Conceitual e da Psicologia do Autoco-nhecimento, defendeu o estabelecimento de limites saudáveis para evitar que as intervenções familiares definam questões íntimas, econômicas ou de convivência entre um casal.

O especialista salientou que o envolvimento familiar pode agregar experiência em economia doméstica, educação dos filhos e projetos futuros, mas deve haver um limite claro para que o casal mantenha a autonomia sobre suas decisões.

Zubiría explicou que a interferência negativa ocorre quando as recomendações da família se transformam em ordens e usurpam o poder de decisão do casal. Portanto, ele identificou comportamentos controladores com raízes culturais: menosprezar um dos parceiros, pressioná-los a to-

mar decisões sobre a convivência, interferir em assuntos financeiros ou condicionar o relacionamento à aprovação da família.

O psicólogo aconselhou o uso do autoco-nhecimento para definir expectativas e contribuições mútuas, além de fazer pausas periódicas para avaliar o reconhecimento, o prazer e as dificuldades; dessa forma, as intervenções externas são detectadas e as respostas conjuntas são acordadas.

“O importante é diferenciar entre receber orientação e aceitar imposições. Os pais podem compartilhar suas opiniões, experiências e recomendações, mas isso não deve se tornar uma obrigação ou ordem sobre as decisões que o casal precisa tomar”, explicou ele.

Que tipo de casal desfruta mais da sua sexualidade?

O estudo incluiu uma amostra de 3.207 pessoas com idades entre 32 e 46 anos. A pesquisa começou classificando os participantes de acordo com seu estado civil. Foram estabelecidas sete categorias: casados, solteiros, pessoas em relacionamentos que vivem separadas, pessoas em relacionamentos que vivem juntas, divorciados sem cônjuge, divorciados com cônjuge que vive separado e divorciados com cônjuge que vive junto.

Os resultados do estudo indicaram que ter um parceiro faz diferença na satisfação com os encontros sexuais. No entanto, o casamento não figurou entre as categorias com os maiores índices de satisfação, visto que, segundo a análise, esses casais apresentaram níveis mais baixos de auto-estima e prazer sexual em comparação aos demais grupos.

Em primeiro lugar ficaram os casais que estão em um relacionamento, mas moram separados. Isso sugere que esse tipo de dinâmica pode fomentar o desejo sexual e aumentar a satisfação durante encontros íntimos com a pessoa com quem se tem um relacionamento, mas com quem ainda não se vive.

No entanto, os autores do estudo salientaram que os resultados não constituem uma verdade absoluta, uma vez que o prazer sexual e a intimidade de cada casal dependem de fatores como personalidade, hábitos, comunicação e até mesmo as fantasias de cada indivíduo, bem como a forma como esses aspectos são compartilhados com o parceiro, independentemente de serem casados ou viverem separados.

Entre viagens e fusos: o que esse ritmo pode fazer com o corpo.

Deslocamentos frequentes, longos períodos em aviões, mudanças no horário de sono e jet lag exigem adaptações do organismo. Para o organismo, cada deslocamento envolve uma série de adaptações: horas em uma mesma posição, mudanças no horário de sono, refeições fora da rotina, alteração dos momentos de atividade física e diferenças de fuso. Quando essas mudanças acontecem com frequência, manter uma rotina regular pode se tornar um desafio e alguns desses fatores merecem atenção do ponto de vista cardiovascular.

A questão não é o avião isoladamente. O impacto está na combinação entre sono insuficiente, sedentarismo durante longos períodos, estresse e alterações constantes nos horários. Para Bárbara Fagundes, médica cardiologista titular da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e ecocardiografista pelo Departamento de Imagem Cardiovascular (DIC), o cuidado com o coração passa justamente pela adaptação das recomendações de saúde à rotina de cada pessoa.

"Hoje, a maioria das pessoas sabe que precisa se alimentar melhor, fazer atividade física, dormir bem, controlar o estresse e acompanhar a pressão e o colesterol. O grande desafio é conseguir colocar tudo isso em prática dentro da realidade de cada pessoa. E é justamente aí que o acompanhamento médico individualizado faz diferença", explica.

O que acontece com o corpo quando os fusos mudam?

Ao atravessar diferentes fusos em poucas horas, o horário exibido no celular muda imediatamente, mas o organismo precisa de tempo para se adaptar. O chamado jet lag ocorre justamente quando o relógio biológico fica temporariamente desalinhado em relação ao novo horário. Sono, alimentação, exposição à luz e

atividade física podem sair do ritmo habitual até que o corpo se ajuste.

Para quem viaja ocasionalmente, esse processo costuma ser transitório. Uma rotina com deslocamentos frequentes, no entanto, pode dificultar a manutenção de horários regulares. Dormir menos para cumprir compromissos, embarcar de madrugada, chegar ao destino e retornar atividades poucas horas depois são situações que podem comprometer o descanso.

"Dormir mal, apresentar distúrbios do sono ou permanecer submetido a níveis elevados de estresse de forma persistente também pode interferir na saúde cardiovascular. Alterações do sono, como a apneia obstrutiva, podem estar associadas à hipertensão, alterações metabólicas e maior risco cardiovascular", observa Bárbara.

Isso não significa que viajar ou atravessar fusos seja, por si só, um problema para o coração. A preocupação está na frequência e na combinação de fatores que podem acompanhar esse estilo de vida. Para a saúde cardiovascular, sono adequado, atividade física, alimentação equilibrada e controle de condições como hipertensão e colesterol continuam sendo pilares importantes, independentemente de a pessoa passar boa parte do mês em casa ou em aeroportos.

Muitas horas sentada também exigem atenção

Os voos longos acrescentam outro aspecto: a permanência prolongada na mesma posição. Ficar muitas horas sentada pode favorecer a estase do sangue nas pernas e, em pessoas com determinados fatores de risco, aumentar a possibilidade de trombose venosa.

O risco não é igual para todos. Histórico de trombose, algumas condições de saúde, uso de determinados medicamentos, imobilidade e outros fatores podem influenciar essa

Reprodução



Deslocamentos frequentes, longos períodos em aviões, mudanças no horário de sono e jet lag exigem adaptações do organismo.

avaliação. Por isso, a recomendação não deve ser generalizada para qualquer passageiro.

Durante viagens mais longas, movimentar as pernas e, quando possível, levantar-se e caminhar pelo avião são medidas simples que podem reduzir o tempo de imobilidade. A necessidade de cuidados adicionais depende das características e do histórico de cada pessoa.

Academia não compensa uma rotina inteira desregulada

O exercício é um dos componentes importantes para a saúde cardiovascular, mas não funciona isoladamente. Uma rotina de treinos não neutraliza noites mal dormidas, alimentação inadequada ou níveis persistentes de estresse. Da mesma forma, alguns dias fora da rotina não anulam hábitos mantidos de maneira consistente ao longo do tempo. A prevenção cardiovascular depende do conjunto.

"Quando o paciente é acompanhado de perto, conseguimos identificar suas dificuldades específicas, estabelecer metas possíveis, acompanhar a evolução e ajustar a estratégia ao longo do caminho. Não existe uma mudança de estilo de vida igual para todos. O que funciona para uma pessoa pode não funcionar para outra.

Ter direção, acompanhamento e alguém que ajude a ajustar a rota aumenta muito a chance de uma mudança realmente sustentável", destaca a cardiologista.

Como cuidar da saúde em uma rotina de viagens?

Para quem não consegue reduzir a frequência dos deslocamentos, a proposta não precisa ser buscar uma rotina perfeita. O mais importante é preservar, na medida do possível, alguns hábitos básicos: manter-se fisicamente ativo, evitar longos períodos de imobilidade, cuidar da hidratação, proteger o sono e acompanhar regularmente indicadores como pressão arterial e colesterol.

Também vale considerar o período de adaptação ao fuso. Sempre que possível, ajustar gradualmente os horários de sono e exposição à luz pode facilitar a sincronização com o novo destino. A estratégia, porém, pode variar conforme a duração da viagem, o número de fusos atravessados e as condições individuais.

Para Bárbara, prevenção cardiovascular precisa ser pensada dentro da vida que cada pessoa efetivamente leva, inclusive quando trabalho e compromissos exigem hotéis, aeroportos, horários irregulares e mudanças constantes de país.

Cientistas descartam aumento de ondas de calor ligadas ao El Niño.

Uma estimativa do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), divulgada no fim de agosto, indicava que o País poderia enfrentar pelo menos seis ondas de calor até o fim do ano em razão do fenômeno El Niño. Agora, no entanto, o Cemaden alterou o diagnóstico: não prevê mais fortes ondas de calor para 2026.

De acordo com o coordenador-geral de pesquisa e desenvolvimento do Cemaden, José Marengo, a estimativa tinha sido feita com base no que havia ocorrido sobretudo em 2015/2016 e 2023/2024, quando foram registrados El Niños particularmente fortes. O fenômeno se caracteriza pelo aumento das temperaturas médias das águas do Oceano Pacífico, o que afeta todo o sistema climático mundial.

“Nesses anos houve muitas ondas de calor na primavera”, afirmou Marengo. “E tivemos também as águas do Atlântico Tropical Norte muito quentes juntamente com o El Niño.”

Neste ano, salvo pequenas anomalias, não foi registrado aumento da temperatura média das águas do Atlântico Tropical Norte. “Novos cálculos que fizemos mostram uma perspectiva de poucas ondas de calor”, afirmou o pesquisador. “Claro que ainda estamos na primavera, o verão nem começou, o que pode trazer mudanças, mas, por enquanto, nada aponta para isso.”

Isso não quer dizer que o El Niño deste ano será brando. Novos dados da Organização Meteorológica Mundial (OMM), divulgados na semana passada, indicam que o fenômeno climático deve atingir seu pico em dezembro, e há prati-

camente 100% de certeza que se estenderá pelo menos até fevereiro. “Poderá ser um dos mais fortes desde pelo menos 1950”, afirmou a secretária-geral da OMM, Celeste Saulo, em comunicado oficial.

A OMM informou ainda que as temperaturas das águas do Pacífico devem atingir um recorde de 3,7 °C acima da média entre outubro e dezembro. No El Niño de 2015/2016, por exemplo, a temperatura foi de 2,6 °C acima da média. A agência da ONU para o clima aponta que o El Niño deverá ser um dos mais fortes registrados até hoje.

O fenômeno meteorológico natural vai provocar um aumento das temperaturas em grande parte do planeta, descreveu a agência no boletim mensal sobre o clima global; o impacto deve agravar os efeitos das mudanças climáticas causadas pela humanidade. “É provável que isso leve a temperaturas acima da média em grande parte do planeta e altere os padrões de precipitação, um cenário no qual aumentaria o risco de secas e inundações em diversas regiões”, aponta o documento.

O atual El Niño também já produz efeitos em diferentes partes do mundo e agrava a seca na América Central, com impactos sobre plantações e animais. O fenômeno, detalha a agência, não produz calor adicional, mas libera para a atmosfera parte do calor armazenado no oceano, que já apresenta temperaturas recordes.

O El Niño tende a elevar as temperaturas globais e a perturbar os padrões de chuva em grandes regiões – o que significa seca em algumas áreas e chuvas intensas em outras. O fenômeno costuma ocorrer em interva-

Reprodução



O fenômeno se caracteriza pelo aumento das temperaturas médias das águas do Oceano Pacífico, o que afeta todo o sistema climático mundial.

los que podem variar de dois a sete anos. No caso do Brasil, o El Niño costuma provocar mais chuvas na Região Sul do País, secas no Norte e no Nordeste e ondas de calor no Sudeste.

Pesquisadores do Laboratório de Impacto Climático da Universidade de Chicago previram, no mês passado, que o “super El Niño” deste ano provavelmente resultaria em até 451 mil mortes a mais em todo o mundo, de junho a fevereiro de 2027. Segundo estimativas do Climate Impact Lab, da Universidade de Chicago, os países em desenvolvimento devem estar entre os mais afetados pela mortalidade associada ao calor provocado pelo fenômeno entre junho e fevereiro.

De acordo com os cálculos, que ainda não foram revisados por outros especialistas, mas serão publicados em breve em uma revista científica, a região africana do Sahel pode registrar 66.800 mortes adicionais por calor em comparação com um ano normal. Quase metade delas ocorreria na Nigéria.

A Indonésia pode registrar 19.300 mortes adicionais, enquanto o balanço chegaria a 19.400 no con-

junto formado por Filipinas, Vietnã, Tailândia e Camboja, 15.800 na Índia e 13.300 no Brasil.

Para chegar a esses números, o Climate Impact Lab se baseou em pesquisas sobre a relação entre temperatura e excesso de mortalidade em 24.378 regiões, levando em consideração o clima local e a vulnerabilidade de cada área. Em seguida, o grupo cruzou esses resultados com previsões de temperatura de longo prazo para estimar o número de mortes adicionais atribuíveis ao El Niño em comparação com a média do período de 1996 a 2025.

Em 22 de setembro, a Organização das Nações Unidas (ONU) já havia alertado para a “ameaça significativa” representada pelas diversas possíveis consequências do El Niño para a saúde. Além do calor, que pode agravar determinadas doenças, o fenômeno pode piorar a qualidade do ar devido aos incêndios e favorecer a desnutrição e a cólera em consequência de secas e inundações. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Google derrubou 400 mil árvores: Finlândia questiona custos ambientais da expansão da inteligência artificial.

A Finlândia viu uma onda de indignação crescer no país e ampliar o debate sobre os custos ambientais da expansão da inteligência artificial (IA) após o Google derrubar centenas de milhares de árvores em duas áreas destinadas à construção de centros de dados. As obras foram temporariamente suspensas pelas autoridades, mas moradores e ambientalistas permanecem questionando os benefícios econômicos dos investimentos das gigantes de tecnologia, diante dos possíveis impactos sobre o meio ambiente e as comunidades locais.

A controvérsia envolve terrenos nas regiões de Muhos e Otanmäki, no norte do país, que integram um projeto de infraestrutura de IA do Google avaliado em aproximadamente 13 bilhões de euros (R\$ 73 bilhões). Trata-se do maior investimento desse tipo já anunciado na Finlândia, que se tornou um dos principais destinos da expansão global dos centros de dados, impulsionada pelo rápido desenvolvimento da inteligência artificial.

Em Muhos, uma área de 330 hectares de floresta foi amplamente desmatada nos últimos meses. Segundo estimativas citadas pelo jornal britânico *The Guardian*, cerca de 250 mil árvores ocupavam o terreno antes da chegada do Google. Agora, todas desapareceram, enquanto a ecologista Mari Annala, da Associação Finlandesa para a Conservação da Natureza (SLL), estima que outras 150 mil árvores tenham sido derrubadas em Otanmäki.

Depois que a área foi desmatada ilegalmente para construir um centro de dados — removendo até mesmo a camada superficial do solo —, tudo o que restou foi uma vasta extensão de lama, marcada pelos rastros de máquinas, poças d'água e montes de terras, raízes e galhos, publicou o *Guardian*. Moradores afirmaram que a água barrenta que escorre do terreno está chegando a um riacho que deságua no rio Oulujoki.

“Não acaba. Continua, con-

tinua, sem parar”, disse Annala, acrescentando que, como o desmatamento foi realizado ilegalmente, a madeira retirada dos dois terrenos não pode ser vendida a indústrias de processamento.

No início do mês, a Autoridade Finlandesa de Licenciamento e Supervisão (LVV) determinou que o Google interrompesse temporariamente os trabalhos nos dois terrenos, afirmando que a empresa não realizou as avaliações de impacto ambiental necessárias antes do desmatamento. Na terça, a LVV também disse ter exigido que a Tuike Finland, empresa que representa o Google, “suspenda imediatamente, e o mais tardar até 23 de outubro de 2026, todas as medidas preparatórias que possam alterar significativamente o ambiente relacionado aos projetos de data centers planejados”.

Na semana passada, o diretor do Google na Finlândia, Antti Järvinen, pediu desculpas, mas disse que a companhia agiu “com o melhor entendimento” que tinha “naquele momento”.

A revelação das irregularidades, no entanto, provocou grande reação pública em um país onde a preservação da natureza é motivo de orgulho nacional. Mais de 93 mil pessoas assinaram uma petição exigindo regras mais rígidas para a instalação de centros de dados e a criação de uma taxa destinada a compensar comunidades locais pelos danos ambientais.

Desde que o caso veio à tona, o primeiro-ministro finlandês, Petteri Orpo, descreveu o episódio em Muhos como um “banho de água fria”. Já a presidente do conselho da SLL, Hanna Halmeenpää, afirmou ter ficado incrédula ao descobrir que o Google havia descumprido a legislação. Segundo ela, o sistema finlandês depende fortemente da confiança no cumprimento das regras, algo de que, disse, a empresa “se aproveitou”.

“Nunca ouvi falar de nenhuma empresa que tenha feito algo assim na Finlândia. Eles

Reprodução



Vista aérea de área desmatada para a construção de um centro de dados do Google em Muhos, na Finlândia.

compraram aquela enorme área de terra e simplesmente começaram a derrubar as árvores, assim, sem mais nem menos”, disse ela ao *Guardian*, acrescentando que a velocidade com que os projetos avançaram surpreendeu a população e provocou questionamentos sobre a necessidade de receber tantos investimentos do setor.

Com 145 novos centros de dados em diferentes estágios de planejamento, a Finlândia se tornou um dos principais destinos da recente onda de expansão das empresas de tecnologia. Além da relativa estabilidade geopolítica e geológica e da disponibilidade de grandes extensões de terra, o clima frio torna o país capaz de reduzir os custos de energia necessários para as instalações, tornando-o atraente para empresas.

O governo finlandês, que promoveu profundos cortes de gastos, tem incentivado a chegada desses investimentos. No mês passado, quando os planos do Google foram anunciados, Orpo afirmou que atrair capital era uma “prioridade máxima” e destacou que o valor da economia de dados ultrapassava os investimentos diretos. Segundo ele, o acordo com a empresa proporcionaria “benefícios duradouros para ambas as partes”.

Nos Estados Unidos, porém, o projeto atraiu críticas do pre-

sidente Donald Trump, que sustenta que os centros de dados devem ser construídos em território americano. Em setembro, ele pediu que o Google reconsiderasse a decisão de instalar as estruturas na Finlândia, chegando a escrever que não estava “nada contente com isso”.

Ao mesmo tempo, na Finlândia, a expansão do setor passou a ser questionada por seus efeitos sobre os preços da energia para as famílias, além do uso de fontes renováveis para abastecer multinacionais e os benefícios efetivos para a economia nacional. A expectativa é que o tema se torne uma das principais questões das eleições previstas para abril. Para Jussi Kangasharju, chefe do departamento de Ciência da Computação da Universidade de Helsinque, embora os centros possam gerar empregos, os benefícios em escala nacional são mínimos.

“Na realidade, para a Finlândia, não há benefícios. São empresas internacionais que atendem clientes internacionais. Muito pouco do imposto sobre os lucros das empresas fica na Finlândia. No fim das contas, os centros de dados trazem pouquíssimos benefícios para qualquer pessoa além de seus operadores”, afirmou ao *Guardian*. As informações são do jornal *O Globo*.

Uso malicioso da inteligência artificial e guerra nuclear podem levar à extinção da humanidade até 2100, diz estudo da Lancet.

O uso malicioso da inteligência artificial (IA), inclusive para desenvolver armas biológicas, e a possibilidade de uma guerra nuclear estão entre as ameaças que podem levar à extinção da humanidade até o ano de 2100, segundo uma avaliação global publicada pela revista médica The Lancet.

O levantamento identificou 17 grandes ameaças à saúde humana nos próximos 75 anos, incluindo mudanças climáticas, pandemias, resistência antimicrobiana, desnutrição infantil e redução da ajuda internacional. Segundo os especialistas, esses riscos estão interligados e precisam ser enfrentados de maneira conjunta.

A análise foi elaborada pela Comissão Lancet sobre Ameaças Globais à Saúde no Século 21, formada por 35 especialistas. As conclusões foram apresentadas durante a Cúpula Mundial da Saúde, em Berlim, na Alemanha, no último dia 11.

O relatório afirma que uma guerra nuclear poderia provocar uma fome em escala global caso partículas lançadas na atmosfera bloqueassem parte da luz solar, prejudicando a produção de alimentos.

Outro cenário envolve o desenvolvimento de armas biológicas com o uso malicioso da IA.

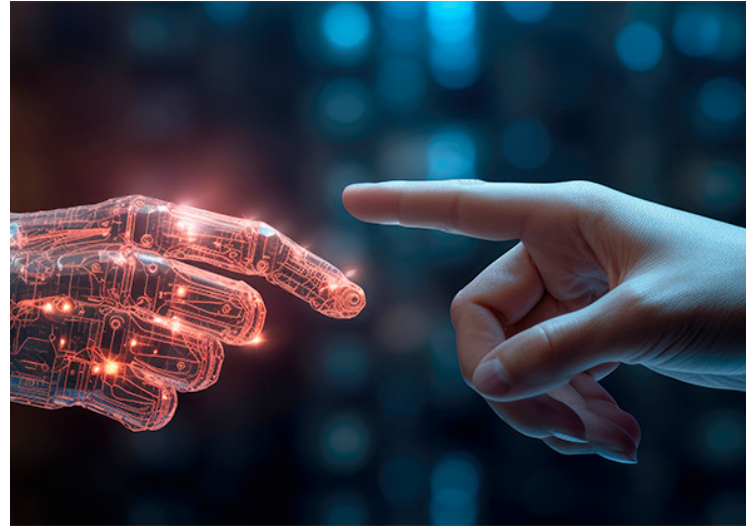
Um editorial da Lancet publicado junto com o estudo alerta para a dimensão das possíveis consequências desses eventos. "A escala dos danos, caso se concretizem, infligiria um apocalipse à humanidade", afirma o texto.

Para classificar as ameaças, os pesquisadores estimaram quantos anos de vida saudável poderiam ser perdidos em decorrência de doenças, incapacidades e mortes prematuras. A medida utilizada é conhecida como anos de vida ajustados por incapacidade (DALYs, na sigla em inglês).

Entre as ameaças classificadas como catastróficas, com potencial de provocar mais de 1 bilhão de DALYs acumulados, estão a poluição do ar, a resistência antimicrobiana, o colapso climático, os conflitos convencionais, a obesidade e os problemas de saúde mental.

"Não estamos partindo do princípio de 'olha, queremos assustar vocês porque temos X ameaças à humanidade'", disse ao jornal britânico The Guardian Ibrahim Abubakar, membro da comissão

Reprodução



O levantamento identificou 17 grandes ameaças à saúde humana nos próximos 75 anos.

e professor de epidemiologia de doenças infecciosas da UCL (University College London).

"Estamos partindo da premissa de que, se você é um formulador de políticas hoje, seja no nível multilateral global ou no nível nacional, essas são as ameaças potenciais que você pode enfrentar, e essa é a magnitude com que, se você agir, poderá realmente fazer a diferença."

Para Christopher Murray, copresidente da comissão e diretor do Instituto de Métricas e Avaliação da Saúde da Universidade de Washington, "as decisões tomadas pelos líderes hoje moldarão a saúde e o bem-estar da próxima geração".

Os autores defendem que os governos invistam em inovação tecnológica, fortaleçam os sis-

temas de saúde e ampliem a capacidade de antecipar e prevenir crises. A avaliação deverá ser atualizada anualmente, com a revisão das ameaças identificadas e a inclusão de novos riscos.

"Iniciamos esse processo há três anos, pensando que havia três grandes ameaças: conflitos, mudanças climáticas e pandemias", disse Murray ao Guardian.

"Há um número muito maior de ameaças com as quais precisamos nos preocupar, e os governos realmente precisam dedicar recursos financeiros e humanos à tarefa de antecipação, prevenção e preparação para esse conjunto mais diversificado de ameaças." As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Russell Brand diz que amigos o abandonaram após acusações de crimes sexuais.

O comediante e ator britânico Russell Brand, 51 anos, afirmou nessa quarta-feira (28) que amigos e colegas se voltaram contra ele após as acusações de crimes sexuais, antes de dizer ao júri de um tribunal de Londres que o consentimento é fundamental.

Brand, que já foi uma figura constante na televisão britânica e astro de vários filmes de Hollywood, está sendo julgado sob acusação de três crimes de estupro, três de agressão sexual e uma tentativa de atentado ao pudor envolvendo seis mulheres entre 1999 e 2009.

O ex-marido da cantora norte-americana Katy Perry, de 51 anos, nega todas as acusações. Ao comparecer no banco das testemunhas na terceira semana de seu julgamento na Corte da Coroa de Southwark, em Londres, Brand disse “não” em voz alta e clara quando seu advogado perguntou se ele havia cometido algum dos crimes alegados.

O júri já havia sido informado de que todas as denunciadas procuraram os detetives após a exibição de um documentário em 2023, juntamente com uma série de artigos de jornal nos

Reprodução



Julgado por acusações de estupro e agressão sexual o artista nega todas as alegações referentes a fatos ocorridos entre 1999 e 2009.

quais outras mulheres – que não estão envolvidas no julgamento – fizeram acusações anônimas.

Brand, vestindo um terno preto com camisa branca de gola aberta e gravata preta folgada, disse que o impacto havia sido “devastador”, já que amigos lhe deram as costas e nenhuma pessoa se dispôs a testemunhar a seu favor.

Questionado por seu advogado, Ian Winter, se alguém “chegaria perto dele nem que fosse com uma vara de dez metros”, ele respondeu: “Não”. Ao descrever como sua imagem pública cresceu ao longo do tempo, Brand disse que seu casamento com Katy Perry, em 2010, lhe trouxe “fama impressionante”. O casal se separou 14 meses depois.

Os promotores, que encerraram a apresentação de suas alegações contra ele na manhã desta quarta-feira, descreveram Brand como um predador sexual.

Eles afirmaram que Brand estuprou uma mulher após conhecê-la em um evento paralelo à conferência do Partido Trabalhista em 1999, forçou uma mulher a praticar sexo oral nele no banheiro de um bar em Londres em 2004 e molestou outra mulher em uma emissora de rádio em 2004 ou 2005.

Ele também é acusado de tentar puxar uma mulher para o banheiro masculino da MTV Europe, em Londres, onde ela trabalhava em 2001, e de, em 2009, ter estuprado analmente uma mulher que havia concordado em ter rela-

ções sexuais consensuais na casa dele.

A última acusação é de que ele agrediu uma mulher que trabalhava na emissora de TV Channel 4, onde ambos estavam envolvidos em um projeto de gravação.

Ao descrever o impacto das acusações contra ele, Brand disse que foi impedido de entrar no hospital onde seu filho estava passando por uma cirurgia de coração aberto após a exibição do documentário. “Minha vida inteira foi consumida por esses eventos, essas alegações, essas acusações e o impacto dessas alegações e acusações”, declarou. “Eu me dediquei inteiramente a essas questões.”

Demi Lovato é hospitalizada e preocupa fãs: "Reação alérgica".

A cantora Demi Lovato, 34 anos, preocupou os fãs ao publicar registros hospitalizada nas redes sociais. A voz de "Cool For The Summer" já teve problemas graves de saúde antes, incluindo um episódio que quase a matou.

Demi Lovato publicou uma foto nos stories do Instagram, na qual aparecia tomando o que parecia ser um soro. "Ou eu sou alérgica a maracujá, ou a sushi", escreveu ela.

Demi Lovato apagou os stories pouco depois e publicou outro, em que escrevia "estar bem". Segundo o site americano TMZ, Demi Lovato realmente chegou ao local manifestando o que deve ser uma "reação alérgica", mas recebeu alta pouco depois. "Fomos informados de que seus sintomas diminuiram rapidamente", diz o portal.

Nas redes sociais, fãs da artista se mostraram apreensivos com as publicações de Lovato. "Por que ela postou isso pelo amor de Deus eu sou traumatizada", escreveu um perfil no X (antigo Twitter). "Minha pressão baixou no mesmo segundo que susto", comentou outro. "Me senti em 2018 por um instante", colocou

Reprodução/Instagram



Cantora usou as redes sociais para mostrar um momento recente em que precisou correr ao hospital.

um usuário.

Em 2010, aos 18 anos, a artista foi internada pela primeira vez em decorrência da anorexia, bulimia, automutilação e depressão que sofria.

Em 2017, Demi chegou a comemorar cinco anos sóbria ao lançar o documentário "Simply Complicated". Na produção, ela revelou o uso de drogas pesadas, como cocaína, enquanto era uma estrela da Disney.

Tudo mudou no ano de 2018, quando a estrela revelou que tinha "recaído" e não estava mais sóbria. Pouco tempo depois, teve uma overdose, que quase a matou. Ela foi encontrada inconsciente em seu quarto e levada para um hospital em Los Angeles.

A estrela sofre até

hoje com as sequelas da overdose, como problemas na visão e no cérebro.

Campanha estrelada com Selena Gomez

As amigas de longa data, Demi e Selena Gomez surpreenderam os fãs e se uniram para uma colaboração com a Rare Beauty, que relembra a parceria das duas em "Programa de Proteção para Princesas".

Nas fotos divulgadas nessa quarta, as duas recriaram o pôster oficial do filme de 2009, em que ambas são protagonistas: Selena aparece usando um vestido azul, enquanto Demi usa um modelo amarelo e uma coroa de princesa.

O longa-metragem gira em torno da princesa Rosalinda, que é ameaçada por um ditador e colocada no

Programa de Proteção para Princesas. Quando precisa adotar um disfarce para sobreviver, ela passa a viver escondida com a família de seu segurança e conhece Carter, que se torna sua melhor amiga.

Demi falou sobre a amizade de infância com a artista e lembrou como as duas se conheceram. "A Selena sempre terá um lugar especial no meu coração. O que muita gente não sabe é que nossa amizade vem de bastante tempo atrás: nos conhecemos aos 7 anos na fila do teste para o Barney e Seus Amigos. Passamos pelo teste juntas, estudávamos em casa juntas e depois fomos parar juntas no Disney Channel. Compartilhamos memórias preciosas".

Marina Ruy Barbosa reage a rumores de affair com Vini Jr: "Vizinho dos meus pais".

Marina Ruy Barbosa, de 31 anos, decidiu se manifestar nessa quarta-feira (28) sobre os rumores de que estaria vivendo um affair com Vini Jr, de 26 anos. A atriz falou sobre as especulações ao ver repercutindo nas redes sociais que ela o jogador de futebol tinham começado a se seguir após o atleta colocar um fim no relacionamento com Virginia Fonseca, de 27 anos.

Nos comentários de uma publicação sobre o assunto, Marina declarou: "vizinho dos meus pais, nos seguimos desde que ele sofreu racismo, há anos, e eu o apoiei publicamente. Sensacionalismo puro tudo isso". A Quem também procurou a assessoria da artista, que confirmou a declaração de que eles já se seguiam.

A artista também rebateu os rumores em outra publicação sobre o assunto: "Sensaciona-

Reprodução/Instagram



Atriz quebrou o silêncio após circular que ela e o jogador começaram a se seguir após ele terminar com Virginia Fonseca.



lismo puro, nos seguidores desde que ele sofreu racismo há anos. Não sei de onde isso saiu e o motivo de quererem me envolver em polêmicas. E eu sempre trabalhei pra ter a minha – própria estrutura – independentemente inclusive dos meus pais".

Na terça-feira, a mãe da Marina, Gioconda Ruy Barbosa, já havia se manifestado sobre o assunto e também negou o affair da filha com o craque do Real Madrid. "Gente, que loucura é essa? Vini Jr é meu vizinho! Moramos na mesma rua", declarou ela.

Vale lembrar que, apesar dos rumores

de crise no relacionamento, a atriz segue noiva do empresário bilionário Abdul Fares, de 42 anos. Eles estão juntos desde 2023. No entanto, os dois estariam dando um tempo no relacionamento há cerca de quatro meses, mas continuam em contato frequente por telefone.

O momento de indefinição também afeta os planos de casamento. A cerimônia estava prevista para março de 2027, na França, mas foi adiada. Até o momento, não há uma nova data anunciada para a celebração, e a possibilidade de oficializar a união permanece em

aberto.

A previsão inicial era de uma comemoração intimista, com poucos convidados. Diante desse formato, a remarcação do evento seria relativamente simples, caso o casal decida seguir com os planos. Ainda assim, não há confirmação pública sobre quando a cerimônia poderá acontecer.

Já Vini ficou solteiro há pouco mais de duas semanas. Entre idas e vindas, o atacante e a influenciadora Virginia Fonseca ficaram juntos por cerca de um ano. A relação foi marcada por muita visibilidade, polêmicas e rumores de traição.

Sabrina Sato será enredo de escola mirim no Rio de Janeiro para 2027.

Reprodução/Instagram



Com o título "Na coroa da Herdeiros, brilha Sabrina!", a Herdeiros da Vila pretende contar a trajetória da apresentadora.

A apresentadora Sabrina Sato, 45 anos, será enredo da Herdeiros da Vila, escola de samba mirim ligada à Unidos de Vila Isabel, no Rio de Janeiro, para o Carnaval de 2027.

Com o título batizado de "Na coroa da Herdeiros, brilha Sabrina!", a ideia assinada pelo car-

navalesco Sidney Rocha, promete contar a trajetória da ex-BBB a partir do olhar de uma menina do Morro dos Macacos, onde está localizada a quadra da agremiação mãe, em que a influenciadora é rainha de bateria.

Em comunicado, Sabrina compartilhou a importância de

ter sua história contada na Marquês de Sapucaí. "Eu estou muito emocionada porque a Vila faz parte da minha vida de verdade. São quinze anos vivendo a escola, a quadra, a comunidade e tudo o que acontece muito além do Carnaval. Eu sempre digo que ali encontrei

uma família".

Sato começou sua história na Vila Isabel em 2011, quando assumiu o posto frente aos ritmistas da Swingueira de Noel. Em 2020, no entanto, ela assumiu o título de rainha da escola. Um ano depois, em 2021, Sabrina retornou oficialmente ao posto de rainha de bateria, mantendo-se na função desde então.

Enredo da Unidos de Vila Isabel para 2027

No ano que vem, a azul e branca leva "Torto Arado - Sobre a Terra Há de Viver Sempre o Mais Forte" para a passarela do samba, inspirado no romance homônimo de Itamar Vieira Junior.

Criado pelos carnavalescos Gabriel Haddad e Leonardo Bora, em parceria com o pesquisador Vinicius Natal, o desfile acontece no domingo, 7 de fevereiro, sendo a quarta e última escola a se apresentar pelo Grupo Especial.

Deborah Secco posa em cenário paradisíaco e reflete: "A vida pode ser maravilhosa".

Deborah Secco, de 46 anos, deixou seguidores suspirando nessa quarta-feira (28) ao publicar um clique no qual aparece com um biquíni fio-dental em uma praia paradisíaca. Junto com a foto, a atriz compartilhou uma reflexão que diz: "A vida pode ser maravilhosa quando a gente decide amar os pequenos detalhes".

A artista posta com frequência fotos de biquíni nas redes sociais, mas, em junho deste ano, deixou claro que isso não a define. Ela, por sinal, contou que não se vê como um símbolo sexual.

"A minha realidade é muito distinta desse recorte de 15 segundos de um Stories ou de um minuto do Reels que a gente mostra nas redes sociais. Sempre fui treinada a guardar a Deborah para que as personagens

tivessem um destaque maior. Mas entendi que isso viraliza mais que outras coisas e tudo bem", comentou.

"Não me sinto uma mulher sexy, mas busco minha melhor versão, gosto cada dia mais de mim e gosto da mulher madura em que me tenho transformado", acrescentou em conversa com a Quem.

"Sempre abracei as minhas versões, por mais que não fossem politicamente corretas. Vivía tudo o que acreditava naquele momento em que eu acreditava e me permitia pensar diferente depois e ver que não faria aquilo de novo. Mas que bom que fiz, porque hoje sou essa pessoa", acrescentou.

Sob os holofotes desde criança, Deborah também falou que aprendeu a lidar com os comentários maldosos que vê nas

Reprodução/Instagram



Atriz, que já declarou que não se sente uma mulher sexy, aparece de biquíni no clique.

redes sociais: "Sempre fui uma pessoa que pouco respondeu na minha vida pública. Muitas coisas já foram faladas, mas eu, dificilmente, abro a câmera para falar alguma coisa. Acho que a

opinião das pessoas fala muito sobre elas do que sobre mim. Fui aprendendo a lidar com a crítica e com a opinião que não é tão positiva sobre mim".

PROGRAMA PERMITE REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDAS DO ISS.

Contribuintes com débitos do Imposto Sobre Serviços (ISS) em Porto Alegre podem regularizar a situação até 21 de dezembro, por meio do Programa de Otimização da Arrecadação do ISS (Poaiss). Realizada exclusivamente pela internet, a iniciativa inclui parcelamento e redução de até 95% dos valores de juros e multas. Saiba mais no portal prefeitura. poa. br.

COMÉRCIO DA CAPITAL INTENSIFICA CONTRATAÇÕES SAZONAIS.

Lojas, supermercados e shopping centers de Porto Alegre já intensificam a contratação de funcionários temporários para reforço das equipes de vendas de fim de ano, quando o movimento no comércio é incrementado por Black Friday, Natal e Ano Novo. Associações do setor projetam quase 10 mil vagas sazonais, 14% acima do verificado em igual período de 2025.

DEFENSORIA PÚBLICA DO RS TEM ATENDIMENTO AMPLIADO.

A Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul (DPE-RS) anunciou a ampliação do atendimento de urgência para funcionamento durante 24 horas do dia em todo o território gaúcho. O objetivo é assegurar acesso à assistência jurídica em situações que não podem esperar pelo início do expediente convencional. Saiba mais no site defensoria. rs. def. br

PRÉDIO NO CENTRO HISTÓRICO ABRIGARÁ MORADIAS POPULARES.

Um prédio localizado no Centro Histórico de Porto Alegre e que serviu de 1997 a 2018 como sede local do Ministério Público Federal (MPF) será reformado para habitação popular no âmbito do programa federal "Minha Casa, Minha Vida". Com finalização prevista para quatro anos, o projeto prevê 100 apartamentos para famílias de baixa renda – 50 já vivem no imóvel.

"BOLSA-ATLETA RS": PEDIDOS PROSSEGUEM ATÉ 19 DE NOVEMBRO.

Até 19 de novembro, a Secretaria do Esporte e Lazer (SEL) recebe inscrições para o programa estadual "Bolsa-A atleta RS", com investimento previsto de R\$ 4,5 milhões. A iniciativa contempla desportistas e técnicos nas categorias Escolar, Rendimento e Olímpico/Paralímpico, com bolsas mensais de R\$ 700 a R\$ 5 mil. Mais informações são divulgadas em esporte. rs. gov. br.

INSCRIÇÕES PARA DIRETORES DE ESCOLA TERMINAM NO DIA 3.

A Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre publicou edital para habilitação de professores efetivos a funções de direção nas escolas da rede. Com inscrições até 3 de novembro, o processo seletivo abrange cinco etapas, incluindo prova objetiva, avaliação comportamental, entrevista, análise de títulos e curso de formação. Detalhes em prefeitura. poa. br/smed.

NASCIDOS EM SETEMBRO SE RECADASTRAM NO IPE SAÚDE.

Pensionistas do Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (IPE Prev) que fizeram aniversário no mês de setembro devem providenciar o cadastramento anual até 31 de setembro. Trata-se de procedimento obrigatório: a falta de atualização dos dados (presencial ou à distância) pode resultar no corte do benefício. Detalhes no site ipeprev. rs. gov. br.

SESC PROMOVE GINCANA PARA IDOSOS EM PORTO ALEGRE.

A unidade do Serviço Social do Comércio (Sesc) no bairro Azenha, em Porto Alegre, promove até sexta-feira (30) a gincana "Longevidade", em celebração ao Mês da Pessoa Idosa. São mais de 300 inscritos em atividades de estímulo à integração, convivência e fortalecimento de vínculos entre os integrantes dos grupos. Os detalhes estão no site sesc-rs. com. br.

ESTADO TEM CONSULTA PÚBLICA SOBRE EDITAIS DE CULTURA.

A Secretaria Estadual da Cultura (Sedac) mantém consulta pública destinada a aperfeiçoar no Rio Grande do Sul os editais da Política Nacional Aldir Blanc de fomento ao setor. Até o dia 5 de novembro, qualquer cidadão pode contribuir com sugestões, críticas e questionamentos. Os detalhes do processo de participação estão disponíveis no portal estado. rs. gov. br.

ARTISTA FRANCESA EXPÕE EM MUSEU NO CENTRO HISTÓRICO.

O Museu de Arte do Paço Municipal, na antiga sede da prefeitura de Porto Alegre (Centro Histórico), mantém até 28 de novembro a exposição "Ligne D'eau" (Linha D'Água), da artista plástica parisiense Léa Pognant. Selecionada pelo 9º Prêmio Aliança Francesa de Arte Contemporânea, a mostra explora relações entre água, memória e paisagem urbana da capital gaúcha.

FÁBRICA NA SERRA GAÚCHA VAI A LEILÃO EM 10 DE NOVEMBRO.

Com falência decretada mas ainda em funcionamento e com mais de 100 funcionários, a fábrica de móveis Ditália, de Monte Belo do Sul, vai a leilão no dia 10 de novembro. O lance inicial é de R\$ 48 milhões pela empresa, fundada na Serra Gaúcha no início da década de 1990 e que acabou sucumbindo a dívidas de quase R\$ 50 milhões.

CAXIAS DO SUL LANÇA EDITAL PARA RESTAURO DE CASARÕES.

A Prefeitura de Caxias do Sul lançou edital do fundo municipal de apoio ao patrimônio histórico, prevendo destinação de R\$ 1,5 milhão para restauração de casarões centenários na Serra Gaúcha. Na avaliação dos integrantes do Conselho Municipal de Cultura, a iniciativa ajudará na preservação da memória arquitetônica da imigração italiana na região.

TURISMO DE NEGÓCIOS BATE RECORDE E FATURA R\$ 11 BILHÕES NO BRASIL.

♦ O turismo de negócios no Brasil bateu mais um recorde. De janeiro a setembro, o faturamento do setor alcançou R\$11,07 bilhões – alta de 7,41% na comparação com o mesmo período do ano passado. O resultado só de setembro também registrou maior movimentação financeira em comparação com o mesmo mês de 2025, atingindo R\$1,31 bilhão (alta de 1,74%).

GASTOS DE TURISTAS INTERNACIONAIS BATEM RECORDE.

♦ O turismo internacional vive um ano sem precedentes na história do Brasil. Os gastos de pessoas vindas de outros países voltaram a atingir o valor mais alto já registrado para os nove primeiros meses do ano: US\$ 8,38 bilhões (R\$ 45,6 bilhões) – aumento de 10% em comparação com o montante contabilizado no mesmo período do ano passado.

BRASIL ULTRAPASSA 76 MILHÕES DE PASSAGEIROS NA AVIAÇÃO DOMÉSTICA.

♦ O Brasil bateu, mais uma vez, um recorde na aviação doméstica em 2026. De janeiro a setembro, 76,8 milhões de passageiros voaram pelo país – número 3,4% superior aos 74,3 milhões contabilizados no mesmo período do ano passado. É a primeira vez desde o início da série histórica, em 2000, que o Brasil ultrapassa a marca dos 76 milhões de passageiros.

EMBARQUES INTERNACIONAIS NO SUDESTE CRESCEM 4,5%.

♦ Os aeroportos do Sudeste registraram embarque de 1,02 milhão de passageiros em voos internacionais em setembro de 2026, crescimento de 4,5% em relação ao mesmo mês de 2025. Foram cerca de 44 mil embarques a mais para destinos no exterior, de acordo com dados divulgados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

MEGA-SENA: APOSTA EM MT LEVA PRÊMIO RECORDE EM CONCURSO REGULAR.

♦ Uma aposta simples de Rondonópolis (MT) faturou R\$ 324,8 milhões no concurso 3. 077 da Mega-Sena, sorteado nessa quarta-feira (28), em São Paulo. As dezenas contempladas foram: 02, 14, 18, 31, 35 e 40. Na quina, 116 apostas vão receber R\$ 32,1 mil cada. O próximo sorteio, marcado para esta quinta (29), tem prêmio estimado pela Caixa Federal em R\$ 2,5 milhões.

BANCO CENTRAL DIZ QUE ESTABILIDADE FINANCEIRA NÃO ESTÁ EM RISCO.

♦ O Banco Central (BC) informou que “não vê risco relevante” para a estabilidade financeira do país, apesar da piora dos indicadores de crédito das famílias. Segundo o Relatório de Estabilidade Financeira referente ao 1º semestre de 2026, o sistema financeiro continua com níveis confortáveis de capitalização e liquidez, além de capacidade de resistir a cenários adversos.

PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL NEGA QUE ESTEJA COTADO PARA A FAZENDA.

♦ O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, negou que seu nome esteja cotado ao Ministério da Fazenda para o próximo mandato do presidente Lula. Questionado se deixaria o BC em caso de um convite Galípolo ressaltou que seu mandato vai até o fim de 2028 e que para um economista não existe emprego mais “legal” do que o seu e ressaltou estar feliz aonde está.

NÚMERO DE SUPERENDIVIDADOS CRESCEU 75% EM CINCO ANOS.

♦ O número de brasileiros em situação de endividamento de risco chegou a 20,3 milhões em junho de 2026, alta de 75% em cinco anos, informou o Banco Central (BC). O contingente representa 17% dos devedores do Sistema Financeiro Nacional. A instituição pretende anunciar novas medidas para conter ofertas agressivas de crédito ainda este ano.

PRESIDENTE E GOVERNADORES ELEITOS TOMAM POSSE EM NOVAS DATAS.

♦ A posse dos chefes dos Executivos federal e estaduais no Brasil passa a ter novas datas em 2027. O presidente e o vice-presidente da República eleitos em 2026 serão empossados no próximo dia 5 de janeiro. Os governadores e vice-governadores, em 6 de janeiro. A mudança foi estabelecida pela Emenda Constitucional 111, de 2021.

AUDIÊNCIA PÚBLICA NO STF DISCUTE MP QUE PROIBIU AS BETS.

♦ O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), marcou para a terça-feira (3) uma audiência pública sobre os impactos da medida provisória (MP) do presidente Lula que proibiu a atividade das bets no País. O encontro foi pedido pela Associação Nacional de Jogos e Loteiras (ANJL) e pela Advocacia-Geral da União (AGU).

MP INSTAURA INQUÉRITO PARA INVESTIGAR LUCAS PAVANATO.

♦ O Ministério Público de São Paulo vai investigar o deputado federal eleito Lucas Pavanato (PL-SP) por suposta prática de discriminação, incitação à hostilidade e discurso de ódio por meio de um inquérito civil, com base em declarações feitas por ele, quando afirmou em uma entrevista para a rádio Jovem Pan que colocaria minorias “no devido lugar”.

INCIDENTES CIBERNÉTICOS NO SISTEMA FINANCEIRO BATEM RECORDE.

♦ O número de incidentes cibernéticos em instituições financeiras comunicados ao Banco Central (BC) em 2026 já é o maior desde pelo menos 2018. Foram 99 casos até setembro, contra 76 em todo o ano passado e 59 em 2024, segundo o Relatório de Estabilidade Financeira. As fraudes puxam a alta: 68 dos 99 incidentes, ou 69%, foram classificados assim.

INFLAÇÃO GLOBAL DEVE PERSISTIR ATÉ 2027.

◆ Pesquisa da Reuters com mais de 500 economistas aponta que a inflação mundial deve permanecer elevada até 2027, pressionada principalmente pelo encarecimento da energia. As projeções para o próximo ano foram revisadas para cima em 31 das 50 economias analisadas, enquanto o crescimento global é estimado em 3% em 2026 e 3,2% em 2027.

DÓLAR GANHA FORÇA ANTES DE DECISÃO DO FED.

◆ O dólar permaneceu próximo da máxima de duas semanas, com o índice da moeda em 102,40 pontos, enquanto investidores aguardavam sinais do Federal Reserve sobre os próximos passos dos juros americanos. O rendimento dos títulos do Tesouro dos EUA de dez anos chegou a 5,0112%.

BANCO CENTRAL DA NOVA ZELÂNDIA SURPREENDE MERCADO.

◆ O Banco da Reserva da Nova Zelândia manteve a taxa básica de juros em 2,75%, contrariando expectativas de elevação. A decisão provocou queda de até 1,7% no dólar neozelandês, que chegou a US\$ 0,55831. A presidente da instituição, Anna Breman, sinalizou que novos aumentos podem ocorrer nas próximas reuniões, conforme a evolução da inflação e da atividade econômica.

ONU VOTA NOVAMENTE CONTRA EMBARGO A CUBA.

◆ A Assembleia-Geral das Nações Unidas se prepara para votar uma resolução que condena o embargo econômico imposto pelos EUA a Cuba, uma disputa diplomática que se repete há 34 anos. Em 2025, a proposta recebeu 165 votos favoráveis, sete contrários e 12 abstenções.

TRUMP MANTÉM APROVAÇÃO BAIXA ANTES DAS ELEIÇÕES LEGISLATIVAS.

◆ A aprovação do presidente dos EUA, Donald Trump, chegou a 32%, um ponto percentual acima do mínimo registrado na semana anterior, segundo pesquisa Reuters/Ipsos concluída. Entre eleitores registrados, os democratas lideravam a preferência para o Congresso por 47% a 36%. As eleições de 3 de novembro definirão o controle das duas casas legislativas e poderão influenciar a agenda do governo nos próximos dois anos.

EUA AMPLIAM PRESSÃO SOBRE POLÍTICA AMBIENTAL.

◆ O presidente Donald Trump anunciou planos para revogar regras ambientais da gestão Joe Biden destinadas a reduzir emissões de metano, durante atos políticos no Texas. Segundo a Agência de Proteção Ambiental dos EUA (EPA), as normas poderiam gerar US\$ 45 bilhões em economia. Críticos alertam para possíveis impactos climáticos.

ISRAEL ENFRENTA IMPASSE APÓS ELEIÇÕES.

◆ As eleições israelenses terminaram sem maioria parlamentar clara, mantendo indefinido o futuro do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu. Projeções iniciais indicaram empate entre o bloco governista e a oposição liderada por Gadi Eisenkot, com 51 cadeiras para cada lado, abaixo das 61 necessárias para controlar o Parlamento de 120 assentos. Partidos menores podem ser decisivos nas negociações.

PROTESTOS EM PORTUGAL PRESSIONAM GOVERNO POR MORADIA.

◆ Milhares de pessoas foram às ruas de Lisboa para protestar contra a crise habitacional e operações policiais contra ativistas. Os preços das casas mais que dobraram desde 2017, enquanto os aluguéis de novos contratos quase duplicaram. O primeiro-ministro Luís Montenegro defendeu a atuação policial, enquanto manifestantes exigiram moradias acessíveis.

ÍNDIA DEVE DESACELERAR CRESCIMENTO ECONÔMICO.

◆ A economia indiana deve crescer 7,1% no exercício fiscal que termina em março de 2027, abaixo dos 7,7% registrados no período anterior, segundo pesquisa da Reuters com economistas. O aumento dos custos de energia amplia os riscos inflacionários, enquanto o Banco da Reserva da Índia poderá elevar os juros para 6% até março, dificultando a melhora do mercado de trabalho.

CICLONE ATINGE COSTA DA ÍNDIA E PROVOCA EVACUAÇÕES.

◆ O ciclone Arnab atingiu o estado de Andhra Pradesh, na Índia, nessa quarta (28), com ventos de até 135 km/h e chuvas intensas. Segundo a Associated Press, pelo menos 89 mil pessoas foram retiradas de áreas vulneráveis, mais de 2 mil abrigos foram abertos e cerca de 1.100 equipes médicas foram mobilizadas.

ARÁBIA SAUDITA RELATA INTERCEPTAÇÃO DE MÍSSEIS.

◆ As defesas aéreas sauditas interceptaram, segundo o governo, cinco mísseis balísticos atribuídos aos rebeldes houthis do Iêmen: dois direcionados a Riade e três à região oriental do país. Fragmentos atingiram estruturas e um veículo. Os houthis reivindicaram ataques contra instalações estratégicas.

ACIDENTE FERROVIÁRIO NA ESPANHA DEIXA DEZENAS DE MORTOS.

◆ A colisão entre dois trens de alta velocidade na região de Castela-Mancha deixou ao menos 68 mortos, segundo balanços divulgados nessa quarta (28). O ministro dos Transportes, Óscar Puente, afirmou que uma ordem considerada inexplicável do centro de controle de Madri está no centro da investigação. O primeiro-ministro Pedro Sánchez prometeu apuração completa e três dias de luto nacional.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)

recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)

eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



DELEGADO HELIOMAR
(PL)

eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)

reeleito com 51,17% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)

eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)

reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)

eleito com 32,83% dos votos

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)

recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

SAPUCAIA DO SUL



NESTOR BERNARDES
(UNIÃO)

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)

eleito com 47,13% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)

eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ



LUIZ FERNANDO MAINARDI
(PT)

eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)

eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)

reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA



CLAUDINHA JARDIM
(PL)

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)

eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)

eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)

recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)

recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)

eleito com 48,49% dos votos

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)

recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Presidente



Moises Barboza
(PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jesse Sangalli
(PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos
(PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário
(Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira
(PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl
(Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas
(PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina
(PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Comandante Nádia
(PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jonas Reis
(PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



José Freitas
(Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcelo Bernardi
(PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht
(Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz
(PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro
(PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth
(PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



Juliana de Souza
(PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Marcos Felipi
(Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano
(Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo
(PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely
(PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino
(MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Giovani Culau e Coletivo
(PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Rafael Fleck
(MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando
(Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro
(Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil
(PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino
(MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Coronel Ustra
(PL)
- 2.669 votos -
Eleito



Aldacir Oliboni
(PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha
(PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto
(Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena
(PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier
(Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

Agricultura, Pecuária,
Produção Sustentável
e Irrigação



Márcio Madalena

Casa Civil



Ranolfo Vieira
Junior

Casa Militar



Cel. Luciano
Chaves Boeira

Comunicação



Caio Tomazeli

Cultura



André Kryszczun

Desenvolvimento
Econômico



Leandro Evaldt

Desenvolvimento
Rural



Gustavo Paim

Desenvolvimento
Social



Gustavo Segabinazzi
Saldanha

Educação



Raquel Teixeira

Esporte e Lazer



Joel Maraschin

Extraordinário
Geral



Artur Lemos

Fazenda



Priscilla Maria
Santana

Habitação e
Regularização Fundiária



Bruno Silveira

Inovação,
Ciência e Tecnologia



Lisiane Lemos

Justiça, Cidadania
e Direitos Humanos



Fabricio Guazzelli
Peruchin

Logística e
Transporte



Clovis Garcez
Magalhães

Meio Ambiente
e Infraestrutura



Isa Carla Osterkamp

Mulher



Ana Costa

Obras Públicas



Izabel Matte

Planejamento,
Governança e Gestão



Danielle Calazans

Reconstrução
Gaúcha



Pedro Capeluppi

Saúde



Lisiane Wasem
Fagundes

Segurança Pública



Mário Ikeda

Sistemas Penal
e Socioeducativo



César Atílio
Kurtz Rossato

Trabalho e
Desenvolvimento
Profissional



José
Scorsatto

Turismo



Raphael
Ayub

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Uhlein
Presidente



Cláudio Luís Martinewski
1º Vice-presidente



Rosane Wanner da Silva
Bordasch
2ª Vice-presidente



Ana Paula Dalbosco
3ª Vice-presidente



Ricardo Pippi Schmidt
Corregedor-Geral da Justiça

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL:



Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez
Presidente



Antônio Maria Rodrigues de Freitas Iserhard
Vice-Presidente



Claudio Dutra Fontella
Procurador Regional Eleitoral

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Renê de Oliveira Garcia Júnior
Presidente

BADESUL



Robson Diego Ferreira
Presidente

FARSUL



Domingos Velho Lopes
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Odorico Roman
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraleb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virginia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



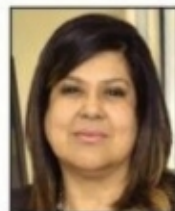
André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



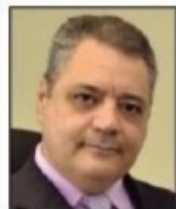
Denise Pacheco



Emílio Papaíó Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



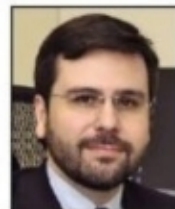
Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Bailejo Vilarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



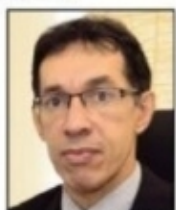
Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Ze Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Ze Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniela Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4º Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Eimar Nascimento
(União/BA)



1ª Secretaria
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretaria
Lula da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretaria
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretaria
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhalis
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



André de Paula

CASA CIVIL



Miriam Belchior

CIDADES



Antônio Vladimir Lima

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinicius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Fernanda Machiavelli

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Janine Mello dos Santos

EDUCAÇÃO



Leonardo Barchini

EMPREENDEDORISMO



Tadeu de Alencar

ESPORTES



Paulo Henrique Perna

FAZENDA



Dario Durigan

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Rachel Barros de Oliveira

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Márcio Elias Rosa

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Wellington César Lima e Silva

MEIO AMBIENTE



João Paulo Ribeiro Capobianco

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



Rivetta Édipo Araújo Cruz

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Bruno Moretti

PORTOS E AEROPORTOS



Tomé Barros

POVOS INDÍGENAS



Eloy Terena

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



George Santoro

TURISMO



Gustavo Feliciano

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 10 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luiz Edson Fachin

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)

Posse: Julho de 2015

Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente



Alexandre de Moraes

Nomeação: Michel Temer (MDB)

Posse: Março de 2017

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



André Mendonça

Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)

Posse: Dezembro de 2021

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



Cármen Lúcia

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Junho de 2006

Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



Cristiano Zanin

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Outubro de 2023

Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Novembro de 2009

Aposentadoria compulsória: Março de 2042



Flávio Dino

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Fevereiro de 2024

Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



Gilmar Mendes

Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)

Posse: Junho de 2002

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



Luiz Fux

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)

Posse: Março de 2011

Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



Nunes Marques

Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)

Posse: Novembro de 2020

Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

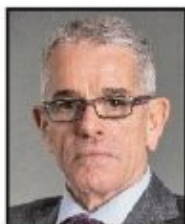
OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



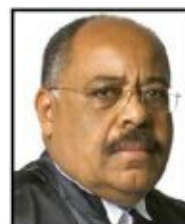
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogerio Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



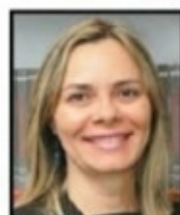
Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Anísio David de Oliveira Junior



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Flávio Marcus Lancia Barbosa



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz



Ministra
Verônica Abdalla Sterman

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO:

Presidente



Vital do Rêgo Filho

Vice-Presidente



Jorge Antonio de Oliveira
Francisco



Antonio Augusto Junho
Anastasia



Aroldo Cedraz de Oliveira



Benjamin Zymler



Jhonatan Pereira de Jesus



João Augusto Ribeiro
Nardes



Rodrigo Pacheco



Walton Alencar Rodrigues